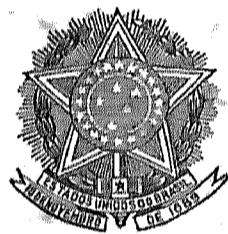


COMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS
MINISTÉRIO DA FAZENDA

FINANÇAS DO BRASIL UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

DÍVIDA EXTERNA QUADROS ESTATÍSTICOS E GRÁFICOS

Valentim F. Bouças
Secretário Técnico



VOLUME III
(1^a PARTE)

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1934

Membros da Comissão de Estudos Financeiros e Econômicos dos Estados e Municípios, criada pelo decreto n. 20.631,
de 9 de novembro de 1931

1. — Dr. Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda.
2. — Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade (Presidente).
3. — Dr. J. G. Pereira Lima.
4. — Dr. Agenor de Roura.
5. — Dr. José Carlos de Macedo Soares.
6. — Major Juarez Tavora.
7. — Dr. Oscar Weinschenck.
8. — Dr. Eugenio Gudin.
9. — Dr. Joaquim Calramby.
10. — Dr. Alceu d'Azevedo.
11. — Dr. Waldemar Falcão.
12. — Dr. Mario de Andrade Ramos.
13. — Dr. Luis Belém Paes Leme.
14. — Valentim F. Bouças, Secretário Geral e Representante Técnico dos Ministérios da Justiça e da Fazenda,

EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA E SENHORES MEMBROS DA COMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS
E ECONÔMICOS DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS:

Ao apresentar-vos a 1^a parte do III volume, contendo elementos necessários ao estudo de nossa vida econômico-financeira, desejamos inicialmente prestar homenagem a todos os nossos colaboradores da Secção Técnica, que, seguindo a orientação que nos impuzemos desde 1931, têm sido de uma dedicação a toda prova, sem esmorecimentos, muito embora soubessem que nenhuma posição política daí lhes adviria.

Este trabalho, como os demais, deve ser levado a crédito de uma organização e não de um só indivíduo. Se nele algum mérito existe de particular está tão somente no segredo de saber onde e como descobrir e aproveitar tais elementos de ação.

Ainda mais, é preciso não esquecer que inúmeras idéias, atos e programas têm sido tentados entre nós, com o intuito de cooperar com os governos, mas a tendência demasiadamente comodista, ligada à inércia, dos que têm sob sua responsabilidade os altos problemas administrativos, têm sido — porque não dizê-lo? — a principal causa de seu fracasso.

Sejamos, pois, sinceros, e prestemos ao Ministro da Fazenda nossas homenagens de consideração e respeito pelo apôio franco que empresta aos trabalhos desta Secção Técnica, pela autonomia que dá aos seus serviços e pela liberdade com que permite externarmos nossos comentários e críticas.

Ainda é cedo para avaliar o que tem sido o trabalho do Dr. Oswaldo Aranha no Ministério da Fazenda. Não tardará, entretanto, o dia em que o Govêrno Provisório, pela diretriz de sua política econômico-financeira, possa provar quanto com ela virá a lucrar o Brasil de amanhã.

Diante dos algarismos que apresentamos, diante dos trabalhos a que vamos procedendo, é fácil a crítica de todos, mas é preciso assinalar que essa crítica não existiria, se não tivessemos construído qualquer coisa. É preciso ter em mente que quando mencionamos um algarismo, ele representa talvez o manuseamento de milhares de documentos e centenas de investigações feito tanto em nosso país como no estrangeiro. Os quadros que apresentamos são a prova mais eloqüente do que afirmamos.

A Secção Técnica continuará desempenhando seus deveres, buscando onde quer que se encontrem os elementos precisos à sua missão, coordenando-os, e organizando finalmente a melhor e mais segura base para nosso reerguimento econômico-financeiro, a despeito do pouco interesse de muitos e da falta de confiança que ainda se encontra, mesmo entre aqueles que deveriam ser os primeiros a prestigiar tais serviços. Entretanto, já nos contentamos em que, ao menos pela leitura dos volumes que vimos lançando, se possa fazer uma idéia do que tem sido e o que será nossa tarefa.

Este volume, que agora apresentamos, é sem favor um dos mais valiosos pelo assunto que versa, visto que trata da nossa dívida externa consolidada.

Nele se encontram todos os empréstimos que realizámos no exterior desde o primeiro feito em 1824, logo após a independência política do país, até o último efetuado em 1931.

Abrangem seus dados as operações de crédito externo do Governo Central ou da União; dos Governos Provinciais ou Estaduais e das Municipalidades.

Apresentando-vos êste trabalho queria aproveitar o ensejo, que julgo propício, já que a Constituinte, que nos deve dar a futura Constituição, se acha reunida, para falar sobre certos problemas, de vital interesse para nosso país, visto que não parece possível continuarmos, como há séculos, a viver no mesmo círculo vicioso.

Um deles é, sem dúvida, o nosso sistema tributário, que permite ou tolera impostos que travam o desenvolvimento econômico do Brasil e lhe perturbam a situação financeira.

Eliminemos a complexidade de nossas leis fiscais, feitas com o fito quase único de caçar multas e de empurrar de maneira criminosa nossa expansão econômica. Eliminemos, mediante nova mentalidade, a idéia de que todo contribuinte é um fraudador do fisco. Façamos do contribuinte um amigo. Deve ele ser tratado com justiça e com urbanidade. Suas reclamações devem ter pronta atenção. As contínuas demoras ocasionadas pela má organização de nossa cobrança de impostos trazem como consequência atrasos tão grandes na arrecadação dos mesmos, que, só no Distrito Federal, podem ser considerados os prejuizos anuais para a Fazenda Nacional em mais de 20.000 contos. E sejamos francos: esse prejuizo é mais por culpa de nossa classificação de impostos, pela maneira de sua coleta, que mesmo pela má vontade ou rebeldia do contribuinte. E isto, meus senhores, irradia-se pelo Brasil inteiro, como uma praga que atinge a União, os Estados e os Municípios.

Por toda parte, cada certidão de pagamento de impostos é mais um catálogo de taxas do que propriamente simples recibo de impostos e cada classificação de arrecadação constante dúvida para quem pagou e que não sabe se o pagamento que fez está certo ou errado.

A razão desse amontoado de taxas em cada certidão reside praticamente na política errada de nossos legisladores, que, só à última hora e sem ponderação, criam impostos novos e aumentam os velhos. Não mentiremos afirmando que a maioria de nossos impostos e taxas é oriunda de cerebros que só pensaram sobre o assunto durante as últimas 24 horas anteriores a cada exercício financeiro.

Não incorram os Srs. [da Constituinte no mesmo erro! Legislar sobre esse assunto, sem reflexão bastante num momento como o atual, é cometer crime de lesa-pátria. A má política econômico-financeira gera as revoluções e as guerras civis.

Pavimentar com excelente material uma estrada de rodagem, para deixar sobre ela camadas de cascalho, que tornem difícil a marcha dos veículos, será naturalmente um trabalho inútil.

Pois são essas pequenas pedras que impedem o nosso desenvolvimento econômico, que afugentam os que querem empregar capitais em qualquer ramo de atividade e consequentemente tornam o país impossibilitado de obter as receitas necessárias para fazer face às despesas forçadas de uma nação que cresce e que tem de gastar cada vez mais.

Exigir que um país, novo como o nosso, reduza suas despesas é um erro! Trabalhemos mais para fazer frente às despesas necessárias à execução do nosso programa, e deixemos de uma vez para sempre a idéia e a teoria errônea de todos os nossos antepassados, de reduzir despesas. Essa teoria é admirável nos países velhos, nos países que já têm tudo, e que já deram o que tinham de dar.

Não é possível que o nosso funcionário público continue a ser condenado à vida vegetativa pela míngua de seus vencimentos, nem que às nossas fórcas de terra e mar falte material apropriado e moderno.

Comparemo-nos a países de população equivalente à nossa, e vejamos quão paupérrimos somos no meio da riqueza do nosso solo, que não sabemos explorar, única e exclusivamente pelo êrro de nossos legisladores.

Tornemo-nos fortes e ricos para que nos respeitem.

Precisamos trabalhar mais, produzir mais, expandirmo-nos mais. Precisamos ter a coragem de combater as organizações que só têm servido para que compremos a nós mesmos aquilo que devíamos vender a outros. Este livro, hoje, poderá mostrar os rios de dinheiro que têm custado os vários Institutos e para o que têm servido. Em quanto no mundo inteiro as organizações comerciais consagram sua atividade à exportação de seus produtos, nós aqui formamos organizações não para vender, mas apenas para comprar os nossos mesmos produtos, como se o tirar dinheiro do bolso direito para o esquerdo nos trouxesse algum progresso financeiro ou econômico.

E esse amontoado de impostos complicados, conjuntamente com êsses institutos anti-econômicos, reduz cada vez mais o poder aquisitivo "per capita" do cidadão brasileiro. Aí estão as grandes organizações Standard Oil, Texas e Atlantic, nos Estados Unidos, a Shell, na Europa, que nos trazem, até a porta de nossas casas, a gazolina e o óleo. E assim milhares de organizações invadem os nossos mercados consumidores, neles colocando seus produtos. Aqui, nós fazemos justamente o contrário. Nós não vendemos o que queremos, vendemos aquilo que aqui nos querem vir comprar...

Hoje gritamos contra o capital estrangeiro, e a grita forte nos faz esquecer que esse mesmo capital veio para cá na sua maioria a nosso pedido, e não oferecido pura e simplesmente. Analisemos os quadros que se seguem e veremos que, quando nossa má administração política ou econômica nos levava ao desespero, era no recurso ao empréstimo externo, que procuravamos aliviar nossos males.

Portanto, se não quizermos o capital estrangeiro, se quizermos ensinar o povo brasileiro a repudiá-lo, mostremos-lhe inicialmente o exemplo de uma administração perfeita, com uma legislação progressista, com leis fiscais de fácil compreensão.

Isso feito, não teremos necessidade dos empréstimos externos, não teremos necessidade de implorar o capital estrangeiro, e então este virá até nós, não porque o imploremos, mas sim porque lhe inspiramos confiança.

Fóra disso, tudo está errado, tudo é sonho, e só maiores desastres nos esperam !

E quando, por circunstâncias forçadas, não conseguimos empréstimos estrangeiros, lançamos mão das emissões de papel moeda, que vão continuamente liquifazendo o nosso crédito, tornando nosso povo cada vez mais pobre, arrastando-nos dia a dia para um câmbio mais baixo.

E depois queremos dar uma vida barata ao mesmo povo a quem impomos uma vida econômica contraproducente. E no meio dessa confusão procuramos reduzir por decretos o custo da vida, como se fosse possível fazer a colheita no inverno, modificando automaticamente as leis da própria natureza.

Tracemos verdadeiro programa ditatorial econômico-financeiro, e em breve teremos verdadeira paz política. Que atentem na leitura dos algarismos dêste volume, aqueles que tem responsabilidade nos destinos da Nação.

Tenhamos a coragem de encarar os problemas, afastando o receio de combater idéias e homens ! A revolução de 1930, segundo seus responsáveis, foi feita para viver as claras, e para dizer a verdade !

VIII

Os nossos estudos têm continuamente trazido a luz, inumeros elementos até agora desconhecidos! Isso foi possível, — sejamos francos e leais — devido a ação do próprio Governo Provisório, que não nos têm negado seu apoio decidido e sua valiosa cooperação e que se mostra interessado em ouvir os conselhos da experiência, partam de onde partirem. Portanto, mostremos a esse sádico em seguir, se o que têm seguido apresenta falhas e erros.

Ao terminar quero apresentar-vos os cinco quadros que fazem parte desta introdução e que põem rigorosamente em dia os algarismos do volume que ora tenho a honra de entregar a vossa apreciação.

Como vistes, os dados que figuram neste volume vão até o ano de 1932, com o serviço da dívida externa para esse último ano e com a circulação dos seus títulos até 31-12-1931.

Nos cinco referidos quadros aparece a circulação de todos os empréstimos em 31-3-1934, isto é, na véspera do dia em que entraram em vigor as medidas do Governo Federal, consubstanciadas no decreto 23.829, de 5-2-1934, e que visaram regular o serviço da nossa dívida externa no período de 1934-1938.

*Valentim F. Bouças,
Secretário Técnico.*

DIVIDA EXTERNA DA UNIÃO

Circulação

EM

31-3-1934

EMPRÉSTIMOS	ANOS	TAXA	CIRCULAÇÃO EM 31-3-1934			
			EM LIBRAS	EM DOLLARS	EM FRANCOS OURO	EM FRANCOS PAPEL
Funding Loan.....	1898	5 %	6.254.874	—	—	—
» »	1914	5 %	13.615.121	—	—	—
» » Títulos de 20 anos.....	1931	5 %	1.085.360	21.789.739	—	33.974.016
» » Títulos de 40 anos.....	1931	5 %	6.503.160	—	—	96.837.840
TOTAL DOS 3 FUNDINGS.....	—	—	28.373.515	21.789.739	—	130.811.856
EMPRÉSTIMOS COM GARANTIAS ESPECIAIS:						
Obras do Porto do Rio.....	1903	5 %	6.775.600	—	—	—
Porto de Recife.....	1909	5 %	—	—	38.907.780	—
Resgate de Obrigações do Tesouro.....	1921	8 %	—	31.352.500	—	—
Eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil...	1922	7 %	—	17.503.000	—	—
Resgate da Dívida Flutuante.....	1926	6½%	—	55.695.000	—	—
» » » »	1927	6½%	8.372.300	39.709.000	—	—
TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS GARANTIDOS.....	—	—	15.147.900	144.259.500	38.907.780	—
EMPRÉSTIMOS SEM GARANTIAS ESPECIAIS:						
Melhoramentos Ferroviários.....	1883	4½%	1.883.400	—	—	—
» »	1888	4½%	3.169.900	—	—	—
Conversão.....	1889	4 %	15.873.000	—	—	—
Compromissos no Exterior.....	1895	5 %	6.117.800	—	—	—
Encampação das Estradas de Ferro.....	1901	4 %	8.972.700	—	—	—
Estrada de Ferro Itapúra-Corumbá.....	1908	5 %	—	—	—	96.340.360
Resgate de Títulos de Estradas de Ferro.....	1910	4 %	9.165.100	—	—	—
Estrada de Ferro de Goiás.....	1910	4 %	—	—	96.091.125	—
Lloyd Brasileiro.....	1910	4 %	344.300	—	—	—
Obras do Porto do Rio.....	1911	4 %	2.871.700	—	—	—
Viação Cearense.....	1911	4 %	2.289.260	—	—	—
» Bafana.....	1911	4 %	—	—	58.445.650	—
Obras de Diversos Portos.....	1913	5 %	10.262.260	—	—	—
Estrada de Ferro Goiás.....	1916	5 %	—	—	24.858.820	—
» » » Vitoria-Minas.....	1922	5 %	—	—	14.636.140	—
TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS SEM GARANTIAS ESPECIAIS.	—	—	60.954.480	—	192.531.235	96.340.360
TOTAL GERAL DA DIVIDA EXTERNA CONSOLIDADA...	—	—	104.475.895	166.049.239	231.439.015	227.152.216

NOTA — Os atrasados de Haya importavam, em 31-3-1934, em Francos, papel, 56.094.420.

DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS

Circulação e juros atrasados

EM

31-3-1934

EMPRÉSTIMOS	ANOS	TAXA	CIRCULAÇÃO EM 31-3-1934				JUROS ATRASADOS ATÉ 31-3-1934			
			EM LIBRAS	EM DOLLARS	EM FRANCOS	EM FLORINS	EM LIBRAS	EM DOLLARS	EM FRANCOS	EM FLORINS
Estado do Amazonas...	1905	5 %	—	—	80.236.500	—	—	—	54.150.637	—
> > > ..	1915	5 %	—	—	20.059.000	—	—	—	15.014.208	—
> > > ..	1916	6 %	—	—	3.000.000	—	—	—	3.087.613	—
Total.....	—	—	—	—	103.205.500	—	—	—	73.461.548	—
Estado do Pará.....	1901	5 %	1.270.000	—	—	—	603.311	—	—	—
> > ..	1907	5 %	568.980	—	—	—	370.058	—	—	—
> > ..	1915	5 %	1.036.670	—	—	—	673.842	—	—	—
Total.....	—	—	2.875.630	—	—	—	1.047.211	—	—	—
Estado do Maranhão.....	1910	5 %	—	—	16.802.500	—	—	—	4.230.474	—
> > ..	1928	7 %	—	—	1.682.000	—	—	—	204.360	—
Total.....	—	—	—	—	1.682.000	16.802.500	—	—	204.360	4.230.474
Estado do Ceará.....	1910	5 %	—	—	12.438.500	—	—	—	—	—
> > ..	1922	8 %	—	—	1.080.000	—	—	—	562.687	—
Total.....	—	—	—	—	1.080.000	12.438.500	—	—	562.687	4.664.437
Estado do Rio Grande do Norte.....	1910	5 %	—	—	6.075.000	—	—	—	—	1.624.463
Total.....	—	—	—	—	6.075.000	—	—	—	—	1.624.463
Estado de Pernambuco.....	1905	5 %	513.640	—	—	—	87.005	—	—	—
> > ..	1909	5 %	—	—	20.385.000	—	—	—	—	8.575.125
> > ..	1927	7 %	—	5.233.000	—	—	—	—	—	—
Total.....	—	—	513.640	5.233.000	26.385.000	—	87.005	1.098.930	—	8.575.125
Estado de Alagoas.....	1906	5 %	258.420	—	13.638.500	—	101.080	—	—	14.215.963
Total.....	—	—	258.420	—	13.638.500	—	101.080	—	—	14.215.963
Estado da Bahia.....	1888	5 %	—	—	6.513.500	—	—	—	—	977.075
> > ..	1904	5 %	974.920	—	—	—	140.238	—	—	—
> > ..	1905	5 %	—	—	21.703.500	—	—	—	—	3.626.810
> > ..	1910	5 %	—	—	41.679.000	—	—	—	—	5.209.876
> > ..	1913	5 %	978.980	—	—	—	146.397	—	—	—
> > ..	1915	5 %	644.280	—	—	—	80.535	—	—	—
> > ..	1918	6 %	97.957	—	—	—	14.663	—	—	—
> > ..	1928	5 %	335.711	—	—	—	41.904	—	—	—
Total.....	—	—	3.028.848	—	69.896.000	—	429.797	—	—	9.713.769
Estado do Espírito Santo.....	1908	5 %	—	—	1.610.500	—	—	—	—	—
> > ..	1931	8 %	—	1.170.000	—	—	—	—	—	1.127.350
Total.....	—	—	—	1.170.000	1.610.500	—	—	—	—	1.127.350
Estado do Rio de Janeiro.....	1927	5 1/2 %	1.714.260	—	—	—	165.710	—	—	—
> > ..	1927	7 %	1.891.000	—	—	—	397.110	—	—	—
> > ..	1929	6 3/4 %	—	5.921.000	—	—	—	769.730	—	—
Total.....	—	—	3.605.260	5.921.000	—	—	562.820	769.730	—	—

(Continua)

DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS

Continuação

Circulação e juros atrasados

EM

31-3-1934

EMPRÉSTIMOS	ANOS	TAXA	CIRCULAÇÃO EM 31-3-1934				JUROS ATRASADOS ATÉ 31-3-1934			
			Em Libras	Em Dollars	Em Francos	Em Florins	Em Libras	Em Dollars	Em Francos	Em Florins
Estado de São Paulo...	1904	5 %	142.700	—	—	—	10.702	—	—	—
> > > >	1905	5 %	2.050.934	—	—	—	257.116	—	—	—
> > > > ..	1906	5 %	1.006.381	—	—	—	200.798	—	—	—
> > > > ..	1921	8 %	1.755.080	4.568.000	—	7.184.000	280.812	913.000	—	1.308.668
> > > > ..	1925	8 %	—	14.710.000	—	—	—	2.355.040	—	—
> > > > ..	1926	7 %	2.302.000	6.014.000	—	—	402.055	1.009.454	—	—
> > > > ..	1928	6 %	3.420.000	14.098.000	—	—	514.440	2.204.700	—	—
> > > > ..	1930	7 %	9.307.200	25.586.500	—	—	—	—	—	—
Total.....	—	—	20.000.495	60.485.500	—	7.184.000	1.000.823	6.482.704	—	1.308.668
Estado do Paraná.....	1928	7 %	951.500	4.642.000	—	—	160.513	812.350	—	—
Total.....	—	—	951.500	4.642.000	—	—	160.513	812.350	—	—
Estado Sta. Catarina...	1909	5 %	60.020	—	—	—	9.338	—	—	—
> > > . . .	1922	8 %	—	4.704.800	—	—	—	1.505.530	—	—
Total.....	—	—	60.020	4.704.800	—	—	9.338	1.505.530	—	—
Estado do Rio Grande do Sul.....	1921	8 %	—	5.900.500	—	—	—	944.080	—	—
Estado do Rio Grande do Sul.....	1926	7 %	—	9.713.000	—	—	—	1.600.776	—	—
Estado do Rio Grande do Sul.....	1928	6 %	—	23.000.000	—	—	—	3.450.000	—	—
As 8 Municipalidades do Rio G. do Sul.....	1927	7 %	—	3.912.500	—	—	—	684.087	—	—
Total.....	—	—	—	42.526.000	—	—	—	6.778.542	—	—
Estado de Minas Gerais.	1913	5 %	55.300	—	—	—	2.708	—	—	—
> > > > ..	1928	6 1/4 %	1.685.100	8.182.000	—	—	210.063	1.208.364	—	—
> > > > ..	1929	6 1/4 %	—	7.812.000	—	—	—	1.218.203	—	—
Total.....	—	—	1.740.400	15.044.000	—	—	221.831	2.480.567	—	—
TOTAL DOS ESTADOS	—	—	33.703.282	150.288.300	250.801.500	7.184.000	4.803.108	21.025.775	117.610.120	1.308.668
Diversos garantidos pelo Estado de S. Paulo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Instituto de Caixa.....	1926	7 1/4 %	8.920.300	—	—	—	1.003.533	—	—	—
Banco do Estado de São Paulo "Série A"....	1927	6 %	1.000.000	—	—	—	31.800	—	—	—
Banco do Estado de São Paulo "Série B"....	1928	6 %	1.081.000	—	—	—	32.448	—	—	—
Banco do Estado de São Paulo "Série C"....	1928	6 %	1.102.600	—	—	—	33.078	—	—	—
Total.....	—	—	12.164.500	—	—	—	1.100.859	—	—	—
Total dos Estados...	—	—	33.703.282	150.288.300	250.801.500	7.184.000	4.803.108	21.025.775	117.610.120	1.308.668
Total dos diversos.	—	—	12.164.500	—	—	—	1.100.859	—	—	—
TOTAL GERAL ..	—	—	45.867.782	150.288.300	250.801.500	7.184.000	5.903.907	21.025.775	117.610.120	1.308.668

NOTA — *Estado do Espírito Santo:* Os empréstimos de 1908 e 1919, que não figuram neste quadro, estão em liquidação; para o de 1904, cuja circulação é de Frs. 130.500, o Estado tem em depósito, em poder dos banqueiros, a importância de Frs. 237.460 e para o de 1910, cuja circulação é de Frs. 688.960, a importância de Frs. 600.561.

Estado do Paraná: A circulação dos empréstimos franceses, que daviam ter sido resgatados totalmente pelo de 1928 era, segundo, as últimas informações, a seguinte: do empréstimo de 1905 — Frs. 2.483.500; do de 1912 — Frs. 8.254.223 e do de 1916 — Frs. 2.111.152. Em poder dos banqueiros Lazard Brothers, o Estado tinha em depósito £ 159.077 e na Caixa de Liquidação de Gray Frs. 5.193.476, para o resgate dos títulos díqueles empréstimos.

Estado de Minas Gerais: Neste quadro não figuram os empréstimos franceses que deveriam ter sido resgatados pelos de 1923 e 1929. A sua circulação em 1933, segundo Kimber's Record era do Empréstimo de 1907... Frs. 3.116.500 — Emp. de 1910 ... Frs. 31.400.000 — Emp. 1911 ... Frs. 9.088.000 — Emp. de 1916. Frs. 6.788.500 — Total... Frs. 40.943.000 — O empréstimo da Belo Horizonte, realizado em 1905, e que foi encampado pelo Estado, deixa de figurar neste quadro, embora figure no esquema do decreto n. 23.820, porque o Estado o considera completamente resgatado. Contudo o Kimber's Record diz que em 1933 havia em circulação £ 39.920.

XII

DIVIDA EXTERNA DAS MUNICIPALIDADES

Circulação e Juros atrasados

EM

31-3-1934

EMPRÉSTIMOS	ANOS	TAXA	CIRCULAÇÃO EM 31-3-1934			JUROS ATRASADOS ATÉ 31-3-1934		
			Em Libras	Em Dollars	Em Francos	Em Libras	Em Dollars	Em Francos
Municipalidade de Manaus.....	1906	5 3/4 %	269.800	—	—	252.263	—	—
Municipalidade de Belém.....	1905	5 %	621.040	—	—	805.910	—	—
> > >.....	1906	5 %	570.400	—	—	513.360	—	—
> > >.....	1912	5 %	500.800	—	—	398.831	—	—
> > >.....	1915	5 %	885.000	—	—	620.265	—	—
> > >.....	1919	6 %	272.601	—	—	246.223	—	—
Total.....	—	—	3.230.001	—	—	2.584.589	—	—
Municipalidade de Recife.....	1910	5 %	272.280	—	—	40.842	—	—
Municipalidade de Salvador.....	1912	5 %	408.840	—	27.436.500	362.353	—	18.420.612
> > >.....	1915	5 %	293.500	—	—	227.350	—	—
> > >.....	1918	5 %	225.820	—	—	280.227	—	—
Total.....	—	—	1.018.160	—	27.436.500	869.030	—	18.420.612
Municipalidade de Niterói.....	1928	7 %	778.000	—	—	81.600	—	—
Municipalidade do Distrito Federal.....	1904	5 %	3.470.540	—	—	401.904	—	—
> > >.....	1912	4 3/4 %	1.773.420	—	—	239.412	—	—
> > >.....	1921	8 %	—	8.055.000	—	—	1.288.800	—
> > >.....	1928	6 3/4 %	—	29.402.000	—	—	5.454.250	—
> > >.....	1928	6 %	—	1.770.000	—	—	265.500	—
Total.....	—	—	5.243.000	30.317.000	—	641.316	7.008.550	—
Municipalidade de São Paulo.....	1908	6 %	307.120	—	—	47.655	—	—
> > >.....	1919	6 %	—	5.535.000	—	—	664.200	—
> > >.....	1922	8 %	—	3.186.500	—	—	670.701	—
> > >.....	1927	6 3/4 %	—	5.002.000	—	—	546.195	—
Total.....	—	—	307.120	14.293.500	—	47.655	1.781.096	—
Municipalidade de Santos.....	1927	7 %	2.182.920	—	—	382.011	—	—
Municipalidade de Porto Alegre.....	1909	5 %	305.900	—	—	15.205	—	—
> > >.....	1922	8 %	—	3.320.000	—	—	664.000	—
> > >.....	1926	7 3/4 %	—	8.800.000	—	—	583.500	—
> > >.....	1928	7 %	—	2.211.000	—	—	386.025	—
Total.....	—	—	305.900	0.421.000	—	15.205	1.634.425	—
Municipalidade de Pelotas.....	1911	5 %	430.840	—	—	53.855	—	—
Total Geral.....	—	—	14.138.941	63.031.500	27.436.500	4.969.446	10.424.071	18.420.612

NOTA— A Municipalidade de Salvador (Baía) fez em 30-7-1931, ratificado em 18-2-1933, um acordo com seus credores para reduzir sua dívida a £ 779.708 mas não pôde cumpril-o, por falta de cambiais, razão por que figura neste quadro sua dívida externa de conformidade com os empréstimos emitidos.

O empréstimo de 1904, do Distrito Federal, no valor nominal de £ 4.000.000, e que não consta nos quadros deste tomo, por ser considerado um empréstimo interno, passa a figurar neste quadro visto ter sido incluído no esquema constante do decreto 23.829 de 5 de Fevereiro de 1934.

O empréstimo das 8 municipalidades do Rio Grande do Sul, feito por intermédio do Governo Estadual, foi incluído entre a dívida externa do Estado, de acordo com o decreto 23.829 de 5 de Fevereiro de 1934.

O empréstimo de 1905, da Municipalidade de Belo Horizonte, foi encampado pelo Estado em 24 de Outubro de 1911.

DIVIDA EXTERNA DO BRASIL
UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

Circulação e juros atrasados
EM

31-3-1934

EMPRÉSTIMOS	CIRCULAÇÃO EM 31-3-1934					JUROS ATRAZADOS ATÉ 31-3-1934				
	Libras	Dollars	Francos ouro	Francos papel	Florins	Libras	Dollars	Francos ouro	Francos papel	Florins
União.....	104.475.895	166.049.239	231.439.015	227.152.216	—	—	—	—	—	—
Estados.....	45.867.782	150.288.300	—	250.801.500	7.184.000	5.003.007	21.025.775	—	117.610.120	1.308.668
Municipalidades.....	14.138.041	63.031.500	—	27.436.500	—	4.960.446	10.424.071	—	18.429.612	—
Total.....	164.482.618	379.369.089	231.439.015	505.390.216	7.184.000	10.063.413	31.449.840	—	136.048.741	1.308.668
<i>Equivalente em contos de réis ao cambio de 31-3-1934.</i>										
União.....	6.274.081	1.044.436	896.820	176.043	—	—	—	—	—	—
Estados.....	2.754.757	1.750.876	—	104.371	57.256	350.000	246.212	—	91.155	11.147
Municipalidades.....	849.166	738.000	—	21.263	—	298.458	122.066	—	14.283	—
Total.....	9.878.604	4.442.411	896.826	391.677	57.256	658.448	308.278	—	105.438	11.147

RESUMO

Circulação em 31-3-1934.....	<i>Contos</i>	15.600.774
Juros atrasados até 31-3-1934.....	<i>Contos</i>	1.143.811
TOTAL DA DIVIDA EXTERNA.....	<i>Contos</i>	16.810.085

Cotação das moedas abaixo mencionadas
em 31-3-1934

Libras.....	= 60\$058,651
Dollar.....	= 11\$710
Francos papel.....	= \$775
Francos ouro.....	= 3\$875
Florim.....	= 7\$970

EMPRÉSTIMOS PÚBLICOS

Já resgatados até 31 de Dezembro de 1931
REALIZADOS NO IMPÉRIO E NA REPÚBLICA
DE 1824 a 1931

PAGS. 3 A 15

(5 QUADROS E 5 DIAGRAMAS)

GOVERNO DA UNIÃO

EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELO GOVERNO DO BRASIL, NO IMPERIO E NA REPUBLICA
E JÁ RESGATADOS, EM 31-12-1931

(EM ORDEM CRONOLOGICA)

N. DE ORDEM	DATAS	MONDAS EM QUE FORAM REALIZA- DOS	TAXA DE JUROS	TIPO	CAPITAL INICIAL EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	DATAS EM QUE FORAM RESGATADOS	N. DE ORDEM
No IMPERIO:								
1	20- 8-1824.....	£	5 %	75	1.333.300	6.632	Resgatados em 1863 pelo emprestimo de £ 3.855.300	1
2	7- 9-1824.....	£	5 %	85	2.352.000	11.703	> > 1863 > > > £ 3.855.300	2
3	29- 8-1825.....	£	5 %	—	1.400.000	6.477	> > 1852 > > > £ 1.040.600	3
4	3- 7-1829.....	£	5 %	54	769.200	7.497	> > 1859 > > > £ 508.000	4
5	5- 2-1830.....	£	5 %	73	411.200	3.121	> > 1865 > > > £ 6.063.800	5
6	11- 1-1843.....	£	5 %	85	782.000	6.812	> > 1863 > > > £ 3.855.300	6
7	27- 7-1852.....	£	4,5 %	95	1.040.600	9.102	> > 188 > > > £ 4.599.600	7
8	19- 5-1858.....	£	4,5 %	95,5	1.526.500	14.332	> > 1882 por extinção.	8
9	23- 2-1859.....	£	5 %	100	508.000	4.865	> > 1880 > >	9
10	16- 3-1860.....	£	4 %	80	1.373.000	12.766	> > 1880 > >	10
11	7-10-1863.....	£	4,5 %	88	3.865.300	33.965	> > 1880 > >	11
12	12- 9-1865.....	£	5 %	74	6.903.000	66.850	> > 1880 pelo emprestimo de £ 20.000.000	12
13	28- 2-1871.....	£	5 %	89	3.450.000	34.551	> > 1880 > > > £ 20.000.000	13
14	18- 1-1875.....	£	5 %	98,5	5.301.200	48.525	> > 1880 > > > £ 20.000.000	14
15	26- 2-1880.....	£	5 %	95	6.431.000	82.595	> > 1880 > > > £ 20.000.000	15
Total do periodo monarquico		£	—	—	37.458.000	349.783	Valor medio de uma £ = 9\$38;	
NA REPUBLICA:								
16	5- 4-1893.....	£	5 %	77	3.710.000	76.800	Resgatado em 1910 pelo emprestimo de £ 10.000.000	16
17	1- 8-1896.....	£	5 %	—	1.000.000	26.483	> > 1897 por extinção.	17
18	6-12-1897.....	£	5 %	97	2.000.000	62.186	> > 1899 > >	18
19	4- 4-1908.....	£	5 %	—	1.100.000	16.468	> > 1927 > >	19
20	1- 7-1908.....	£	5 %	96	4.000.000	63.932	> > 1931 > >	20
21	2- 5-1922.....	£	7,5 %	92,5	9.000.000	305.940	> > 1923 por ter o governo depositado em mãos dos banqueiros as £ 9.000.000	21
Total do periodo republicano.....		£	—	—	20.810.000	551.815	Valor medio de uma £ = 26\$516	
Total geral.....		£	—	—	58.268.000	901.598	> > > > £ = 16\$456	

N. B. —(1). O emprestimo de £ 3.000.000 (valorização do café) feito em 1907, por S. Paulo, por intermedio do Governo Federal, não figura neste quadro, porque está escondido entre os emprestimos realizados por aquele Estado.

N. B. —(2). A conversão a contos de réis, neste quadro, foi feita pela taxa media do cambio no ano da realização de cada emprestimo.

GOVERNOS DOS ESTADOS

EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELAS PROVINCIAS OU ESTADOS NO IMPERIO
E NA REPUBLICA, E JÁ RESGATADOS EM 31-12-1931
(EM ORDEM CRONOLOGICA)

ESTADOS	ANO	TAXA DE JUROS	MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS			EQUIVALENTE EM £ (2)	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS (2)
			EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS		
São Paulo.....	1888	6 %	787.500	—	—	787.500	7.485
São Paulo (1).....	1892	5 %	127.000	—	—	127.000	2.533
São Paulo (1).....	1892	5 %	350.000	—	—	350.000	6.082
Espirito Santo.....	1894	5 %	—	17.500.000	—	700.000	10.644
Minas Gerais.....	1896	5 %	—	65.000.000	—	2.600.000	68.850
São Paulo.....	1899	5 %	1.000.000	—	—	1.000.000	32.200
Minas Gerais.....	1901	6 %	55.555	—	—	55.555	1.184
Amazonas.....	1902	5 %	1.500.000	—	—	1.500.000	30.230
Paraná.....	1905	5 %	—	20.000.000	—	800.000	12.100
São Paulo.....	1906	5 %	1.000.000	—	—	1.000.000	14.971
São Paulo.....	1906	5 %	3.000.000	—	—	3.000.000	44.013
Minas Gerais.....	1907	5 %	—	25.000.000	—	3.000.000	47.751
São Paulo.....	1907	5 %	3.000.000	—	—	3.000.000	15.017
São Paulo.....	1908	5 %	15.000.000	—	—	15.000.000	230.748
Pará.....	1908	6 %	200.000	—	—	200.000	3.107
Minas Gerais.....	1910	4,5 %	—	120.000.000	—	4.800.000	71.050
Minas Gerais.....	1911	4,5 %	—	50.000.000	—	2.000.000	30.058
São Paulo.....	1911	5 %	3.000.000	—	—	3.000.000	45.000
Rio de Janeiro.....	1912	5 %	3.000.000	—	—	2.222.000	33.380
Paraná.....	1912	5 %	—	55.550.000	—	110.300	1.790
Pernambuco.....	1912	6 %	110.300	—	—	2.000.000	30.088
São Paulo.....	1913	5 %	2.000.000	—	—	7.500.000	112.830
São Paulo.....	1913	5 %	7.500.000	—	—	4.200.000	68.775
São Paulo.....	1914	5 %	4.200.000	—	—	270.630	5.430
Paraná.....	1916	6 %	—	6.763.465	—	830.160	16.871
Minas Gerais.....	1916	5,5 %	—	20.070.000	—	1.131.673	19.080
Santa Catarina.....	1919	6 %	—	—	5.000.000	2.075.451	34.992
Rio Grande do Sul.....	1919	6 %	—	68.320.000	—	1.600.000	327.748
Maranhão.....	1923	8 %	—	—	—	236.000	48.495
Maranhão.....	1916	8 %	—	—	—	1.750.000	389.601
Espirito Santo.....	1927	8 %	—	—	—	750.000	154.115
Espirito Santo.....	1928	8 %	—	—	—	—	6.280
Total geral.....	—	—	45.830.355	440.112.465	9.236.000	65.168.134	1.097.278

(1) — Os empréstimos de São Paulo de 1892 — £ 127.000 e £ 350.000, foram emitidos pela Companhia Cantareira e Esgotos, em 1881 e 1888, respectivamente. Só permaneceram a responsabilidade do Estado em 1892, quando a Lei 62 de 17 de Agosto, daquele ano, determinou a encampação dos bens da referida Companhia. A importância em £ desses dois empréstimos foi convertida a contos pela média anual de cambio de 1892.

(2) — Os francos e os dollars foram convertidos a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa media de cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado.

GOVERNOS DOS ESTADOS

EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELAS PROVINCIAS OU ESTADOS, NO IMPERIO
E NA REPUBLICA, E JA' RESGATADOS EM 31-12-1931

(EM ORDEM DE ESTADOS)

ESTADOS	ANO	TAXA DE JUROS	MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS			DATA EM QUE FORAM RESGATADOS
			EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	
Amazonas.....	1902	5 %	1.500.000	—	—	Resgatado em 1906 pelo emprestimo de Frs. 84.000.000
Pará.....	1909	6 %	200.000	—	—	> > 1930 por extinção.
Maranhão.....	1923	8 %	—	—	1.500.000	> > 1928 pelo emprestimo de £ 1.750.000
>	1926	8 %	—	—	286.000	> > 1930 por extinção.
Pernambuco.....	1912	6 %	110.300	—	—	> > 1922 por extinção.
Espirito Santo.....	1894	5 %	—	17.500.000	—	> > 1908 pelo emprestimo de Frs. 30.000.000
> >	1927	8 %	—	—	1.750.000	> > 1931 pelo emprestimo de \$ 1.170.000
> >	1928	8 %	—	—	750.000	> > 1931 pelo emprestimo de \$ 1.170.000
Rio de Janeiro.....	1912	5 %	3.000.000	—	—	> > 1927 pelo emprestimo de £ 1.926.500
São Paulo.....	1888	5 %	787.500	—	—	> > 1929 pelo emprestimo de \$ 6.000.000
> >	1892	6 %	127.000	—	—	> > 1925 por extinção.
> >	1892	5 %	350.000	—	—	> > 1903 por extinção.
> >	1899	5 %	1.000.000	—	—	> > 1920 por extinção.
> >	1906	5 %	1.000.000	—	—	> > 1913 por extinção.
> >	1906	5 %	3.000.000	—	—	> > 1908 pelo emprestimo de £ 3.000.000
> >	1907	5 %	3.000.000	—	—	> > 1908 pelo emprestimo de £ 15.000.000
> >	1908	5 %	15.000.000	—	—	> > 1924 por extinção.
> >	1911	5 %	3.000.000	—	—	> > 1913 por antecipação.
> >	1913	5 %	7.500.000	—	—	> > 1913 pelo emprestimo de £ 7.500.000
> >	1913	5 %	2.000.000	—	—	> > 1921 por antecipação.
> >	1914	5 %	4.200.000	—	—	> > 1914 pelo emprestimo de £ 4.200.000
Paraná (1).....	1905	5 %	—	20.000.000	—	> > 1919 por extinção.
>	1912	5 %	—	55.550.000	—	> > 1928 pelo emprestimo de { £ 1.000.000 \$ 4.860.000
>	1916	6 %	—	8.763.465	—	> > 1928 pelo emprestimo de { £ 1.000.000 \$ 4.860.000
Santa Catarina.....	1919	6 %	—	—	5.000.000	> > 1922 pelo emprestimo de \$ 5.000.000
Rio Grande do Sul.....	1919	6 %	—	68.320.000	—	> > 1928 pelo emprestimo de \$ 25.000.000
Minas Gerais (2).....	1896	5 %	—	65.000.000	—	> > 1910 pelo emprestimo de Frs. 120.000.000
> >	1901	6 %	55.556	—	—	> > 1908 por extinção.
> >	1907	5 %	—	25.000.000	—	> > 1910 pelo emprestimo de Frs. 120.000.000
> >	1910	4,5 %	—	120.000.000	—	> > 1928 pelos emprestimos de { £ 1.750.000 \$ 8.500.000
> >	1911	4,5 %	—	50.000.000	—	> > 1928 pelo emprestimo de { £ 1.750.000 \$ 8.500.000
> >	1916	5,5 %	—	20.979.000	—	> > 1928 pelo emprestimo de { £ 1.750.000 \$ 8.500.000
Total.....	—	—	45.830.855	449.112.465	9.236.000	

N. B. (1) — Dos emprestimos do Paraná, realizados em francos, havia, ainda em 31-12-1931, titulos em circulação na importancia de:

de 1905.....	Frs.	2.488.500
de 1912.....	>	9.264.225
de 1916.....	>	2.111.152
Total.....	Frs.	13.863.877

N. B. (2) — Dos emprestimos de Minas Gerais, realizados em francos, havia, ainda em 31-12-1931, titulos em circulação na importancia de:

de 1907.....	Frs.	8.041.500
de 1910.....	>	34.800.000
de 1911.....	>	16.214.000
de 1916.....	>	5.818.500
Total.....	Frs.	64.874.000

MUNICIPALIDADES

**EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELAS MUNICIPALIDADES, NO IMPERIO E NA REPUBLICA
E JÁ RESGATADOS, EM 31-12-1931**
(EM ORDEM CRONOLOGICA)

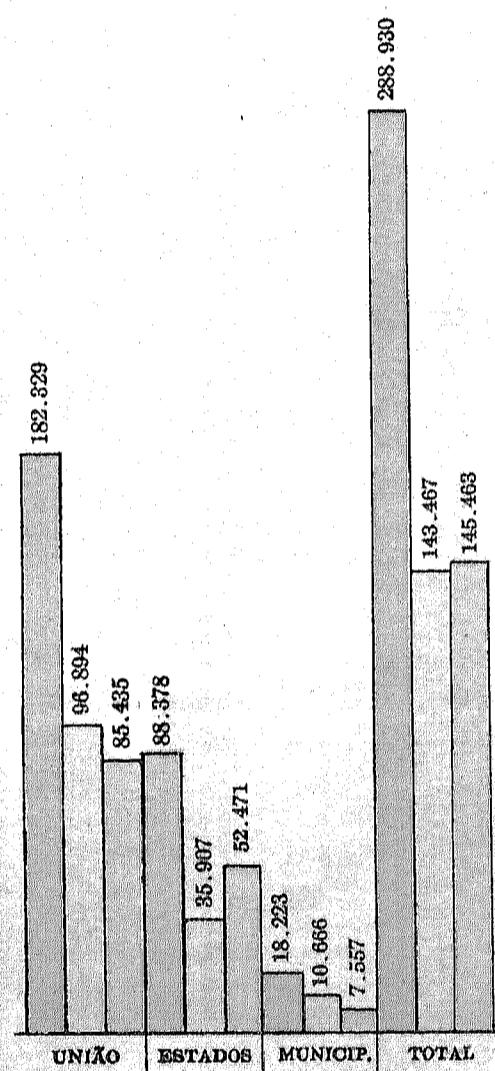
MUNICIPALIDADES	ANO	TAXA DE JUROS	NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS			EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS
			EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS		
Santos.....	1888	6 %	100.000	—	—	100.000	051
Distrito Federal.....	1889	4 %	562.500	—	—	562.500	5.106
Belo Horizonte.....	1905	6 %	225.000	—	—	225.000	3.422
Distrito Federal.....	1900	5 %	2.000.000	—	—	2.000.000	31.900
Santos.....	1910	6 %	1.000.000	—	—	1.000.000	15.610
Salvador.....	1914	6 %	1.521.000	—	—	1.521.000	24.006
Santos.....	1915	7 %	177.200	—	—	177.200	3.417
Sao Paulo.....	1916	6 %	—	—	5.600.000	1.130.176	22.722
Distrito Federal.....	1910	6 %	—	—	10.000.000	2.263.345	38.160
> >	1922	8 %	—	—	13.000.000	2.959.934	100.020
Total.....	—	—	5.586.790	—	28.500.000	11.939.246	246.880

N. B. — Os dollars foram convertidos a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada emprestimo foi realizado.

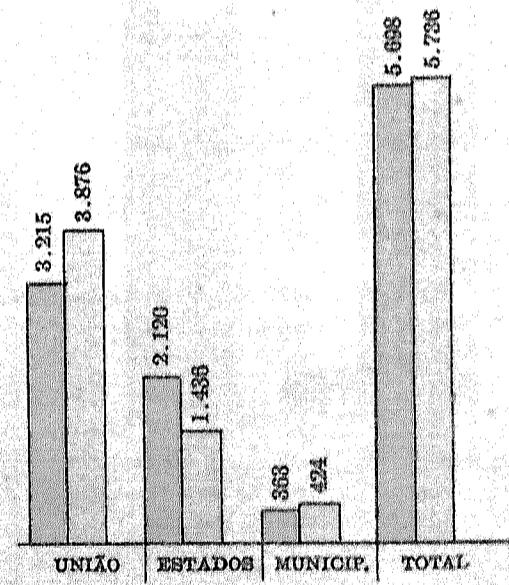
**EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELAS MUNICIPALIDADES, NO IMPERIO E NA REPUBLICA
E JÁ RESGATADOS, EM 31-12-1931**
(EM ORDEM DE MUNICIPALIDADES)

MUNICIPALIDADES	ANO	TAXA DE JUROS	NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS			DATA EM QUE FORAM RESGATADOS
			EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	
Salvador.....	1914	6 %	1.521.000	—	—	Resgatado em 1920, com a liquidação da antiga Light & Power.
Distrito Federal.....	1889	4 %	562.500	—	—	> 1928, pelo emprestimo de \$ 30.000.000
> >	1900	5 %	2.000.000	—	—	> 1928 > > > \$ 30.000.000
> >	1910	6 %	—	—	10.000.000	> 1922 > > > \$ 13.000.000
> >	1922	8 %	—	—	13.000.000	> 1928 > > > \$ 30.000.000
Sao Paulo.....	1910	6 %	—	—	5.600.000	> 1910 > > > \$ 8.500.000
Santos.....	1888	6 %	100.000	—	—	> 1920 por extinção
>	1910	6 %	1.000.000	—	—	> 1927 pelo emprestimo de £ 2.200.000
>	1915	7 %	177.200	—	—	> 1927 > > > £ 2.200.000
Belo Horizonte	1905	6 %	225.000	—	—	> 1910 > > > Frs. 120.000.000
Total.....	—	—	5.586.790	—	28.500.000	

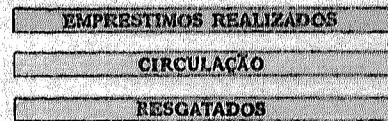
**TOTAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELO BRASIL,
 EM "£ ESTERLINAS", SUA CIRCULAÇÃO E RESGATE**
ATÉ 31-12-1931



VALORES EM 1.000 £ ESTERLINAS



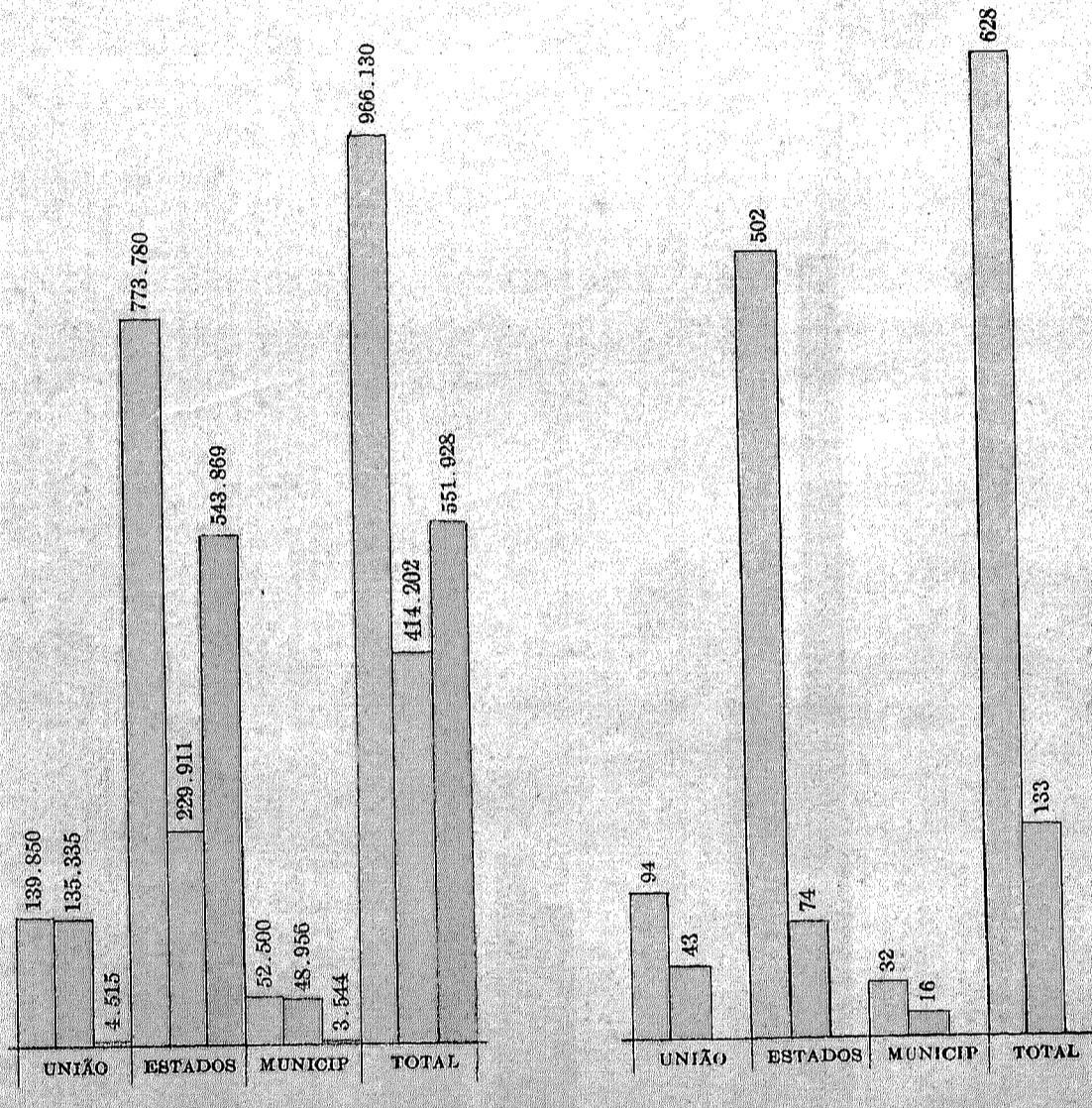
VALORES EM 1.000 CONTOS DE REIS



AS IMPORTÂNCIAS DO RESGATE EM CONTOS DE REIS NÃO FIGURAM NESTE DIAGRAMA PELO
 DIFÍCULDADE DO CÁLCULO, DEVIDO À DIVERSIDADE DA TAXA DE CAMBIO DENTRO DO PE-
 RIODO EM QUE SE VERIFICOU ESSE RESGATE.

BANCO NACIONAL

**TOTAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELO
BRASIL, EM "FRANCOS PAPEL", SUA CIRCULAÇÃO E
RESGATE ATE 31-12-1931**



**VALORES EXPRESSOS EM 1.000
FRANCOS PAPEL.**

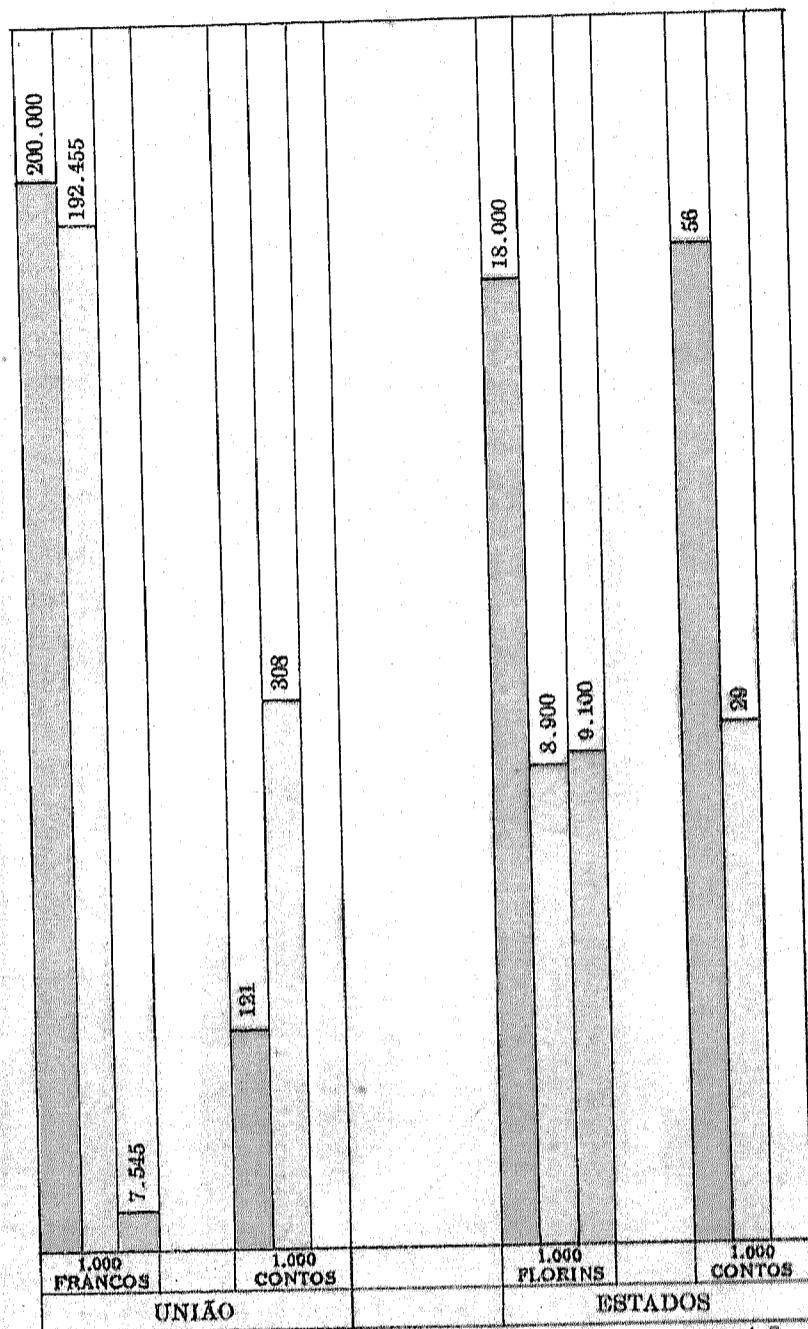
**EQUIVALENTE EM 1.000 CONTOS
DE REIS**

- EMPRESTIMOS REALIZADOS**
- CIRCULAÇÃO**
- RESGATADOS**

AS IMPORTANCIAS DO RESGATE EM CONTOS DE REIS NÃO FIGURAM NESTE DIAGRAMA PELA
DIFICULDADE DO CALCULO, DEVIDO À DIVERSIDADE DA TAXA DE CAMBIO DENTRO DO PE-
RIODO EM QUE SE VERIFICOU ESSE RESGATE.

IMR NACIONAL

**TOTAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELO
BRASIL, EM "FRANCOS OURO" E EM "FLORINS", SUA
CIRCULAÇÃO E RESGATE ATÉ 31-12-1931**



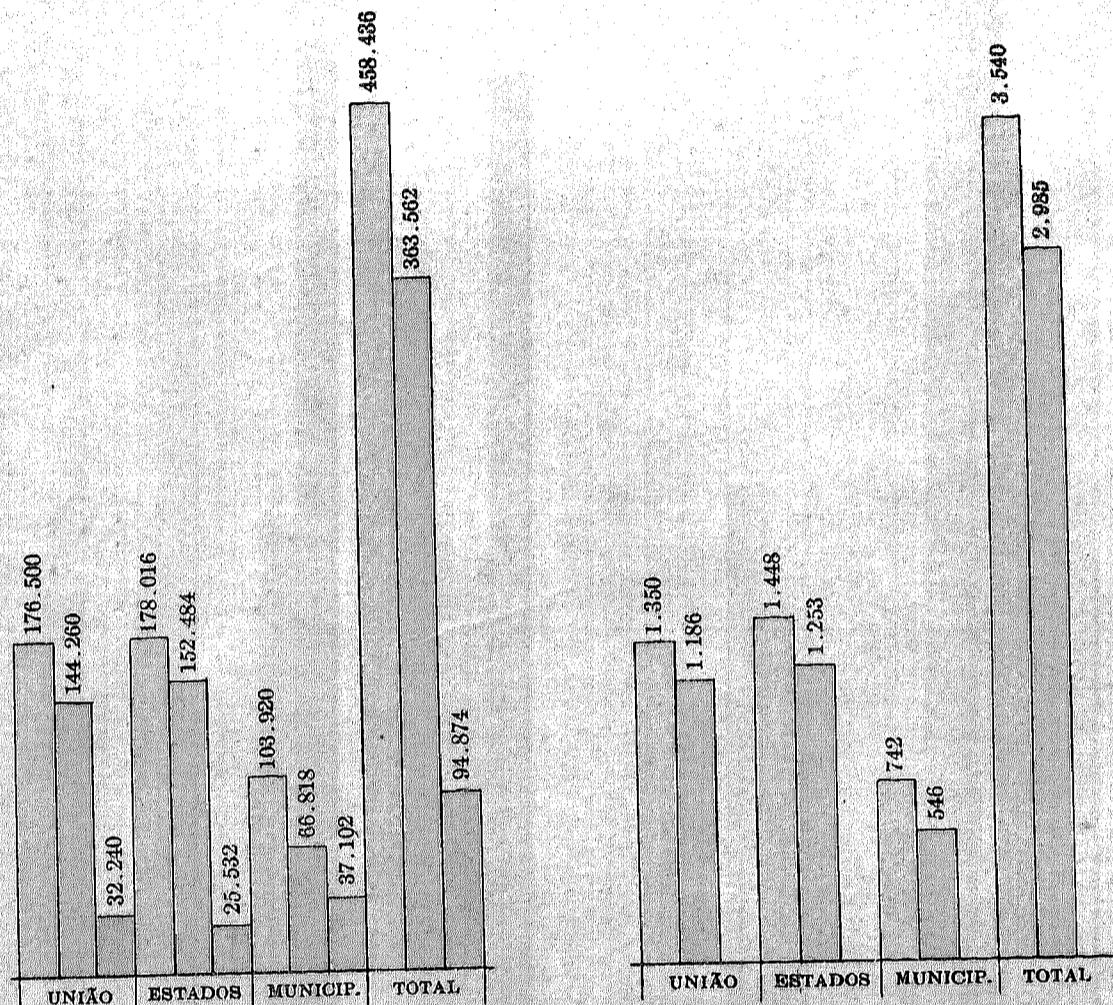
EMPRESTIMOS REALIZADOS

CIRCULAÇÃO

RESGATADOS

AS IMPORTANCIAS DO RESGATE EM CONTOS DE REIS NÃO FIGURAM NESTE DIAGRAMA PELA
DIFICULDADE DO CALCULO, DEVIDO À DIVERSIDADE DA TAXA DE CAMBIO DENTRO DO PE-
RIODO EM QUE SE VERIFICOU ESSE RESGATE.

**TOTAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELO
BRASIL, EM "DOLLARS", SUA CIRCULAÇÃO E RESGATE
ATE 31-12-1931.**

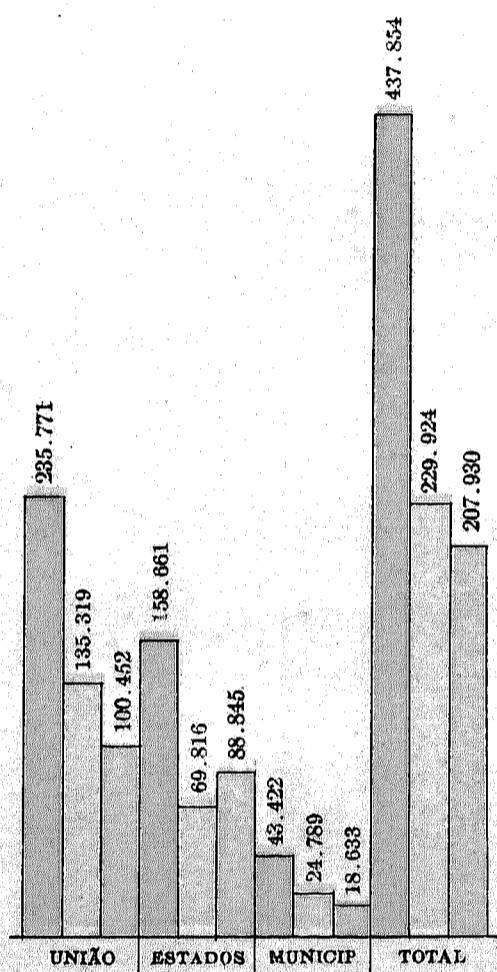


EMPRESTIMOS REALIZADOS
CIRCULAÇÃO
RESGATADOS

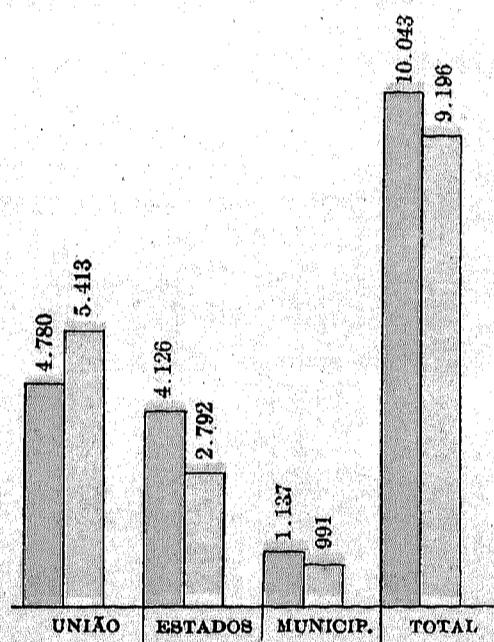
AS IMPORTANCIAS DO RESGATE EM CONTOS DE REIS NÃO FIGURAM NESTE DIAGRAMA PELA
DIFICULDADE DO CALCULO, DEVIDO À DIVERSIDADE DA TAXA DE CAMBIO DENTRO DO PE-
RIODO EM QUE SE VERIFICOU ESSE RESGATE.

INR NACIONAL

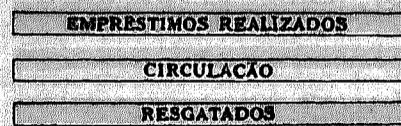
**TOTAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELO BRASIL,
DESDE A INDEPENDENCIA, SUA CIRCULAÇÃO E RESGATE
ATÉ 31-12-1931**



VALORES EM 1.000 £ ESTERLINAS



VALORES EM 1.000 CONTOS DE REIS



AS IMPORTÂNCIAS DO RESGATE EM CONTOS DE REIS NÃO FIGURAM NESTE DIAGRAMA PELA
DIFÍCULDADE DO CALCULO, DEVIDO À DIVERSIDADE DA TAXA DE CÂMBIO DENTRO DO PE-
RIODO EM QUE SE VERIFICOU ESSE RESGATE.

EMPRÉSTIMOS PÚBLICOS EXTERNOS

Resgatados ou não até 31 de Dezembro de 1931

PAGS. 18 A 25

(8 QUADROS)

CAPITAL INICIAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS
PELO GOVERNO CENTRAL OU DA UNIÃO
NO PERÍODO DE 1822 A 1931

PERIODOS	EMPRESTIMO JÁ RESGATADOS EM 31-12-1931						VALOR MÉDIO DA £
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	
NO PERÍODO MONARQUICO :.....	37.458.000	—	—	—	37.458.000	349.783	0\$328
NO PERÍODO REPUBLICANO:							
1890.....	—	—	—	—	3.710.000	76.800	20\$700
1891-1895.....	3.710.000	—	—	—	3.000.000	88.000	20\$550
1896-1900.....	3.000.000	—	—	—	—	—	—
1901-1905.....	—	—	—	—	5.100.000	80.400	15\$765
1906-1910.....	5.100.000	—	—	—	—	—	—
1911-1915.....	—	—	—	—	—	—	—
1916-1920.....	—	—	—	—	9.000.000	305.946	33\$004
1921-1925.....	0.000.000	—	—	—	—	—	—
1926-1930.....	—	—	—	—	—	—	—
1931.....	20.810.000	—	—	—	20.810.000	551.815	20\$517
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	68.208.000	—	—	—	68.208.000	901.598	16\$473
TOTAL GERAL.....	58.208.000	—	—	—	58.208.000	—	—
Equivalente em £.....	901.598	—	—	—	901.598	—	—
Equivalente em contos de réis.....	15\$473	—	—	—	15\$473	—	—
Valor médio, em réis, papel, de cada moeda							
EMPRESTIMOS AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931							
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	VALOR MÉDIO DA £
NO PERÍODO MONARQUICO :.....	30.733.900	—	—	—	30.733.900	291.130	0\$473
NO PERÍODO REPUBLICANO:							
1890.....	—	—	—	—	—	—	—
1891-1895.....	7.442.000	—	—	—	7.442.000	179.732	24\$151
1896-1900.....	8.013.717	—	—	—	8.013.717	287.621	33\$301
1901-1905.....	25.119.320	—	—	—	25.119.320	524.721	20\$850
1906-1910.....	11.000.000	240.000.000	—	—	20.600.000	918.410	15\$214
1911-1915.....	32.402.396	60.000.000	—	—	34.802.396	542.732	15\$595
1916-1920.....	—	25.000.000	—	—	1.000.000	20.105	20\$105
1921-1925.....	—	14.850.500	75.000.000	—	19.584.580	591.686	30\$212
1926-1930.....	8.750.000	—	101.500.000	—	29.606.878	1.127.492	28\$606
1931.....	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	93.327.433	339.850.500	176.500.000	—	140.768.891	3.587.499	24\$441
TOTAL GERAL.....	124.061.333	339.850.500	176.500.000	—	177.502.791	3.818.629	21\$861
Equivalente em £.....	124.061.333	13.276.003	40.165.365	—	177.502.791	—	—
Equivalente em contos de réis.....	2.313.644	214.774	1.380.211	—	3.878.629	—	—
Valor medio, em réis papel, de cada moeda.	18\$649	8032	78650	—	21\$861	—	—

N.B. — O Capital inicial da dívida foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela média cambial do ano da emissão de cada empréstimo.

CAPITAL INICIAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELO GOVERNO
CENTRAL OU DA UNIÃO

NO PERÍODO DE 1822 A 1931

(Continuação)

PERIODOS	TOTAL DOS EMPRESTIMOS JÁ RESGATADOS E DOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931						VALOR MÉDIO DA £
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	
NO PERÍODO MONARQUICO:.....	68.191.900	—	—	—	68.191.900	640.913	9\$399
NO PERÍODO REPUBLICANO:							
1890.....	—	—	—	—	—	—	—
1891-1895.....	11.152.000	—	—	—	11.152.000	256.532	23\$003
1896-1900.....	11.613.717	—	—	—	11.613.717	376.200	32\$400
1901-1905.....	25.110.320	—	—	—	25.110.320	524.721	20\$889
1906-1910.....	16.100.000	240.000.000	—	—	25.700.000	393.810	15\$323
1911-1915.....	32.402.306	60.000.000	—	—	34.802.306	542.732	15\$695
1916-1920.....	—	25.000.000	—	—	1.000.000	20.105	20\$105
1921-1925.....	9.000.000	14.850.500	75.000.000	—	28.584.580	807.632	31\$403
1926-1930.....	8.750.000	—	101.500.000	—	29.006.878	1.127.492	38\$082
1931.....	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	114.137.433	339.850.500	176.500.000	—	167.578.891	4.130.314	24\$701
TOTAL GERAL.....	182.329.333	339.850.500	176.500.000	—	235.770.791	4.780.227	20\$275
Equivalente em £.....	182.329.333	13.276.093	40.165.365	—	235.770.791		
Equivalente em contos de réis.....	3.215.242	214.774	1.350.211	—	4.780.227		
Valor médio, em réis papel, de cada moeda.	17\$034	\$632	7\$650	—	20\$275		

N. B.— O Capital inicial da dívida foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela média cambial do ano da emissão de cada empréstimo.

CAPITAL INICIAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS GOVERNOS PROVINCIAIS OU ESTADUAIS

NO PERÍODO DE 1822 A 1931

PERIODOS	EMPRESTIMOS JÁ RESGATADOS EM 31-12-1931						VALOR MÉDIO DA £
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CENTOS DE RÉIS	
NO PERÍODO MONARQUICO:.....	787.500	—	—	—	787.500	7.485	0\$505
NO PERÍODO REPUBLICANO:							
1890.....	—	—	—	—	—	—	—
1891-1895.....	477.000	17.500.000	—	—	1.177.000	26.159	22\$225
1896-1900.....	1.000.000	65.000.000	—	—	3.600.000	101.125	28\$090
1901-1905.....	1.555.555	20.000.000	—	—	2.355.555	43.580	18\$603
1906-1910.....	22.200.000	145.000.000	—	—	28.000.000	438.144	15\$048
1911-1915.....	10.810.300	105.550.000	—	—	24.041.300	360.058	15\$204
1916-1920.....	—	66.062.405	5.000.000	—	4.316.823	76.392	17\$004
1921-1925.....	—	—	1.600.000	—	327.745	14.739	44\$071
1926-1930.....	—	—	2.736.000	—	562.211	22.700	40\$377
1931.....	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	45.051.855	449.112.405	9.230.000	—	64.380.634	1.089.793	10\$927
TOTAL GERAL.....	45.839.355	449.112.405	9.230.000	—	65.168.134	1.097.278	10\$838
Equivalente em £.....	45.839.355	17.307.150	2.021.029	—	65.168.134		
Equivalente em centos de réis.....	734.830	305.923	56.519	—	1.097.278		
Valor médio, em réis papel, de cada moeda.	10\$031	\$081	0\$120	—	10\$338		
EMPRESTIMOS AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931							
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CENTOS DE RÉIS	VALOR MÉDIO DA £
NO PERÍODO MONARQUICO:.....	—	20.000.000	—	—	800.000	7.604	0\$505
NO PERÍODO REPUBLICANO:							
1890.....	—	—	—	—	—	—	—
1891-1895.....	—	—	—	—	—	—	—
1896-1900.....	—	—	—	—	—	—	—
1901-1905.....	8.312.360	—	—	—	8.312.360	144.903	17\$432
1906-1910.....	3.080.000	255.250.000	—	—	18.290.000	204.202	15\$305
1911-1915.....	3.077.334	20.500.000	—	—	3.897.334	69.980	17\$048
1916-1920.....	355.000	28.918.000	—	—	1.334.057	23.645	17\$712
1921-1925.....	2.000.000	—	42.000.000	18.000.000	14.092.955	444.743	31\$558
1926-1930.....	25.714.000	—	125.010.000	—	51.525.157	2.124.184	41\$226
1931.....	—	—	1.170.000	—	240.410	9.617	40\$000
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	42.538.694	304.668.000	168.780.000	18.000.000	92.693.182	3.021.214	32\$594
TOTAL GERAL.....	42.538.694	324.668.000	168.780.000	18.000.000	93.493.182	3.028.818	32\$396
Equivalente em £.....	42.538.694	12.800.957	36.174.204	1.970.327	93.493.182		
Equivalente em centos de réis.....	1.385.012	195.876	1.301.669	56.261	3.028.818		
Valor médio, em réis papel, de cada moeda.	32\$560	\$003	8\$245	38126	32\$396		

N. B. — O Capital inicial da dívida foi convertido a £ e a Centos de réis, papel, pela média cambial do ano da emissão de cada empréstimo.

CAPITAL INICIAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS GOVERNOS
PROVINCIAIS OU ESTADUAIS
NO PERÍODO DE 1822 A 1931

(Continuação)

PERIODOS	TOTAL DOS EMPRESTIMOS JÁ RESGATADOS E DOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931						VALOR MÉDIO DA £
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	
NO PERÍODO MONARQUICO.....	787.500	20.000.000	—	—	1.587.500	15.080	9\$958
NO PERÍODO REPUBLICANO:							
1800.....	—	—	—	—	—	—	—
1801-1895.....	477.000	17.500.000	—	—	1.177.000	26.150	22\$225
1896-1900.....	1.000.000	65.000.000	—	—	3.600.000	101.125	28\$090
1901-1905.....	9.867.015	20.000.000	—	—	10.667.015	188.489	17\$809
1906-1910.....	25.280.000	400.250.000	—	—	41.290.000	642.346	15\$557
1911-1915.....	22.896.634	126.050.000	—	—	27.938.634	436.008	15\$638
1916-1920.....	355.000	124.980.465	5.000.000	—	5.051.780	100.027	17\$698
1921-1925.....	2.000.000	—	43.500.000	18.000.000	14.420.700	450.482	31\$868
1926-1930.....	25.714.000	—	128.346.000	—	52.087.808	2.146.854	41\$216
1931.....	—	—	1.170.000	—	240.419	0.617	40\$000
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	87.500.549	753.780.465	178.016.000	18.000.000	157.073.816	4.111.007	20\$172
TOTAL GERAL.....	88.378.049	773.780.465	178.016.000	18.000.000	158.001.316	4.126.006	26\$006
Equivalente em £.....	88.378.040	80.117.107	38.195.833	1.070.327	158.001.316		
Equivalente em contos de réis.....	2.119.848	501.513	1.448.188	50.201	4.126.006		
Valor médio, em réis papel, de cada moeda.....	23\$086	\$649	8\$135	3\$126	26\$006		

N. B. — O Capital Inicial da dívida foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela média cambial do ano da emissão de cada empréstimo.

CAPITAL INICIAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS
PELAS MUNICIPALIDADES

NO PERÍODO DE 1822 A 1931

PERIODOS	EMPRESTIMOS JA RESGATADOS EM 31-12-1931						VALOR MÉDIO DA £
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	
NO PERÍODO MONARQUICO.....	662.500	—	—	—	662.500	6.057	0\$140
NO PERÍODO REPUBLICANO:							
1890.....	—	—	—	—	—	—	—
1891-1895.....	—	—	—	—	—	—	—
1896-1900.....	—	—	—	—	—	—	—
1901-1905.....	225.000	—	—	—	225.000	3.422	15\$209
1906-1910.....	3.000.000	—	—	—	3.000.000	47.576	15\$850
1911-1915.....	1.698.290	—	—	—	1.098.290	28.323	10\$077
1916-1920.....	—	—	15.500.000	—	3.303.521	60.882	17\$941
1921-1925.....	—	—	13.000.000	—	2.059.034	100.620	33\$004
1926-1930.....	—	—	—	—	—	—	—
1931.....	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	4.023.290	—	28.500.000	—	11.270.745	210.823	21\$350
TOTAL GERAL.....	5.535.790	—	28.500.000	—	11.039.245	210.880	20\$078
Equivalente em £.....	5.535.790	—	6.353.455	—	11.039.245		
Equivalente em contos de réis.....	85.378	—	101.502	—	240.880		
Valor médio, em réis papel, de cada moeda.	15\$285	—	58708	—	20\$078		
EMPRESTIMOS AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931							
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	VALOR MÉDIO DA £
NO PERÍODO MONARQUICO.....	—	—	—	—	—	—	—
NO PERÍODO REPUBLICANO:							
1890.....	—	—	—	—	—	—	—
1891-1895.....	—	—	—	—	—	—	—
1896-1900.....	—	—	—	—	—	—	—
1901-1905.....	1.000.000	25.000.000	—	—	2.000.000	30.410	15\$208
1906-1910.....	2.700.000	—	—	—	2.700.000	41.771	15\$471
1911-1915.....	4.538.500	27.500.000	—	—	5.038.500	86.042	15\$260
1916-1920.....	1.338.481	—	8.500.000	—	3.262.324	58.461	17\$020
1921-1925.....	—	—	10.500.000	—	4.075.567	151.362	30\$421
1926-1930.....	3.060.000	—	47.020.000	—	12.906.913	521.702	40\$427
1931.....	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	12.636.981	52.500.000	75.920.000	—	31.483.304	889.844	28\$264
TOTAL GERAL.....	12.636.981	52.500.000	75.920.000	—	31.483.304	889.844	28\$264
Equivalente em £.....	12.636.981	2.100.000	16.746.323	—	31.483.304		
Equivalente em contos de réis.....	278.023	31.708	580.113	—	889.844		
Valor médio, em réis papel, de cada moeda	22\$001	8604	73641	—	28\$264		

N. B. — O Capital inicial da dívida foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela média cambial do ano da emissão de cada empréstimo.

CAPITAL INICIAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS
PELAS MUNICIPALIDADES

NO PERÍODO DE 1822 A 1931

(Continuação)

PERIODOS	TOTAL DOS EMPRESTIMOS JÁ RESGATADOS E DOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931						VALOR MÉDIO DA £
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	
NO PERÍODO MONARQUICO:.....	602.500	—	—	—	662.500	6.057	9\$149
NO PERÍODO REPUBLICANO:							
1890.....	—	—	—	—	—	—	—
1891-1895.....	—	—	—	—	—	—	—
1896-1900.....	—	—	—	—	—	—	—
1901-1905.....	1.225.000	25.000.000	—	—	2.225.000	33.838	15\$208
1906-1910.....	5.700.000	—	—	—	5.700.000	89.347	15\$675
1911-1915.....	6.236.790	27.500.000	—	—	7.836.790	114.365	15\$588
1916-1920.....	1.338.481	—	24.000.000	—	6.655.845	119.343	17\$931
1921-1925.....	—	—	32.500.000	—	7.935.501	251.982	31\$754
1926-1930.....	3.060.000	—	47.920.000	—	12.000.913	521.702	40\$442
1931.....	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	17.560.271	52.500.000	104.420.000	—	42.760.049	1.130.667	26\$442
TOTAL GERAL.....	18.222.771	52.500.000	104.420.000	—	43.422.549	1.136.724	26\$178
Equivalente em £.....	18.222.771	2.100.000	23.000.778	—	43.422.549		
Equivalente em contos de réis.....	363.401	81.708	741.615	—	1.136.724		
Valor médio, em réis papel, de cada moeda	19\$042	\$604	7\$136	—	26\$178		

N.B.— O Capital inicial da dívida foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela média cambial do ano da emissão de cada empréstimo.

CAPITAL INICIAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS GOVERNOS
CENTRAL OU DA UNIÃO, PROVINCIAIS OU ESTADUAIS E MUNICIPAIS
NO PERÍODO DE 1822 A 1931

PERIODOS	EMPRESTIMOS JÁ RESGATADOS EM 31-12-1931						VALOR MÉDIO DA £
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	
NO PERÍODO MONARQUICO.....	38.908.000	—	—	—	38.908.000	363.325	9\$338
NO PERÍODO REPUBLICANO:					—	—	—
1890.....	—	—	—	—	4.887.000	102.950	21\$008
1891-1895.....	4.187.000	17.500.000	—	—	6.000.000	189.794	28\$757
1896-1900.....	4.000.000	65.000.000	—	—	2.580.555	47.008	18\$216
1901-1905.....	1.780.555	20.000.000	—	—	36.100.000	566.120	15\$681
1906-1910.....	30.300.000	145.000.000	—	—	25.730.590	305.281	15\$357
1911-1915.....	21.517.590	105.550.000	—	—	7.710.344	137.264	17\$803
1916-1920.....	—	96.062.465	20.500.000	—	12.287.670	421.305	34\$287
1921-1925.....	0.000.000	—	14.500.000	—	—	502.211	40\$370
1926-1930.....	—	—	2.730.000	—	—	—	—
1931.....	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	70.785.145	440.112.465	37.730.000	—	96.467.370	1.882.431	10\$514
TOTAL GERAL.....	100.693.145	440.112.465	37.730.000	—	135.375.370	2.245.756	10\$580
Equivalente em £.....	100.693.145	17.307.160	8.375.084	—	135.375.370		
Equivalente em contos de réis.....	1.721.812	305.923	218.021	—	2.245.760		
Valor médio, em réis papel, de cada moeda.	15\$697	\$681	53855	—	10\$580		
EMPRESTIMOS AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931							
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	VALOR MÉDIO DA £
NO PERÍODO MONARQUICO.....	30.733.900	20.000.000	—	—	31.633.900	208.734	9\$473
NO PERÍODO REPUBLICANO:					—	—	—
1890.....	—	—	—	—	—	—	—
1891-1895.....	7.442.000	—	—	—	7.442.000	179.732	24\$151
1896-1900.....	8.013.717	—	—	—	8.613.717	287.621	33\$391
1901-1905.....	34.431.680	25.000.000	—	—	35.431.680	700.040	10\$757
1906-1910.....	16.780.000	495.250.000	—	—	36.500.000	559.393	15\$258
1911-1915.....	40.018.230	108.000.000	—	—	44.338.230	698.724	15\$758
1916-1920.....	1.603.481	53.918.000	8.500.000	—	5.597.281	102.211	18\$260
1921-1925.....	2.000.000	14.850.500	130.500.000	18.000.000	38.653.102	1.187.791	30\$720
1926-1930.....	37.524.000	—	275.030.000	—	94.038.048	3.773.438	40\$126
1931.....	—	—	1.170.000	—	240.419	9.617	40\$000
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO.....	148.503.108	697.018.500	421.200.000	18.000.000	270.945.377	7.408.557	27\$075
TOTAL GERAL.....	170.237.008	717.018.500	421.200.000	18.000.000	302.479.277	7.797.291	25\$778
Equivalente em £.....	170.237.008	28.186.060	93.085.892	1.970.327	302.479.277		
Equivalente em contos de réis.....	3.976.670	442.358	3.321.903	50.261	7.797.291		
Valor médio, em réis papel, de cada moeda	22\$187	\$616	78880	38125	25\$778		

N. B. — O Capital inicial da dívida foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela média cambial do ano da emissão de cada empréstimo.

CAPITAL INICIAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS GOVERNOS
CENTRAL OU DA UNIÃO, PROVINCIAIS OU ESTADOAIS E MUNICIPAIS

NO PERÍODO DE 1822 A 1931

(Continuação)

PERIODOS	TOTAL DOS EMPRESTIMOS JÁ RESGATADOS E DOS EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931						VALOR MÉDIO DA £
	EM LIBRAS	EM FRANCOS	EM DOLLARS	EM FLORINS	EQUIVALENTE EM £	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS	
NO PERÍODO MONARQUICO:	60.641.900	20.000.000	—	—	70.441.900	662.059	9\$300
NO PERÍODO REPUBLICANO:							
1800.....	—	—	—	—	—	—	—
1801-1805.....	11.620.000	17.500.000	—	—	12.320.000	282.691	22\$020
1806-1900.....	12.613.717	65.000.000	—	—	15.213.717	477.415	31\$380
1901-1905.....	36.212.235	45.000.000	—	—	38.012.235	747.048	19\$653
1906-1910.....	47.080.000	640.250.000	—	—	72.000.000	1.125.503	15\$484
1911-1915.....	61.535.820	213.550.000	—	—	70.077.820	1.094.005	15\$611
1916-1920.....	1.693.481	149.080.465	29.000.000	—	18.307.625	230.475	17\$055
1921-1925.....	11.000.000	14.850.500	151.000.000	18.000.000	50.940.781	1.600.096	31\$587
1926-1930.....	37.524.000	—	277.766.000	—	94.001.159	3.796.138	40\$128
1931.....	—	—	1.170.000	—	240.419	9.617	40\$000
TOTAL DO PERÍODO REPUBLICANO'.....	219.288.258	1.146.130.965	458.936.000	18.000.000	367.412.756	9.380.988	25\$533
TOTAL GERAL.....	288.030.153	1.160.130.965	458.936.000	18.000.000	437.854.056	10.043.047	22\$037
Equivalente em £.....	288.030.153	45.493.200	101.460.076	1.970.327	437.854.056		
Equivalente em contos de réis.....	5.098.401	748.281	3.540.014	56.261	10.043.047		
Valor médio, em réis papel, de cada moeda.....	10\$722	\$642	7\$722	3\$120	22\$937		

N. B. — O Capital inicial da dívida foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela média cambial do ano da emissão de cada empréstimo.

GOVERNO DA UNIÃO

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1890

NÚMERO DE ORDEM	EMPRESTIMOS	ANO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL EM 31-12-1880	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1880	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1890, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
							Juros	Amorti- zação	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1	Melhoramentos ferroviários.....	1883	4,5 %	£	4.500.000	4.248.600	191.187	61.791	252.078	2.221	255.100
2	» »	1888	4,5 %	»	6.207.300	6.265.000	281.906	64.380	340.352	3.141	340.493
3	Conversão.....	1889	4,0 %	»	10.837.000	10.837.000	703.480	99.185	802.665	8.430	901.095
	Total.....	—	—	£	30.733.900	30.351.500	1.260.033	225.302	1.401.005	13.702	1.505.787
	Equivalente em contos de réis, papel.....	—	—	Contos	201.130	322.840	13.473	2.307	15.870	147	16.017
	Receita arreodada em 1890, em contos..	—	—	»	—	195.253	—	—	—	—	—
	Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	—	1.650	—	—	—	—	0,082

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 22 9/16 d., média do cambio de 1890.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1900

NÚMERO DE ORDEM	EMPRESTIMOS	ANO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL EM 31-12-1890	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1890	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1900, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
							Juros	Amorti- zação	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1	Melhoramentos ferroviários.....	1883	4,5 %	£	4.500.000	3.202.000	148.140	104.838	252.078	2.005	254.083
2	» »	1888	4,5 %	»	6.207.300	5.208.000	238.410	107.942	340.352	2.024	340.276
3	Conversão.....	1889	4 %	»	10.837.000	18.388.200	735.628	157.137	802.665	8.140	900.805
4	Estrada de Ferro Oeste de Minas	1893	5 %	»	3.710.000	3.422.020	171.101	68.800	240.000	2.055	242.055
5	Compromissos no exterior	1895	5 %	»	7.442.000	7.331.000	306.680	70.040	446.520	4.000	450.580
6	1º Funding-Loan.....	1898	5 %	»	4.328.881	4.328.881	216.444	—	216.444	2.104	218.008
	Total.....	—	—	£	46.214.781	42.060.701	1.870.203	518.750	2.394.050	21.354	2.410.813
	Equivalente em contos de réis, papel.....	—	—	Contos	692.208	1.067.837	47.033	13.170	60.803	542	61.345
	Receita arrecadada em 1900, em contos....	—	—	»	—	333.802	—	—	—	—	—
	Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita	—	—	—	—	3.100	—	—	—	—	0,184

N. B. — (1) O capital inicial foi convertido a Contos de réis pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 9 29/64 d., média do ano de 1900.

(2) O serviço da Dívida externa em 1900 estava suspenso em virtude do Funding-Loan, assignado em 1898; a despesa que figura neste quadro representa o que o governo teria que despesar, naquele ano, se os contratos dos empréstimos estivessem em pleno vigor.

(3) O capital inicial do Funding-Loan, que aparece neste quadro, representa o capital omitido até 31-12-1890.

GOVERNO DA UNIÃO

SITUAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA, EM 1912

(Continuação)

NÚMERO DE ORDEM	EMPRESTIMOS	ANO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				Total das remessas
							Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	
1	Melhoramentos ferroviários....	1883	4,5 %	£	4.500.000	3.044.700	137.012	115.966	252.978	1.950	254.028
2	> >	1888	4,5 %	*	6.207.300	4.553.400	204.003	141.440	340.352	2.750	340.108
3	Conversão	1889	4 %	*	10.837.000	18.021.300	720.852	171.813	892.665	8.087	900.732
4	Compromissos no exterior	1895	5 %	*	7.442.000	7.165.500	358.275	88.245	446.520	4.024	450.544
5	lo Funding — Loan.....	1898	5 %	*	8.013.717	8.570.030	428.531	45.222	473.753	4.511	478.264
6	Encampação das Estradas de Ferro	1901	4 %	*	10.619.320	13.775.040	551.002	196.868	747.870	6.494	754.364
7	Obras do Porto do Rio	1903	5 %	*	8.500.000	8.002.200	404.610	147.800	552.500	4.835	557.335
8	Lloyd Brasileiro	1906	5 %	*	1.100.000	400.000	20.000	210.000	230.000	1.250	231.250
9	Aguas e construção de Estradas de Ferro	1908	5 %	*	4.000.000	2.317.500	140.875	372.147	513.022	3.270	516.292
10	Resgate de títulos de Estradas de Ferro	1910	4 %	*	10.000.000	9.041.300	307.652	52.348	450.000	4.238	454.288
11	Lloyd Brasileiro.....	1910	4 %	*	1.000.000	1.000.000	40.000	146.146	186.146	1.861	188.007
12	Obras do Porto do Rio	1911	4 %	*	4.500.000	4.500.000	180.000	221.852	401.852	2.000	401.761
13	Viação Cearense	1911	4 %	*	2.400.000	2.400.000	90.000	—	96.000	720	96.720
	Total.....	—	—	£	94.008.037	84.281.570	3.679.712	1.009.946	5.589.058	46.885	5.030.543
1	Estrada de Ferro Itapura-Corumbá	1908	5 %	Francos	100.000.000	100.000.000	5.000.000	500.000	5.500.000	40.000	5.540.000
2	Porto de Recife.....	1909	5 %	*	40.000.000	40.000.000	2.000.000	—	2.000.000	15.000	2.015.000
3	Estrada de Ferro de Goiás	1910	4 %	*	100.000.000	100.000.000	4.000.000	500.000	4.500.000	32.500	4.532.500
4	Viação Baiana.....	1911	4 %	*	60.000.000	60.000.000	2.400.000	—	2.400.000	18.000	2.418.000
	Total.....	—	—	Francos	300.000.000	300.000.000	12.400.000	1.000.000	14.400.000	105.500	14.505.500
	Total da Dívida Externa em £.....	—	—	£	106.008.037	90.281.570	4.215.712	1.040.046	6.165.058	51.105	6.216.763
	Equivalente em contos de réis, papel.....	—	—	Contos	1.816.785	1.444.224	63.230	20.240	92.485	766	93.251
	Receita arrecadada em 1912, em contos	—	—	*	—	615.002	—	—	—	—	0,152
	Relação da Dívida externa e do seu serviço anual para a Receita	—	—	—	—	2.348	—	—	—	—	—

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d., média do ano de 1912.

GOVERNO DA UNIÃO

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

(Continuação)

NÚMERO DE ORDEN	EMPRESTIMOS	ANO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				Total das remessas
							Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	
1	Melhoramentos ferroviários.....	1883	4, 5 %	£	4.500.000	2.713.100	122.090	130.888	252.078	1.875	254.853
2	» »	1888	4, 5 %	»	6.297.300	4.173.100	187.780	158.563	346.352	2.071	340.023
3	Conversão.....	1889	4 %	»	10.837.000	17.408.300	608.732	193.933	892.065	7.950	900.621
4	Compromissos no exterior.....	1895	5 %	»	7.442.000	6.025.000	340.205	100.225	446.520	3.964	450.484
5	1º Funding — Loan.....	1898	5 %	»	8.613.717	7.803.478	304.074	79.080	473.754	4.342	478.006
6	Encampação das Estradas de Ferro.....	1901	4 %	»	10.610.320	11.206.160	451.840	200.024	747.870	5.098	753.868
7	Obras do Porto do Rio.....	1903	5 %	»	8.500.000	7.608.100	384.008	167.595	552.500	4.087	557.187
8	Lloyd Brasileiro.....	1906	5 %	»	1.100.000	210.500	10.525	210.500	221.025	1.158	222.183
9	Água e construção de Estr. de Ferro.....	1908	5 %	»	4.000.000	1.830.400	91.070	421.052	513.022	3.023	516.045
10	Resgate de títulos de Estr. de Ferro.....	1910	4 %	»	10.000.000	9.707.500	300.700	89.300	450.000	4.214	454.214
11	Lloyd Brasileiro.....	1910	4 %	»	1.000.000	1.000.000	40.000	147.106	187.106	1.136	188.302
12	Obras do Porto do Rio.....	1911	4 %	»	4.500.000	4.042.000	161.716	242.600	404.316	2.830	407.146
13	Viação Cearense.....	1911	4 %	»	2.400.000	2.400.000	96.000	12.000	108.000	780	108.780
14	Obras de diversos portos.....	1913	5 %	»	11.000.000	11.000.000	550.000	110.000	660.000	6.050	666.050
15	2º Funding — Loan.....	1914	5 %	»	14.502.396	14.502.396	725.120	—	725.120	7.251	732.371
	Total.....	—	—	£	120.411.333	102.030.834	4.052.362	2.328.926	6.081.288	57.035	7.039.223
1	Estr. de Ferro Itapura-Corumbá.....	1908	5 %	Francos	100.000.000	98.785.000	4.730.250	760.750	8.500.000	30.348	5.539.348
2	Porto de Recife.....	1900	5 %	»	40.000.000	40.000.000	2.000.000	200.000	2.200.000	16.000	2.216.000
3	Estr. de Ferro de Goiás.....	1910	4 %	»	100.000.000	98.404.500	3.038.580	561.420	4.500.000	32.346	4.532.346
4	Viação Baiana.....	1911	4 %	»	60.000.000	60.000.000	2.400.000	300.000	2.700.000	19.500	2.719.500
5	Estrada de Ferro de Goiás.....	1916	5 %	»	25.000.000	25.000.000	1.250.000	14.000	1.264.000	12.640	1.276.040
	Total.....	—	—	Francos	325.000.000	322.240.600	14.327.830	1.836.170	10.164.000	110.834	10.288.834
1	Resgate de obrigações do Tesouro.....	1921	8 %	Dollars	50.000.000	50.000.000	4.000.000	2.726.000	6.725.000	67.260	6.702.260
	Total da Dívida Externa em £.....	—	—	£	147.207.030	120.306.303	5.820.487	2.063.511	8.812.998	78.476	8.888.473
	Equivalente em contos de reis, papel..	—	—	Contos	2.628.661	4.089.602	108.168	101.421	200.589	2.560	302.155
	Receita arrecadada em 1922, em contos.	—	—	»	—	880.617	—	—	—	—	0.341
	Relação da Dívida externa e de seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	—	4.813	—	—	—	—	

N. B. — (1) O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa média do câmbio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 781/512 d. média do ano de 1922.

N. B. — (2) O serviço de amortização dos empréstimos ingleses e franceses estava suspenso em 1922, devido ao funding de 1914; n'este quadro figura o quanto teria o governo de pagar n'aquele ano se os contratos dos empréstimos estivessem em pleno vigor.

GOVERNO DA UNIÃO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932
(Continuação)

NÚMERO DE ORDEM	EMPRESTIMOS	ANO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				Total das remessas
							Juros	Amortização	Anuidado	Comissão	
1	Melhoramentos ferroviários.....	1883	4,5 %	£	4.590.600	1.888.400	84.978	168.000	252.078	1.600	254.668
2	,	1888	4,5 %	»	6.297.300	3.189.900	142.646	203.706	346.352	2.445	348.797
3	Conversão.....	1889	4 %	»	10.837.000	15.873.000	634.920	257.715	892.665	7.638	900.303
4	Compromissos no exterior.....	1895	5 %	»	7.442.000	6.117.800	305.890	140.660	446.520	3.762	450.282
5	1º Funding-Loan.....	1898	5 %	»	8.013.717	6.757.840	337.892	135.862	473.754	4.058	477.812
6	Eneampação das Estradas de Ferro	1901	4 %	»	10.610.320	8.972.700	358.910	388.000	747.870	5.584	753.404
7	Obras do Porto do Rio.....	1903	5 %	»	8.500.000	6.775.600	338.780	213.720	552.500	4.456	556.956
8	Resgate de títulos de Estradas de Ferro.....	1910	4 %	»	10.000.000	9.105.100	300.604	83.306	450.000	4.083	451.083
9	Lloyd Brasileiro.....	1910	4 %	»	1.000.000	344.300	13.772	173.304	187.166	1.004	188.170
10	Obras do Porto do Rio.....	1911	4 %	»	4.500.000	2.871.700	114.808	287.132	402.000	2.584	404.584
11	Viação Cearense.....	1911	4 %	»	2.400.000	2.289.260	91.570	16.430	108.000	769	108.769
12	Obras de diversos Portos.....	1913	5 %	»	11.000.000	10.262.260	513.113	146.887	600.000	5.866	605.866
13	2º Funding-Loan.....	1914	5 %	»	14.502.300	14.034.480	701.724	95.008	707.632	7.497	805.129
14	Resgate da Dívida Flutuante.....	1927	6,5 %	»	8.750.000	8.372.300	544.200	122.400	606.000	8.027	606.027
	Total.....	—	—	£	124.061.333	96.894.700	4.549.807	2.434.170	6.984.037	54.413	7.038.480
1	Porto de Recife.....	1909	5 %	Fr. ouro	40.000.000	38.907.780	1.045.230	254.701	2.200.000	15.863	2.215.863
2	Estrada de Ferro da Gofá.....	1910	4 %	»	100.000.000	95.001.125	3.803.645	606.355	4.500.000	32.000	4.532.000
3	Viação Bahiana.....	1911	4 %	»	60.000.000	58.445.650	2.337.820	302.174	2.700.000	10.345	2.710.345
	Total.....	—	—	Fr. ouro	200.000.000	192.444.555	8.080.710	1.313.200	9.400.000	67.217	9.467.217
1	Estrada de Ferro Itapura-Corumbá.....	1908	5 %	Fr. papel	100.000.000	98.340.360	4.817.018	682.082	5.500.000	30.542	5.530.542
2	Estrada de Ferro de Goiás.....	1916	5 %	»	25.000.000	24.358.320	1.217.016	47.702	1.205.678	12.657	1.278.335
3	Estrada de Ferro Vitoria-Minas.....	1922	5 %	»	14.850.500	14.036.140	731.807	27.500	759.307	—	759.307
	Total.....	—	—	Fr. papel	139.850.500	135.834.820	0.760.741	759.244	7.524.985	52.100	7.577.184
1	Resgate de Obrigação do Tesouro.....	1921	8 %	Dollars	50.000.000	31.352.500	2.508.200	2.725.000	5.233.200	52.332	5.285.532
2	Eletrificação da E. F. Central.....	1922	7 %	»	25.000.000	17.503.000	1.225.210	802.500	2.087.710	20.377	2.108.587
3	Resgate da Dívida Flutuante.....	1926	6,5 %	»	60.000.000	55.695.000	3.020.175	870.825	4.500.000	45.000	4.545.000
4	Resgate da Dívida Flutuante.....	1927	6,5 %	»	41.500.000	39.709.000	2.581.085	580.415	3.161.500	31.815	3.193.115
	Total.....	—	—	Dollars	176.500.000	144.269.500	9.934.670	6.047.740	14.982.410	149.824	15.132.234
	Total da Dívida Externa em £.....	—	—	£	177.502.701	135.319.400	0.968.953	3.530.015	10.408.968	88.307	10.587.275
	Equivalente em contos de réis, papel.....	—	—	Contos	3.878.620	5.412.770	278.758	141.201	410.959	3.532	423.491
	Receita orçada para 1932, em contos.....	—	—	»	—	1.885.663	—	—	—	—	0,225
	Relação da Dívida externa e do seu serviço anual para a Recolha.....	—	—	—	—	2.871	—	—	—	—	—

N. B. —(1) O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

N. B. —(2) Em 1932, o serviço da Dívida Externa Federal, com a exceção dos dois primeiros "Funding", estava suspenso. Os dados que figuram neste quadro representam o que o Tesouro Nacional teria que pagar, caso não se houvesse assinado em 1931, o terceiro "Funding". A despesa com a Dívida Externa, em moeda estrangeira; que, de acordo com o "Funding" de 1931, está consignada no orçamento para 1932, é a seguinte:

Pelo serviço do 1º Funding: em £.....	477.473	Equivalente em £ pela paridade
Pelo serviço do 2º Funding: em £.....	804.880	ouro
Juros dos títulos do 3º Funding: em £.....	153.245	1.440.607 1.440.607
Juros dos títulos do 3º Funding em Francos ouro — Frs. ouro..	216.885	8.675
Juros dos títulos do 3º Funding em Francos papel — Frs. papel..	8.809.842	70.535
Juros dos títulos do 3º Funding em Dollars.....	276.041	56.723
Diversas despesas sem £.....	175.800	175.800
Total das despesas em £.....	1.752.340	
Equivalente em contos de réis papel, a 6d..... — Contos.....	70.094	

N. B. —(3) A receita orçada para 1932 foi de 109.626 contos; ouro, e 1.392.751 contos, papel; a parte ouro foi convertida a papel pelo cambio de 6 d. valendo cada mil réis, ouro, 4\$500, papel.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS
NOS ANOS DE
1890 — 1900 — 1912 — 1922 E 1932

PGS. 34 A 55
(49 QUADROS)

ESTADO DO AMAZONAS
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1906.....	5 %	Franco	84.000.000	82.035.000	4.101.750	518.250	4.020.000	5.775	4.625.775
Total da Dívida Externa em £....	—	£	3.300.000	3.281.400	104.070	20.730	184.800	231	185.031
Equivalente em contos de reis, papel....	—	Contos	50.308	49.221	2.461	311	2.772	3	2.775
Receita arrecadada, em 1912, em contos.	—	—	—	12.007	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita....	—	—	—	3.814	—	—	—	—	0,215

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa media do cambio do ano em que o emprestimo foi realizado; a circulação e o serviço anual à taxa de 16 d.
O 1º emprestimo do Estado do Amazonas foi lançado em New York, na importancia de £ 1.500.000 a 5 % e foi resgatado com o produto do emprestimo de Frs 84.000.000.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1906.....	5 %	Franco	84.000.000	80.230.500	4.011.825	608.175	4.020.000	5.775	4.625.775
1915.....	5 %	—	20.500.000	20.059.000	1.002.050	124.550	1.127.500	5.637	1.133.137
1916 letras.....	6 %	—	3.058.000	3.000.000	180.000	—	180.000	—	180.000
Total.....	—	—	108.458.000	103.295.500	5.194.775	732.725	5.927.500	11.412	5.938.012
Total da Dívida Externa em £....	—	£	4.338.320	3.920.420	96.570	13.622	110.201	212	110.413
Equivalente em contos de reis, papel....	—	Contos	69.280	65.283	3.283	463	3.746	7	3.753
Receita arrecadada, em 1922, em contos	—	—	—	5.053	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	12.020	—	—	—	—	0,743

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa media do cambio do ano em que cada emprestimo foi realizado; a circulação e o serviço anual à taxa de 7.81/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1905.....	5 %	Franco	84.000.000	80.236.500	4.011.825	608.175	4.020.000	5.775	4.625.775
1915.....	5 %	—	20.500.000	20.059.000	1.002.050	124.550	1.127.500	5.637	1.133.137
1916.....	6 %	—	3.058.000	3.000.000	180.000	—	180.000	—	180.000
Total.....	—	—	108.458.000	103.298.500	5.194.775	732.723	5.927.500	11.412	5.938.012
Total da Dívida Externa em £....	—	£	4.338.320	3.827.026	41.592	5.866	47.458	91	47.649
Equivalente em contos de reis, papel....	—	Contos	69.280	63.081	1.664	234	1.898	4	1.902
Receita orgada para 1932, em contos...	—	—	—	7.562	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.375	—	—	—	—	0,259

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa media do cambio do ano em que cada emprestimo foi realizado; a circulação e o serviço à taxa de 6d. ouro.

ESTADO DO PARÁ
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1901.....	5 %	£	1.450.000	1.382.300	69.115	10.635	79.750	798	80.548
1907.....	5 %	>	650.000	621.980	31.090	7.901	39.000	390	39.390
1909.....	6 %	>	200.000	132.900	7.974	83.354	41.328	413	41.741
Total da Dívida Externa em £.....	—	—	2.300.000	2.137.180	108.188	51.800	180.078	1.601	181.679
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	44.434	32.058	1.623	778	2.401	23	2.424
Receita arrecadada em 1912, em contos.....	—	>	—	13.689	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.342	—	—	—	—	0,177

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1901.....	5 %	£	1.450.000	1.300.520	65.028	14.724	79.750	798	80.548
1907.....	5 %	>	650.000	574.820	28.741	10.259	39.000	390	39.390
1915.....	5 %	>	1.070.000	1.036.680	51.834	26.000	77.834	778	78.612
Total da Dívida Externa em £.....	—	—	3.170.000	2.012.020	145.601	50.983	196.584	1.966	198.550
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	61.858	98.991	4.950	1.733	6.683	67	6.750
Receita arrecadada em 1912, em contos.....	—	>	—	8.120	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	12.191	—	—	—	—	0,831

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA para 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1901.....	5 %	£	1.450.000	1.270.000	63.500	16.250	79.750	798	80.548
1907.....	5 %	>	650.000	568.980	28.448	10.552	39.000	390	39.390
1915.....	5 %	>	1.070.000	1.036.679	51.834	26.000	77.834	778	78.612
Total da Dívida Externa em £.....	—	—	3.170.000	2.875.639	148.782	52.802	196.584	1.966	198.550
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	61.858	115.026	5.751	2.112	7.863	79	7.942
Receita orgada para 1932, em contos.....	—	>	—	10.160	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	6.008	—	—	—	—	0,415

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d., ouro.

ESTADO DO MARANHÃO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	Francos	20.000.000	20.000.000	1.000.000	—	1.000.000	6.000	1.005.000
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	800.000	800.000	40.000	—	40.000	200	40.200
Equivalentes em contos de réis, papel.....	—	Contos	11.942	12.000	600	—	600	3	603
Receita arrecadada em 1912, em contos..	—	»	—	2.508	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	4.785	—	—	—	—	0.241

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910 (1).....	5 %	Francos	20.000.000	18.000.000	900.000	500.000	1.400.000	7.080	1.407.000
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	800.000	334.047	16.732	9.296	26.028	130	26.158
Equivalentes em contos de réis, papel...	—	Contos	11.942	11.370	560	310	888	4	889
Receita arrecadada em 1922, em contos..	—	»	—	6.106	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.845	—	—	—	—	0.144

(1) Em novo contrato assinado em 2-12-1916, o resgate desse empréstimo que deveria iniciar-se em 1916, começou só em 1934, mas como o Estado possuía 4.000 títulos ficou a circulação reduzida a Frs. 18.000.000.

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	Francos	20.000.000	16.802.500	843.125	556.875	1.400.000	7.000	1.407.000
1928.....	7 %	Dollars	1.750.000	1.701.000	119.070	52.150	171.200	420	171.640
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	1.159.001	484.541	31.217	13.174	46.392	134	46.536
Equivalentes em contos de réis, papel....	—	Contos	26.500	19.382	1.249	607	1.826	6	1.832
Receita orçada para 1932, em contos....	—	»	—	8.660	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.241	—	—	—	—	0.215

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6d. euro.

ESTADO DO CEARÁ
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	Franco	15.000.000	14.850.000	742.500	157.500	900.000	0.000	900.000
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	600.000	594.000	29.700	6.300	36.000	300	36.300
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	8.956	8.910	445	95	640	5	545
Receita arrecadada em 1912, em contos..	—	*	—	4.241	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.101	—	—	—	—	0,129

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d. —

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	Franco	15.000.000	14.171.500	708.575	101.425	900.000	0.000	900.000
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	600.000	263.470	13.173	3.559	16.732	168	16.000
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	8.956	8.956	448	121	560	0	575
Receita arrecadada em 1922, em contos..	—	*	—	10.030	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	0.892	—	—	—	—	0,057

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d. —

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	Franco	15.000.000	12.438.500	621.825	278.075	900.000	9.000	900.000
1922.....	8 %	Dollar	2.000.000	1.980.000	158.400	80.000	238.400	2.384	240.784
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	1.055.374	506.451	37.520	18.065	56.194	562	56.756
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	24.430	20.258	1.501	747	2.248	22	2.270
Receita orçada para 1932, em contos....	—	*	—	15.028	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.348	—	—	—	—	0,151

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6d. ouro.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SITUAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO MM 31-12-1911	SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	Franco	8.750.000	8.750.000	437.500	—	437.500	2.187	439.687
Total da Dívida Externa em £...	—	£	350.000	350.000	17.500	—	17.500	87	17.587
Equivalente em contos de reis, papel..	—	Contos	5.225	5.250	202	—	202	1	203
Receita arrecadada em 1912, em contos.	—	»	—	1.865	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.201	—	—	—	—	0,142

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 10 d.—

SITUAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO MM 31-12-1921	SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	Franco	8.750.000	7.913.000	396.650	119.350	515.000	2.875	617.875
Total da Dívida Externa em £...	—	£	350.000	147.115	7.366	2.219	9.575	48	0.623
Equivalente em contos de reis, papel..	—	Contos	5.225	5.001	250	76	326	2	328
Receita arrecadada em 1922, em contos.	—	»	—	5.106	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita	—	—	—	0.062	—	—	—	—	0.068

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO MM 31-12-1931	SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	Franco	8.750.000	6.675.000	333.750	147.500	481.250	2.406	483.656
Total da Dívida Externa em £...	—	£	350.000	53.443	2.672	1.181	3.853	19	3.872
Equivalente em contos de reis, papel..	—	Contos	5.225	2.138	107	47	154	1	155
Receita orgada para 1932, em contos..	—	»	—	9.079	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	0.236	—	—	—	—	0,017

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. euro.

ESTADO DE PERNAMBUCO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1905.....	5 %	£	1.000.000	918.580	45.020	14.071	60.000	300	60.300
1909.....	5 %	Frances	37.500.000	36.731.250	1.836.565	418.485	2.250.000	11.250	2.261.250
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	2.500.000	2.388.830	110.302	30.608	150.000	750	150.750
Equivalentes em contos de réis, papel.....	—	Contos	30.183	35.832	1.701	450	2.250	11	2.261
Receita arrecadada em 1912, em contos.....	—	—	—	12.831	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.793	—	—	—	—	0,176

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 18 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1905.....	5 %	£	1.000.000	798.280	30.013	20.087	60.000	300	60.300
1912.....	6 %	»	119.300	17.200	1.032	17.200	18.282	182	18.414
Total.....	—	»	1.119.300	815.480	40.045	37.287	78.232	482	78.714
1909.....	5 %	Frances	37.500.000	27.515.000	1.376.750	874.250	2.250.000	11.250	2.261.250
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	2.619.300	1.327.005	66.522	53.541	120.063	601	120.784
Equivalentes em contos de réis, papel.....	—	Contos	40.973	45.110	2.261	1.820	4.081	23	4.104
Receita arrecadada em 1922, em contos.....	—	—	—	23.853	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.801	—	—	—	—	0,172

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1905.....	5 %	£	1.000.000	813.640	25.682	34.318	60.000	300	60.300
1909.....	5 %	Frances	37.500.000	26.386.000	1.310.250	930.750	2.250.000	11.250	2.261.250
1927.....	7 %	Dollars	6.000.000	5.340.500	378.835	188.165	562.000	2.005	564.905
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	3.732.019	1.822.290	118.063	80.435	193.498	987	194.485
Equivalentes em contos de réis, papel.....	—	Contos	89.850	72.892	4.523	3.217	7.740	39	7.770
Receita orçada para 1932, em contos.....	—	—	—	60.214	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.211	—	—	—	—	0,129

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. euro.

ESTADO DE ALAGOAS
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1906 (1).....	5 %	£	280.000	275.600	13.780	1.620	16.400	77	18.477
1906 (1).....	5 %	Franco	15.000.000	15.000.000	750.000	75.000	825.000	4.125	829.125
Total da Dívida Externa em £...	—	£	880.000	875.600	43.780	4.020	48.400	242	48.642
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	13.175	13.134	657	69	726	4	730
Receita arrecadada, em 1912, em contos	—	»	—	2.629					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	4.006	—	—	—	—	0,278

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d.

(1) — O empréstimo autorizado foi de £ 500.000 ou Frs. 12.500.000, mas os representantes do Estado na Europa emitiram £ 280.000 e Frs. 15.000.000, que na época representavam cerca de £ 820.000, ou mais £ 380.000 que a importância autorizada.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1906.....	5 %	£	280.000	254.800	12.740	2.600	16.400	77	18.477
1906.....	5 %	Franco	15.000.000	15.000.000	750.000	75.000	825.000	4.125	829.125
Total da Dívida Externa em £...	—	£	880.000	833.673	26.684	4.054	30.788	164	30.892
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	13.175	18.142	907	138	1.048	8	1.050
Receita arrecadada em 1922, em contos..	—	»	—	6.546					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.772	—	—	—	—	0,161

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1906.....	5 %	£	280.000	257.740	12.887	2.613	16.400	77	18.477
1906.....	5 %	Franco	15.000.000	13.638.500		1.440.000	1.440.000		1.440.000
Total da Dívida Externa em £....	—	£	880.000	866.035	12.887	14.042	26.929	77	27.006
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	13.175	14.677	515	562	1.077	3	1.080
Receita orçada para 1932, em contos...	—	»	—	12.129					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.210	—	—	—	—	0,089

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

ESTADO DA BAÍA
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1890

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1890	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1890, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1888.....	5 %	Francos	20.000.000	19.800.000	990.000	210.000	1.200.000	10.050	1.210.950
Total da Dívida Externa em £...	—	£	800.000	792.000	30.600	8.400	48.000	438	48.438
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	7.604	8.425	421	89	510	5	515
Receita arrecadada, em 1890, em contos	—	»	—	3.604	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.281	—	—	—	—	0,140

N. B. — O capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 22 0/16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1900

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1900	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1900, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1888.....	5 %	Francos	20.000.000	17.158.500	857.925	342.075	1.200.000	10.290	1.210.290
Total da Dívida Externa em £...	—	£	800.000	680.340	34.317	13.683	48.000	412	48.412
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	7.604	17.425	871	347	1.218	11	1.229
Receita arrecadada, em 1900, em contos	—	»	—	12.770	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita	—	—	—	1.364	—	—	—	—	0,098

N. B. — O capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 9 20/64 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1904.....	5 %	£	1.062.360	1.012.080	50.604	7.826	58.430	545	58.075
1888.....	5 %	Francos	20.000.000	11.714.000	585.700	614.300	1.200.000	8.928	1.208.028
1910.....	5 %	»	45.000.000	44.775.000	2.238.750	230.250	2.475.000	23.568	2.498.568
Total em Francos.....	—	Francos	65.000.000	56.489.000	2.824.460	860.550	3.075.000	32.496	3.707.406
Total da Dívida Externa em £	—	£	8.062.360	8.271.040	163.582	41.848	205.430	1.845	207.275
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	55.698	49.074	2.454	628	3.082	28	3.110
Receita arrecadada, em 1912, em contos	—	»	—	17.880	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita	—	—	—	2.745	—	—	—	—	0,174

N. B. — O capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d.

ESTADO DA BAÍA
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922
(Continuação)

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1904.....	5 %	£	1.062.360	996.080	40.801	8.620	58.430	541	58.071
1913.....	5 %	»	1.000.000	992.380	49.619	5.381	55.000	276	55.275
1915 — (Funding).....	5 %	»	787.334	661.740	33.087	22.027	55.114	551	55.005
1918 — (Letras).....	6 %	»	355.000	355.000	21.300	—	21.300	213	21.513
Total em £.....	—	£	3.204.694	3.005.150	153.807	30.037	189.844	1.580	191.424
1888.....	5 %	Franco	20.000.000	9.000.000	450.000	780.000	1.200.000	8.250	1.208.200
1910.....	5 %	»	45.000.000	44.074.000	2.203.700	271.300	2.475.000	23.393	2.498.393
Total em Francos.....	—	Franco	65.000.000	53.074.000	2.853.700	1.021.300	3.875.000	31.643	3.700.643
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	5.804.694	3.001.876	203.143	55.025	268.108	2.168	260.830
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	97.740	135.700	6.906	1.871	8.777	74	8.861
Receita arrecadada, em 1922, em contos	—	»	—	33.050	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	4.108	—	—	—	—	0.268

N. B. — O capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1904.....	5 %	£	1.062.360	974.020	48.740	9.684	58.430	536	58.965
1913.....	5 %	»	1.000.000	975.980	48.700	6.201	55.000	276	55.276
1915.....	5 %	»	787.334	644.280	32.214	22.000	55.114	551	55.005
1918.....	6 %	»	355.000	97.057	5.877	50.721	55.598	566	57.164
1928.....	5 %	»	388.500	388.711	16.786	—	16.786	168	16.954
Total em £.....	—	£	3.543.194	3.028.848	152.422	80.606	241.028	2.096	244.023
1888.....	5 %	Franco	20.000.000	6.514.500	325.725	874.275	1.200.000	7.626	1.207.628
1910.....	5 %	»	45.000.000	41.679.000	2.083.060	391.050	2.475.000	23.793	2.407.795
Total em Francos.....	—	Franco	65.000.000	48.103.500	2.400.075	1.288.826	3.875.000	30.423	3.703.423
Total da Dívida Externa em £ ..	—	£	6.143.194	3.414.705	171.715	99.636	271.381	2.339	273.090
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	106.315	136.588	6.800	3.085	10.884	94	10.948
Receita orgâda para 1932, em contos...	—	»	—	66.755	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.046	—	—	—	—	0.164

N. B. — (1). O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. euro.

(2) A amortização do empréstimo de 1928 só começa em 1933.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1900

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1899	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1900, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1894.....	5 %	Franco	17.500.000	16.746.000	837.300	212.700	1.050.000	5.250	1.055.250
Total da Dívida Externa em £...	—	£	700.000	609.840	33.492	8.508	42.000	210	42.210
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	16.644	17.006	850	216	1.068	5	1.071
Receita arrecadada, em 1900, em contos.	—	»	—	2.726	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	6.239	—	—	—	—	0,393

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 9 29/64d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1908.....	5 %	Franco	30.000.000	29.508.000	1.475.400	264.600	1.740.000	8.700	1.748.700
Total da Dívida Externa em £...	—	£	1.200.000	1.180.320	59.016	10.584	69.600	348	69.948
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	10.180	17.705	855	159	1.044	5	1.049
Receita arrecadada, em 1912, em contos.	—	»	—	5.620	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	3.208	—	—	—	—	0,190

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922 DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1908.....	5 %	Franco	30.000.000	28.065.500	1.448.275	291.725	1.740.000	8.700	1.748.700
1910.....	5 %	»	24.960.000	24.960.000	1.248.000	—	1.248.000	6.240	1.254.240
Total.....	—	Franco	54.960.000	53.925.500	2.696.275	291.725	2.088.000	14.940	3.002.940
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	2.021.637	1.002.557	50.128	5.424	55.652	277	55.829
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	33.038	34.081	1.704	184	1.888	10	1.898
Receita arrecadada, em 1922, em contos.	—	»	—	14.210	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.308	—	—	—	—	0,133

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512d.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932
(Continuação)

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				Total das remessas
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	
1908.....	5 %	Franco	30.000.000	1.073.000					
1910.....	5 %	>	24.960.000	749.440					
Total.....	—	Franco	54.960.000	2.422.440					
1931.....	8 %	Dollar	1.170.000	1.170.000	78.050	156.260	234.300	0.750	244.056
Total da Dívida Externa em £...	—	£	2.262.056	259.814	10.038	32.107	48.145	2.005	80.150
Equivalentes em contos de reis, papel.	—	Contos	42.650	10.393	642	1.284	1.926	80	2.006
Receita orçada para 1932, em contos...	—	>	—	25.600					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	0,404					0,078

N. B. — (1) O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa media do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

(2) Os empréstimos franceses se acham em liquidação, havendo ainda em circulação, do de 1894, Frs. 142.000; possuindo porém o governo em poder dos banqueiros para o seu resgate Frs. 242.012; esse empréstimo não figura n'este quadro porque o governo do Espírito Santo o considera totalmente resgatado.

O serviço anual dos 3 empréstimos franceses exige, pelos contratos para o serviço anual, as seguintes importâncias:

O de 1894.....	Francos	1.088.250
> > 1908.....	>	1.748.700
> > 1910.....	>	1.379.604
Total.....	>	4.183.014

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1912.....	5 %	£	3.000.000	2.880.400	144.323	20.677	165.000	1.148	166.148
Equivalente em contos de réis, papel.	—	Contos	45.000	98.122	4.006	703	5.609	39	5.648
Receita arrecadada em 1922, em contos.	—	»	—	24.492	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Recita.....	—	—	—	4.006	—	—	—	—	0,230

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1927.....	5,5 %	£	1.026.500	1.684.340	92.639	61.481	164.120	1.233	155.363
1927.....	7 %	»	1.891.000	1.891.000	132.370	—	132.370	1.324	133.004
Total	—	»	3.817.500	3.875.340	225.000	61.481	280.400	2.557	280.047
1929.....	8,5 %	Dollars	0.000.000	6.000.000	300.000	78.066	468.000	1.223	460.289
Total da Dívida Externa em £...	—	£	5.050.410	4.808.260	305.140	77.522	382.071	2.808	385.470
Equivalente em contos de réis, papel..	—	Contos	207.073	192.330	12.206	3.101	15.307	112	15.410
Receita orgânica para 1932, em contos..	—	»	—	52.010	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Recita.....	—	—	—	3.608	—	—	—	—	0,207

N. B. — (1) O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

N. B. — (2) O resgate do Empréstimo de 1927 só começa em 15-5-1934 e o de 1929 devia ter sido iniciado em 1-7-1931.

ESTADO DE SÃO PAULO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1890

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1889	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1890, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1888.....	5 %	£	787.500	779.620	38.081	8.269	47.250	472	47.722
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	7.485	8.203	415	88	503	5	508
Receita arrecadada em 1890, em contos..	—	»	—	23.318					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Roccita.....	—	—	—	0,350	—	—	—	—	0,022

N. B.— O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 22 9/16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1900

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1890	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1900, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1881 (1).....	6 %	£	127.000	62.200	3.732	5.703	0.525	95	0.620
1888 (1).....	5 %	»	350.000	340.500	17.325	1.900	19.225	1.022	21.147
1888.....	5 %	»	787.500	675.700	33.785	13.465	47.250	472	47.722
1899.....	5 %	»	1.000.000	973.500	48.675	53.800	102.475	1.025	103.500
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	2.204.500	2.057.900	103.517	74.058	178.475	3.514	181.089
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	40.200	52.246	2.028	1.903	4.631	89	4.620
Receita arrecadada em 1900, em contos..	—	»	—	42.051					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Roccita.....	—	—	—	1.225	—	—	—	—	0,108

(1) Os empréstimos de £ 127.000 e £ 350.000, emitidos pela Companhia Cantareira em 1881 e 1888, respectivamente, só passaram à responsabilidade do Estado em 1892, quando foram encampados os bens da referida Companhia.

N. B.— O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 9 29/34 d.

ESTADO DE SÃO PAULO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912
(Continuação)

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1888.....	5 %	£	350.000	200.700	10.035	9.190	10.225	1.922	21.147
1888.....	5 %	»	787.500	461.300	23.065	24.185	47.250	472	47.722
1890.....	5 %	»	1.000.000	100.200	9.510	92.965	102.475	1.025	103.500
1904.....	5 %	»	1.000.000	880.640	44.482	20.518	65.000	650	65.650
1905.....	5 %	»	3.800.000	3.867.800	183.365	48.735	232.100	2.821	234.421
1907.....	5 %	»	2.000.000	2.000.000	100.000	12.370	112.370	1.124	113.494
1907.....	5 %	»	3.000.000	2.645.200	132.260	152.740	285.000	2.860	287.860
1908.....	5 %	»	15.000.000	7.847.080	302.354	3.270.000	3.662.354	36.623	3.698.977
Tota da Dívida Externa em £.....	—	£	20.037.500	17.901.420	895.071	3.630.703	4.525.774	46.987	4.572.761
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	443.650	268.521	13.428	54.461	67.887	705	68.502
Receita arrecadada em 1912, em contos.	—	»	—	75.641	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	3.550	—	—	—	—	0,007

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA EM 1912, CUJO SERVIÇO ANUAL CORRIA POR CONTA DA RECEITA ORÇAMENTARIA

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
De 1888 a 1907.....	—	£	8.037.500	7.400.140	370.457	207.903	578.420	7.514	585.934
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	150.154	111.137	5.557	3.119	8.676	113	8.789
Receita arrecadada em 1912, em contos..	—	»	—	75.641	—	—	—	—	0,116
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	1.469	—	—	—	—	—

N. B.— O capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado ou encampado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d.

ESTADO DE SÃO PAULO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922
(Continuação)

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1888.....	5 %	£	787.500	157.100	7.855	39.305	47.250	472	47.722
1904.....	5 %	»	1.000.000	616.840	30.842	34.158	65.000	650	65.650
1905.....	5 %	»	3.800.000	3.054.000	152.730	79.370	232.100	2.321	234.421
1907.....	5 %	»	2.000.000	1.844.740	92.237	20.133	112.370	1.124	113.404
1907.....	5 %	»	3.000.000	694.810	34.717	260.283	285.000	2.850	287.860
1921.....	8 %	»	2.000.000	2.000.000	160.000	23.720	183.720	1.837	185.503
Total em £.....	—	£	12.587.500	8.367.620	478.381	447.065	925.440	9.254	934.700
1921.....	8 %	Dollars	10.000.000	9.001.000	796.880	103.120	900.000	0.000	900.000
1921.....	8 %	Florins	18.000.000	18.000.000	1.440.000	840.000	1.780.000	17.800	1.707.800
Total da Dívida Externa em £....	—	£	17.281.088	11.077.395	707.162	616.381	1.283.543	12.838	1.200.378
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	355.783	407.100	20.070	17.554	43.633	430	44.069
Receita arreendada em 1922, em contos.	—	»	—	187.010	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	2.593	—	—	—	—	0,281

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA EM 1922, CUJO SERVIÇO ANUAL CORRIA POR CONTA
DA RECEITA ORÇAMENTARIA

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
De 1888 a 1907.....	5 %	£	7.587.500	5.673.280	283.064	173.056	456.720	4.667	461.287
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	85.000	102.857	9.043	5.883	15.526	155	15.681
Receita arreendada em 1922, em contos.	—	»	—	157.010	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	1.228	—	—	—	—	0,100

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

ESTADO DE SÃO PAULO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932
(Continuação)

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1904.....	5 %	£	1.000.000	169.670	8.483	56.517	65.000	650	65.050
1905.....	5 %	>	3.800.000	2.056.934	102.847	129.253	232.100	2.321	234.421
1907.....	5 %	>	2.000.000	1.016.382	80.810	31.551	112.870	1.124	113.494
1921.....	8 %	>	2.000.000	1.755.080	140.406	43.320	183.726	1.837	185.563
1926.....	7 %	>	2.500.000	2.340.000	163.842	36.618	200.460	950	201.416
1928.....	6 %	>	3.500.000	3.420.000	205.770	26.024	231.800	1.126	232.926
1930.....	7 %	>	12.808.000	11.523.100	800.017	1.010.048	1.823.565	7.847	1.831.412
Total em £.....	—	£	27.008.000	22.801.366	1.508.700	1.340.281	2.849.021	16.801	2.804.882
1921.....	8 %	Dollars	10.000.000	4.568.000	365.440	624.560	990.000	0.000	999.900
1925.....	8 %	>	15.000.000	14.710.000	1.177.520	402.480	1.580.000	16.800	1.595.800
1926.....	7 %	>	7.500.000	6.014.000	483.080	117.400	601.380	2.860	604.240
1928.....	6 %	>	15.000.000	14.008.000	881.880	111.520	993.400	4.827	998.227
1930.....	7 %	>	35.000.000	31.489.000	2.204.230	2.778.005	4.983.105	21.442	5.004.637
Total em Dollars.....	—	Dollars	82.500.000	72.388.000	5.118.050	4.034.025	9.147.075	54.829	9.202.804
1921.....	8 %	Florina	18.000.000	8.900.000	712.000	1.068.000	1.780.000	17.800	1.707.800
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	47.199.358	38.501.012	2.618.244	2.267.541	4.875.785	28.598	4.904.283
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	1.707.168	1.540.040	104.730	90.301	195.031	1.144	100.175
Receita orçada para 1932, em contos.....	—	>	—	400.920	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	>	—	3.841	—	—	—	—	0,480

**SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA EM 1932, CUJO SERVIÇO ANUAL CORRIA POR CONTA
DA RECEITA ORÇAMENTARIA**

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
De 1904 a 1928.....	—	£	12.800.000	9.613.186	561.767	279.903	841.780	6.177	847.907
De 1925 a 1928.....	—	Dollars	37.500.000	36.331.000	2.543.380	631.400	3.174.780	28.487	3.108.267
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	20.505.743	17.078.718	1.084.398	409.708	1.404.106	11.008	1.505.100
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	636.197	683.140	43.378	16.388	59.784	440	60.204
Receita orçada para 1932, em contos.....	—	>	—	400.920	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	1.704	—	—	—	—	0,150

N. B.—O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

ESTADO DO PARANÁ
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1905.....	5 %	Franco	20.000.000	10.310.808	605.000	134.010	1.100.000	11.000	11.111.000
Total da Dívida Externa em £....	—	£	800.000	772.702	38.640	5.300	44.000	440	44.440
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	12.166	11.502	580	80	600	7	607
Receita arrecadada, em 1912, em contos	—	»	—	6.690					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.731					0,000

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1905.....	5 %	Franco	20.000.000	10.070.705	803.985	—	803.985	8.040	812.025
1912.....	5 %	»	55.550.000	28.310.803	1.415.995	—	1.415.995	14.160	1.430.155
1916.....	6 %	»	6.703.405	6.058.583	300.515	129.569	520.084	6.201	634.375
Total em Franco	—	Franco	82.313.405	51.058.183	2.610.495	129.569	2.749.064	27.491	2.770.656
Total da Dívida Externa em £....	—	£	3.202.530	949.249	48.700	2.409	51.109	511	51.620
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	50.036	32.269	1.656	82	1.737	17	1.754
Receita arrecadada em 1922, em contos.	—	»	—	11.227					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	2.874					0,156

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/612 d.

A amortização dos empréstimos de 1905 e 1912 ficou suspensa pelo "Funding" de 1916, até 30-9-1927.

ESTADO DO PARANÁ
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932
(Continuação)

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1928.....	7 %	£	1.000.000	951.500	66.605	13.571	80.176	651	80.827
1928.....	7 %	Dollars	4.800.000	4.642.000	324.940	64.715	380.055	1.048	391.603
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	1.908.004	1.905.308	133.376	26.869	180.245	1.051	161.290
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	81.450	76.215	5.335	1.075	6.410	42	6.452
Receita orgânica para 1932, em contos....	—	—	—	33.276	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.200	—	—	—	—	0,104

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa do 8 d. ouro.

Os três empréstimos franceses se acham em liquidação, considerando-os como resgatados o governo paranaense, visto como possue para esse fim as seguintes importâncias: Frs. 5.193.476, na Caixa de Consignação de Gray, e £ 159.677, em poder da Lazard Brothers & Co., quantias que, segundo o governo paranaense, dão para resgate completo dos três empréstimos, cuja circulação era, nos dois últimos anos, a seguinte:

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	TÍTULOS EM CIRCULAÇÃO		VALOR NOMINAL		COUPONS ATRAZADOS	
			Em 31-12-1930	Em 31-12-1931	Em 31-12-1930	Em 31-12-1930	Em 31-12-1931	Em 31-12-1931
1905 títulos de Frs. 500.....	5 %	Franco	6.233	4.977	3.116.500	2.488.500	804.337	706.775
1912 > > > 505.....	5 %	—	10.862	16.345	10.030.310	8.254.225	2.402.222	1.971.810
1916 > > > 252,5.....	5 %	—	0.709	8.361	2.474.248	2.111.152	518.016	436.566
Total.....	—	Franco	35.804	20.683	15.621.058	12.853.877	3.784.575	3.115.151

ESTADO DE SANTA CATARINA
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1909.....	5 %	£	150.000	143.720	7.186	3.314	10.500	52	10.552
1911.....	5 %	»	100.000	97.850	4.803	2.233	7.126	36	7.162
Total da Dívida Externa em £....	—	£	250.000	241.570	12.070	5.547	17.626	88	17.714
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	3.900	3.024	181	83	204	1	205
Receita arrecadada em 1912, em contos.	—	»	—	2.457					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	1.475	—	—	—	—	0,108

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1909.....	5 %	£	150.000	98.500	4.026	5.575	10.500	52	10.552
1911.....	5 %	»	100.000	97.540	3.377	3.749	7.126	36	7.162
Total.....	—	£	250.000	166.040	8.303	9.324	17.626	88	17.714
1919 (1).....	6 %	Dollars	5.000.000	4.788.000	287.610	112.360	400.000	4.000	404.000
Total da Dívida Externa em £....	—	£	1.381.673	1.256.206	73.704	34.907	108.701	000	109.700
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	22.080	42.703	2.508	1.187	3.698	34	3.720
Receita arrecadada em 1922, em contos..	—	»	—	0.070					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	4.270	—	—	—	—	0,378

(1) — Do empréstimo de 1919, em virtude da falência dos Banqueiros, o Estado só recebeu \$ 1.541.000,72 e remeteu, em 1920, para o fundo de amortização \$100.000, para juros, \$ 200.000 e para comissão \$3.000. As importâncias que figuram neste quadro para 1922, são as que deveriam ser pagas de acordo com o contrato e na hipótese de terem os Banqueiros cumprido suas cláusulas.

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1909.....	5 %	£	150.000	30.873	1.093	8.507	10.500	52	10.552
1911.....	5 %	»	100.000	28.353	1.418	5.708	7.126	36	7.162
Total.....	—	£	250.000	68.226	3.411	14.215	17.626	88	17.714
1922.....	8 %	Dollars	5.000.000	4.704.800	376.384	123.016	500.000	5.000	505.000
Total da Dívida Externa em £....	—	£	1.388.435	1.034.000	80.753	30.615	120.368	1.116	121.484
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	42.570	41.400	3.230	1.585	4.815	44	4.889
Receita orgânica para 1932, em contos....	—	»	—	18.000	—	—	—	—	
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	2.300	—	—	—	—	0,270

N. B. — O capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DO GOVERNO DA UNIÃO

NOS ANOS DE

1890 — 1900 — 1912 — 1922 E 1932

PGS. 28 A 31

(5 QUADROS)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				Total das remessas
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	
1910.....	5 %	Francos	68.320.000	66.840.000	3.342.000	796.316	4.138.316	20.691	4.159.007
1921.....	8 %	Dollars	10.000.000	10.000.000	800.000	420.000	1.220.000	12.200	1.232.200
Total da Dívida Externa em £...	—	£	4.708.712	3.519.520	244.283	110.432	354.715	3.163	857.878
Equivalentes em contos de réis, papel..	—	Contos	112.752	110.843	8.304	3.754	12.058	108	12.166
Receita arrecadada em 1922, em contos	—	—	—	45.844	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	2.610	—	—	—	—	0.265

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				Total das remessas
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	
1921.....	8 %	Dollars	10.000.000	5.900.500	472.040	420.000	802.040	8.920	900.060
1926.....	7 %	»	10.000.000	0.718.000	670.910	67.777	747.887	7.477	755.164
1928.....	6 %	»	23.00.0000	23.000.000	1.380.000	783.300	2.163.300	4.680	2.167.080
Total.....	—	Dollars	43.000.000	38.613.500	2.581.950	1.271.077	3.803.027	21.077	3.824.104
Total da Dívida Externa em £....	—	£	9.504.315	7.934.553	520.282	261.180	781.471	4.381	785.802
Equivalentes em contos de réis, papel..	—	Contos	339.040	317.382	20.811	10.448	31.260	173	31.432
Receita orgada para 1932, em contos..	—	»	—	108.031	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	1.603	—	—	—	—	0.159

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

As importâncias a pagar em 1932 foram calculadas de acordo com os contratos; assim, no empréstimo de 1928, em que o resgate deveria começar em 1932, só figura a prestação de amortização do 2º semestre, pois nesse semestre é que se teria de iniciar o resgate.

ESTADO DE MINAS GERAIS
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1900

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1899	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1900, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1897.....	5 %	Francos	65.000.000	41.040.000	2.082.000	1.027.000	3.109.000	15.543	3.124.545
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	2.600.000	1.065.000	83.280	41.050	124.360	622	124.082
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	68.850	42.280	2.114	1.043	3.157	16	3.173
Receita arrecadada em 1900, em contos.....	—	—	—	32.224	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	1.312	—	—	—	—	0,098

N. B.— O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 9 29/54 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	4,5 %	Francos	120.000.000	120.000.000	5.400.000	—	5.400.000	28.000	5.428.000
1911.....	4,5 %	—	50.000.000	50.000.000	2.250.000	—	2.250.000	12.250	2.262.250
Total.....	—	Francos	170.000.000	170.000.000	7.650.000	—	7.650.000	40.250	7.690.250
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	6.800.000	6.800.000	306.000	—	306.000	1.610	307.610
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	101.708	102.000	4.890	—	4.890	24	4.914
Receita arrecadada em 1912, em contos.....	—	—	—	30.762	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	2.775	—	—	—	—	0,126

N. B.— O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	4,5 %	Francos	120.000.000	72.508.500	3.260.032	504.000	3.860.932	20.861	3.881.793
1911.....	4,5 %	—	50.000.000	43.681.000	1.076.287	237.000	3.213.287	12.671	2.226.858
1916.....	5,5 %	—	20.070.000	17.001.750	935.096	839.250	1.774.346	18.743	1.793.089
Total.....	—	Francos	190.070.000	133.281.250	6.178.315	1.670.260	7.848.565	52.175	7.000.740
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	7.039.160	2.477.000	114.864	31.052	145.916	970	146.886
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	118.579	84.234	3.905	1.055	4.980	33	4.903
Receita arrecadada em 1922, em contos.....	—	—	—	78.486	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	1.073	—	—	—	—	0,064

N. B.— O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

ESTADO DE MINAS GERAIS
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932
(Continuação)

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1913.....	5 %	£	120.000	70.400	3.523	3.677	7.200	36	7.236
1928.....	6,5 %	>	1.750.000	1.074.000	108.810	25.230	134.040	670	134.710
Total.....	—	£	1.870.000	1.744.460	112.333	28.007	141.240	706	141.946
1928.....	6,5 %	Dollars	8.500.000	8.132.000	528.580	110.420	648.000	3.240	651.240
1929.....	6,5 %	>	8.000.000	7.812.000	507.780	102.220	610.000	3.050	613.050
Total.....	—	Dollars	16.500.000	15.944.000	1.036.360	221.640	1.258.000	6.290	1.264.290
Total da Dívida Externa em £...	—	£	6.200.527	5.020.737	325.291	74.451	399.742	1.099	401.741
Equivalente em contos de réis, papel..	—	Contos	211.223	200.820	18.012	2.978	15.900	80	16.070
Receita orçada para 1932, em contos..	—	>	—	209.988	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	0,956	—	—	—	—	0,077

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

Dos empréstimos em Francos, que deviam ter sido fagatados pelos empréstimos em £ e dollars, ainda existiam, em 31-12-1931, em circulação, títulos no valor nominal de:

EMPRESTIMO DE 1907.....	Francos	8.041.500
> 1910.....	>	34.880.000
> 1911.....	>	18.214.000
> 1916.....	>	5.818.500
Total.....	v	64.954.000

Do empréstimo da Municipalidade de Belo Horizonte, realizado em 1905, a 6 %, no valor nominal de £ 225.000, e que o Estado encampou para ser resgatado pelo empréstimo lançado em 1910, na importância de Francos 120.000.000, existem ainda em circulação, de acordo com as informações da "Kimbres, Record", títulos na importância de £ 95.540. Tanto o Governo do Estado como o da Municipalidade afirmam que o empréstimo está totalmente resgatado.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DAS MUNICIPALIDADES

NOS ANOS DE

1890—1900—1912—1922 E 1932

PGS. 59 A 73

(39 QUADROS)

MUNICIPALIDADE DE MANAUS
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1906.....	5,5 %	£	350.000	315.840	17.371	7.120	24.500	245	24.745
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	5.240	4.788	260	107	367	4	371
Receita arrecadada em 1912, em contos.	—	»	—	2.786					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.731	—	—	—	—	0,186

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa media do cambio do ano em que foi o emprestimo realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 18d:

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA EM 1922, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1906.....	5,5 %	£	350.000	260.800	14.830	9.661	24.500	245	24.745
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	5.240	9.172	594	829	833	8	841
Receita arrecadada em 1922, em contos.	—	»	—	1.341					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	6.840	—	—	—	—	0,627

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa media do cambio do ano em que foi o emprestimo realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1906.....	5,5 %	£	350.000	269.800	14.830	9.661	24.500	245	24.745
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	5.240	10.792	594	386	980	10	900
Receita orgada para 1932, em contos....	—	»	—	3.000					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para Receita.....	—	—	—	3.597	—	—	—	—	0,330

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa media do cambio do ano em que foi o emprestimo realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

MUNICIPALIDADE DE BELÉM DO PARÁ
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1905.....	5 %	£	1.000.000	965.511	48.275	6.725	55.000	550	55.550
1906.....	5 %	>	600.000	583.105	29.100	3.840	33.000	330	33.330
Total de Dívida Externa em £...	—	£	1.600.000	1.548.706	77.435	10.565	88.000	880	88.880
Equivalentem contos de réis, papel...	—	Contos	24.191	23.231	1.162	158	1.320	13	1.333
Receita arrecadada em 1912, em contos	—	>	—	4.906	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	4.736	—	—	—	—	0.272

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 18 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1905.....	5 %	£	1.000.000	921.040	40.052	8.048	55.000	550	55.550
1906.....	5 %	>	600.000	570.400	28.520	4.480	33.000	330	33.330
1912.....	5 %	>	600.000	590.860	20.543	3.457	33.000	330	33.330
1915.....	5 %	>	885.000	885.000	44.250	8.850	53.100	531	53.631
1919.....	6 %	>	272.661	272.661	16.360	5.453	21.813	687	22.500
Total de Dívida Externa em £...	—	£	3.357.661	3.230.961	104.725	31.188	105.913	2.428	108.341
Equivalentem contos de réis, papel...	—	Contos	54.884	110.139	5.600	1.060	6.660	82	6.742
Receita arrecadada em 1922, em contos	—	>	—	3.426	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	32.148	—	—	—	—	1.008

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1905.....	5 %	£	1.000.000	921.040	40.052	8.048	55.000	550	55.550
1906.....	5 %	>	600.000	570.400	28.520	4.480	33.000	330	33.330
1912.....	5 %	>	600.000	590.860	20.543	3.457	33.000	330	33.330
1915.....	5 %	>	885.000	885.000	44.250	8.850	53.100	531	53.631
1919.....	6 %	>	272.661	272.661	16.360	5.453	21.813	687	22.500
Total de Dívida Externa em £...	—	£	3.357.661	3.230.961	104.725	31.188	105.913	2.428	108.341
Equivalentem contos de réis, papel...	—	Contos	54.844	120.598	6.589	1.248	7.837	97	7.934
Receita orçada para 1932, em contos...	—	>	—	6.857	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual, para a Receita.....	—	—	—	19.675	—	—	—	—	1.204

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

MUNICIPALIDADE DE RECIFE
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	£	400.000	307.920	19.896	2.104	22.000	110	22.110
Equivalento em contos de réis, papel....	—	Contos	5.071	5.900	208	32	330	2	332
Receita arrecadada em 1912, em contos.	—	—	—	1.922	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	3.106	—	—	—	—	0,173

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio de 1910 — 16 5/64 d.; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1912, 16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	£	400.000	353.780	17.680	4.311	22.000	110	22.110
Equivalento em contos de réis, papel....	—	Contos	5.071	12.020	601	147	748	4	752
Receita arrecadada em 1922, em contos.	—	—	—	4.056	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.427	—	—	—	—	0,152

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio de 1910 — 16 5/64 d.; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1922, 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	5 %	£	400.000	272.280	13.614	8.386	22.000	110	22.110
Equivalento em contos de réis, papel....	—	Contos	5.071	10.801	546	335	880	4	884
Receita orgada para 1932, em contos....	—	—	—	7.430	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.466	—	—	—	—	0,119

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio de 1910 — 16 5/64 d.; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d., euro.

MUNICIPALIDADE DE SALVADOR
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOÉDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912 DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1905.....	5 %	Francos	25.000.000	24.627.500	1.231.375	303.625	1.625.000	14.282	1.639.282
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	1.000.000	985.100	49.265	15.745	65.000	571	65.571
Equivalentes em contos de réis, papel.....	—	Contos	15.208	14.777	739	236	975	9	984
Receita arrecadada em 1912, em contos.....	—	—	—	3.103	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	4.762	—	—	—	—	0.817

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio de 1905 — 15 28/32 d.: a circulação e o serviço anual da dívida pela taxa de 1912—16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOÉDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1912.....	5 %	£	500.000	498.840	24.042	2.558	27.500	137	27.637
1914.....	6 %	—	1.521.000	1.521.000	91.200	7.605	98.805	980	98.854
1915.....	5 %	—	293.500	293.500	14.675	5.870	20.545	205	20.750
1918.....	5 %	—	225.820	225.820	11.201	4.516	15.807	158	15.965
Total em £.....	—	£	2.540.320	2.530.160	142.108	20.549	162.717	1.489	164.206
1905	5 %	Francos	25.000.000	21.703.500	1.085.175	530.825	1.625.000	13.551	1.638.551
1912.....	5 %	—	27.500.000	27.438.500	1.371.825	140.675	1.512.500	10.562	1.532.062
Total em francos.....	—	Francos	52.500.000	49.140.000	2.487.000	680.500	3.137.500	33.113	3.170.613
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	4.040.320	3.452.747	187.847	33.201	221.048	2.105	223.153
Equivalentes em contos de réis, papel.....	—	Contos	74.310	117.373	6.380	1.128	7.814	72	7.586
Receita arrecadada em 1922, em contos.....	—	—	—	5.865	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	20.018	—	—	—	—	1.204

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1922 — 7 31/512d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOÉDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1912.....	5 %	£	500.000	498.840	24.942	2.558	27.500	137	27.637
1915.....	5 %	—	293.500	293.500	14.675	5.870	20.545	205	20.750
1918.....	5 %	—	225.820	225.820	11.201	4.516	15.807	158	15.965
Total.....	—	£	1.019.320	1.018.160	50.908	12.944	63.852	600	64.352
1905 (2).....	5 %	Francos	25.000.000	21.820.000	1.076.000	849.000	1.625.000	13.235	1.638.235
1912.....	5 %	—	27.500.000	27.438.500	1.371.825	140.675	1.512.500	10.562	1.532.062
Total.....	—	Francos	52.500.000	48.958.500	2.447.825	680.675	3.137.500	32.707	3.170.297
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	3.119.320	1.410.126	70.806	18.466	88.972	763	80.735
Equivalentes em contos de réis, papel.....	—	Contos	49.404	58.405	2.820	739	3.559	30	3.589
Receita orçada para 1932, em contos.....	—	—	—	14.232	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu ser- viço anual para a Receita.....	—	—	—	3.963	—	—	—	—	0.252

N. B. — (1) O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

N. B. (2) O serviço do empréstimo de 1905 — Francos 25.000.000 — 5 % está a cargo do Governo do Estado, que avocou a si os serviços de água e esgoto, cuja renda foi dada em garantia do empréstimo.

N. B. — (3) O empréstimo de 1914 — £ 1.521.000 — 5 %, realizado para a encampação da "The Bata Tramway Light and Power Co. e da Compagnie d'Eclairage da Bata está virtualmente liquidado, segundo declara a Prefeitura, em razão do acordo celebrado com o governo do Estado, por força da Lei n. 2.154, de 8-5-1929 e com a alienação das referidas companhias.

N. B. — (4) Além da Comissão de ½ % para os banqueiros, no serviço do empréstimo de 1912 — Francos 27.500.000, há a despesa de Francos 12.000 para o representante da Municipalidade junto ao fisco francês.

MUNICIPALIDADE DE NITERÓI
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1928.....	7 %	£	800.000	778.000	54.480	5.356	59.816	299	60.116
Equivalentem contos de réis, papel....	—	Contos	32.602	31.120	2.179	214	2.393	12	2.405
Receita orçada para 1932, em contos....	—	—	—	9.196	—	—	—	—	0.261
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	3.384	—	—	—	—	—

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d., ouro.

MUNICIPALIDADE DO DISTRITO FEDERAL
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1890

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1890	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1890, DE ACORDO COM O CONTRATO					Total das remessas
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão		
1889	4 %	£	562.500	562.500	22.500	5.025	28.125	281	28.406	
Equivalente em contos de réis, papel ..	—	Contos	5.100	5.083	230	60	200	3	302	
Receita arrecadada em 1890, em contos...	—	£	—	8.591	—	—	—	—	—	
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita	—	—	—	0,000	—	—	—	—	—	0,085

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio de 1889, — 26 7/16 d.; a circulação e o serviço anual pela de 1890 22 9/16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1900

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1890	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1900, DE ACORDO COM O CONTRATO					Total das remessas
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão		
1889	4 %	£	562.500	494.070	19.700	8.326	28.125	281	28.406	
Equivalente em contos de réis, papel ..	—	Contos	5.100	12.500	503	211	714	7	721	
Receita arrecadada em 1900, em contos...	—	£	—	17.747	—	—	—	—	—	
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita	—	—	—	0,708	—	—	—	—	—	0,041

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa do cambio de 1889, 26 7/10d.; a circulação e o serviço annual pela de 1900 — 9 20/64 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS					Total das remessas
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão		
1889	4 %	£	562.500	382.670	15.307	12.818	28.125	281	28.406	
1900	5 %	£	2.000.000	1.872.900	98.695	46.305	140.000	1.400	141.400	
Total	—	£	2.562.500	2.256.670	109.002	59.123	168.125	1.681	169.806	
Equivalente em contos de réis, papel ..	—	Contos	37.072	33.849	1.635	857	2.522	25	2.547	
Receita arrecadada em 1912 em contos ..	—	£	—	40.156	—	—	—	—	—	
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita	—	—	—	0,843	—	—	—	—	—	0,063

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela de 1912 — 16 d.

MUNICIPALIDADE DO DISTRITO FEDERAL

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

(Continuação)

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1889.....	4 %	£	562.500	209.000	8.306	10.720	28.125	281	28.406
1909.....	5 %	>	2.000.000	1.291.480	64.574	75.426	140.000	1.400	141.400
1912.....	4,5 %	>	2.500.000	2.102.800	98.676	88.824	137.500	1.375	138.875
Tota.....l.....	—	£	5.062.500	3.604.180	171.046	133.970	305.625	3.056	308.681
1919.....	6 %	Dollars	10.000.000	10.000.000	600.000	1.000.000	1.600.000	16.000	1.616.000
1921.....	8 %	>	12.000.000	12.000.000	600.000	523.200	1.483.200	14.832	1.498.082
Total.....	—	Dollars	22.000.000	22.000.000	1.560.000	1.523.200	3.083.200	30.832	3.114.082
Total da Dívida Externa em £...	—	£	10.593.758	8.703.299	526.838	480.792	1.007.630	10.076	1.017.706
Equivalente em contos de reis, papel...	—	Contos	200.044	205.860	17.900	16.344	34.253	343	34.506
Receita arrecadada em 1922, em contos...	—	>	—	72.250	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	4.095	—	—	—	—	0,479

N. B. — (1) O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa media de cambio do ano em que cada emprestimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1922,— 7 31/512.

N. B. — (2) O emprestimo de 1919 foi resgatado pelo emprestimo, realizado em 1922, de \$18.000.000, juro de 8 %, que por sua vez, foi resgatado em 1928, pelo emprestimo de \$30.000.000.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1912.....	4,5 %	£	2.500.000	1.773.420	70.804	57.606	137.500	1.375	138.875
1921.....	8 %	Dollars	12.000.000	8.055.000	644.400	474.000	1.118.400	11.184	1.129.584
1928.....	6,5 %	>	30.000.000	29.402.000	1.916.980	665.620	2.582.600	25.820	2.608.426
1928.....	6 %	>	1.770.000	1.770.000	106.200	—	106.200	1.062	107.262
Total.....	—	Dollars	43.770.000	39.317.000	2.607.580	1.139.620	3.807.200	38.072	3.845.272
Total da Dívida Externa em £...	—	£	12.296.210	9.852.532	627.056	291.872	919.828	9.108	920.028
Equivalente em contos de reis, papel...	—	Contos	306.854	304.101	25.118	11.675	36.793	368	37.161
Receita arrecadada para 1932, em contos...	—	>	—	237.570	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.059	—	—	—	—	0,156

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa média de cambio do ano em que cada emprestimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1908.....	6 %	£	750.000	726.130	43.568	8.032	52.500	525	53.025
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	11.087	10.802	654	134	788	8	708
Receita arrecadada em 1912, em contos.....	—	—	—	7.816	—	—	—	—	0,102
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.304	—	—	—	—	—

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa media do cambio de 1908; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1912 — 16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1908.....	6 %	£	750.000	599.050	35.970	16.521	52.500	525	53.025
1910.....	6 %	Dollars	8.500.000	8.160.000	480.000	190.400	680.000	6.800	686.800
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	2.673.843	2.457.578	147.455	59.872	207.327	2.073	209.400
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	44.423	88.543	5.013	2.035	7.048	71	7.119
Receita arrecadada em 1922, em contos.....	—	—	—	20.343	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	4.107	—	—	—	—	0,350

N. B.—[1] O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1922 — 7 31/512 d.

(2) Em 1916 a Municipalidade emitiu nos Estados Unidos o empréstimo de \$ 5.500.000, a 6 %, o qual foi resgatado, em 1919, pelo empréstimo de \$ 8.500.000.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1908.....	6 %	£	750.000	395.090	28.705	28.795	52.500	525	53.025
1910.....	6 %	Dollars	8.500.000	5.409.000	324.540	855.460	680.000	6.800	686.800
1922.....	8 %	>	4.000.000	3.156.500	252.520	137.931	390.451	976	391.427
1927.....	6,5 %	>	5.900.000	5.601.500	364.098	86.902	450.000	1.126	451.126
Total.....	—	Dollars	18.400.000	14.167.000	941.158	570.293	1.520.451	8.901	1.520.352
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	4.798.962	3.806.217	217.100	147.832	364.932	2.354	367.286
Equivalente em contos de réis, papel.....	—	Contos	125.205	132.249	8.684	5.913	14.507	04	14.691
Receita orgânica para 1932, em contos.....	—	>	—	60.682	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.170	—	—	—	—	0,249

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d., euro.

MUNICIPALIDADE DE SANTOS
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1890

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1889	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1890, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1888.....	6 %	£	100.000	100.000	6.000	1.230	7.230	66	7.296
Equivalentes em contos de réis, papel....	—	Contos	951	1.064	64	13	77	1	78
Receita arrecadada, em 1890, em contos.	—	—	—	511	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.082	—	—	—	—	0,153

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos réis, papel, pela taxa media do cambio de 1888 — 25 1/4 d; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1890 — 22 9/16 d

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1900

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1890	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1900, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1888.....	6 %	£	100.000	83.600	5.016	2.214	7.230	61	7.291
Equivalentes em contos de réis, papel..	—	Contos	951	2.122	127	56	183	2	185
Receita arrecadada, em 1900, em contos	—	—	—	3.444	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	0.616	—	—	—	—	0,054

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa media do cambio de 1888 — 25 1/4 d; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1900 — 9 29/64 d

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1888.....	6 %	£	100.000	45.400	2.724	4.500	7.230	49	7.279
1910.....	6 %	—	1.000.000	900.560	59.794	3.050	63.444	610	64.060
Total da Dívida Externa em £....	—	£	1.100.000	1.041.060	62.518	8.156	70.674	665	71.339
Equivalentes em contos de réis, papel..	—	Contos	10.561	15.629	938	122	1.060	10	1.070
Receita arrecadada, em 1912, em contos	—	—	—	3.710	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	4.213	—	—	—	—	0,289

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa media do cambio do ano em que cada emprestimo foi realizado; a circulação e o serviço anual, pela taxa de 1912 — 16 d.

MUNICIPALIDADE DE SANTOS
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922
(Continuação)

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 13-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1910.....	6 %	£	1.000.000	965.020	57.955	5.480	63.444	607	64.051
1915.....	7 %	»	177.290	154.610	10.823	8.043	19.466	196	19.001
Total da Dívida Externa em £...	—	£	1.177.290	1.120.530	68.778	14.132	82.910	802	83.712
Equivalentes em contos de reis, papel....	—	Contos	10.027	38.091	2.338	480	2.818	27	2.845
Receita arrecadada, em 1922, em contos	—	»	—	6.465					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	5.892	—	—	—	—	0,440

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de reis, papel, pela taxa media do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual, pela taxa de 1922 — 7.81512 d'

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1927.....	7 %	£	2.260.000	2.182.020	152.804	29.374	182.178	1.822	184.000
Equivalentes em contos de reis, papel....	—	Contos	92.875	87.317	6.112	1.176	7.287	73	7.360
Receita orgada, para 1932, em contos...	—	»	—	16.491					
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	5.295	—	—	—	—	0,440

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de reis, papel, pelo cambio médio do ano em que se realizou o empréstimo; a circulação e o serviço anual pela taxa de 8d. ouro.

MUNICIPALIDADE DE PORTO-ALEGRE
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total da remessa
1909.....	5 %	£	600.000	686.000	20.300	7.343	36.643	183	36.826
Equivalente em contos de reis, papel.....	—	Contos	9.017	8.790	440	110	560	8	553
Receita arrecadada, em 1912, em contos.....	—	»	—	4.715	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.864	—	—	—	—	0,117

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de reis, papel, pela taxa média do cambio de 1909 — 15 1/64 d.; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1912 — 16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1909.....	5 %	£	600.000	484.000	24.200	12.443	36.643	183	36.826
Equivalente em contos de reis, papel.....	—	Contos	9.017	10.483	823	423	1.246	6	1.252
Receita arrecadada em 1922, em contos.....	—	»	—	8.629	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.090	—	—	—	—	0,151

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de reis, papel, pela taxa média do cambio de 1909 — 15 1/64; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1922 — 7 31/512.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1909.....	5 %	£	600.000	306.000	15.300	21.343	36.643	183	36.826
1922.....	8 %	Dollars	3.500.000	3.320.000	265.000	27.910	298.510	6.490	300.000
1926.....	7,5 %	»	4.000.000	3.890.000	291.750	26.050	317.800	4.200	322.000
1928.....	7 %	»	2.250.000	2.211.000	154.770	13.462	168.232	1.682	160.914
Total.....	—	Dollars	0.750.000	9.421.000	712.120	67.422	779.542	12.372	791.914
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	2.681.196	2.241.888	161.031	35.197	190.828	2.726	109.554
Equivalente em contos de reis, papel.....	—	Contos	83.352	89.075	6.405	1.408	7.873	109	7.982
Receita orgânica para 1932, em contos ...	—	»	—	28.574	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	3.138	—	—	—	—	0,270

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d., ouro.

MUNICIPALIDADE DE PELOTAS
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1912

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1911.....	5 %	£	600.000	600.000	30.000	2.866	32.866	123	32.989
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	9.017	9.000	450	43	493	2	495
Receita arrecadada, em 1912, em contos..	—	*	—	1.060					
Relação da Dívida Externa e do seu ser- viço anual para a Receita.....	—	—	—	5.422	—	—	—	—	0.298

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio de 1911 — 15 31/32; a circulação e o serviço anual pela taxa média de 1912 — 16 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1922

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1911.....	5 %	£	600.000	540.100	27.305	6.561	32.866	123	32.989
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	9.017	18.504	928	189	1.117	4	1.121
Receita arrecadada, em 1922, em contos..	—	*	—	3.040					
Relação da Dívida Externa e do seu ser- viço anual para a Receita.....	—	—	—	5.100	—	—	—	—	0.308

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio de 1911—15 31/32; a circulação e o serviço anual pela taxa de 1922
— 7 31/512 d.

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOT				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1911	5 %	£	600.000	480.840	21.542	11.324	32.866	123	32.989
1927.....	7 %	Dollars	833.333	815.208	57.065	5.435	62.500	625	63.125
Total da Dívida Externa em £ ...	—	£	771.230	598.354	33.208	12.441	45.709	251	45.960
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	16.054	28.934	1.331	497	1.828	10	1.838
Receita orgâda para 1932, em contos....	—	*	—	7.313	—	—	—	—	
Relação da Dívida Externa e do seu ser- viço anual para a Receita.....	—	—	—	3.273	—	—	—	—	0.251

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado, a circulação e o
serviço anual pela taxa de 6 d., ouro

MUNICIPALIDADE DE CACHOEIRA (R. GRANDE DO SUL)
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1927.....	7 %	Dollars	952.381	931.067	65.217	6.212	71.429	714	72.148
Total da Dívida Externa em £....	—	£	105.701	191.445	13.401	1.276	14.677	147	14.824
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	8.043	7.658	536	51	587	6	593
Receita orçada, para 1932, em contos....	—	»	—	1.821	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	4.205	—	—	—	—	0,326

N. B. — O Capital Inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que o empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

MUNICIPALIDADE DE URUGUAIANA (R. GRANDE DO SUL)
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1927.....	7 %	Dollars	547.610	535.708	37.500	3.572	41.072	411	41.483
Total da Dívida Externa em £....	—	£	112.528	110.081	7.706	784	8.440	84	8.524
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	4.025	4.403	308	20	837	4	841
Receita orçada, para 1932, em contos....	—	»	—	1.081	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	4.073	—	—	—	—	0,316

N. B. — O Capital Inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que o empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

MUNICIPALIDADE DE SANTANA DO LIVRAMENTO (R. GRANDE DO SUL)
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1927.....	7 %	Dollars	476.191	465.833	32.608	3.106	35.714	357	36.071
Total da Dívida Externa em £....	—	£	97.851	95.722	6.701	638	7.339	73	7.412
Equivalente em contos de réis, papel....	—	Contos	4.021	3.829	268	26	294	8	297
Receita orçada para 1932, em contos....	—	»	—	2.275	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.683	—	—	—	—	0,131

N. B. — O Capital Inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que o empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d. ouro.

MUNICIPALIDADE DE CAXIAS (R. GRANDE DO SUL)

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

(Continuação)

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1927.....	7%	Dollars	357.143	340.375	24.456	2.330	26.786	268	27.054
Total da Dívida Externa em £...	—	£	73.388	71.792	5.025	479	5.504	55	5.559
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	3.016	2.872	201	10	220	2	222
Receita orçada, para 1932, em contos...	—	»	—	1.387	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	2.071	—	—	—	—	0,180

N. B. — O capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que o empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d., ouro.

MUNICIPALIDADE DE BAGÉ (R. GRANDE DO SUL)

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1927.....	7 %	Dollars	207.610	201.146	20.380	1.041	22.321	223	22.544
Total da Dívida Externa em £...	—	£	61.157	59.827	4.188	399	4.587	46	4.633
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	2.513	2.303	167	16	183	2	185
Receita orçada, para 1932, em contos....	—	»	—	2.171	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.102	—	—	—	—	0,085

N. B. — O capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que o empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d., ouro.

MUNICIPALIDADE DO RIO GRANDE (R. GRANDE DO SUL)

SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1927.....	7 %	Dollars	207.610	201.146	20.380	1.041	22.321	223	22.544
Total da Dívida Externa em £...	—	£	61.157	59.827	4.188	399	4.587	46	4.633
Equivalente em contos de réis, papel...	—	Contos	2.513	2.303	167	16	183	2	185
Receita orçada, para 1932, em contos....	—	»	—	4.334	—	—	—	—	—
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	0,652	—	—	—	—	0,043

N. B. — O capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que o empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d., ouro.

MUNICIPALIDADE DE SÃO LEOPOLDO (R. GRANDE DO SUL)
SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA, EM 1932
(Continuação)

EMPRESTIMO	TAXA DE JUROS	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM O CONTRATO				
					JUROS	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1927.....	7 %	Dollars	238.095	232.917	16.304	1.553	17.857	179	18.036
Total da Dívida Externa em £.....	—	£	48.925	47.861	3.350	319	3.069	37	3.706
Equivalente em contos de réis, papel..	—	Contos	2.011	1.915	135	13	148	1	149
Receita orçada, para 1932, em contos....	—	—	—	1.514	—	—	—	—	0,098
Relação da Dívida Externa e do seu serviço anual para a Receita.....	—	—	—	1.265	—	—	—	—	—

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que o empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d., ouro.

RESUMO DA DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES

NOS ANOS DE

1890—1900—1912—1922 E 1932

REDUZIDAS A LIBRA ESTERLINA AS DEMAIS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS

PGS. 76 A 83

(10 QUADROS)

ESTADOS

RESUMO DA SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS,
EM 1890

ESTADOS	MOEDA	VALORES EM £ ESTERLINA						
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1890	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1890 DE ACORDO COM OS CONTRATOS				Total das remessas
				Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	
1. Bahia.....	£	800.000	792.000	39.600	8.400	48.000	438	48.438
2. São Paulo.....	>	787.500	770.620	38.081	8.260	47.250	472	47.722
Total em £.....	>	1.587.500	1.571.620	78.551	16.660	95.250	910	96.160

EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS								
Contos	7.604	8.425	421	89	510	5	515	
1. Bahia.....	7.485	8.203	415	88	503	5	508	
Total em Contos.....	15.089	16.718	836	177	1.013	10	1.023	

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa média de 1890, isto é, 22 9/16 d. ou £ = 10\$637.

RESUMO DA SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS,
EM 1900

ESTADOS	MOEDA	VALORES EM £ ESTERLINA						
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1900	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1900, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				Total das remessas
				Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	
1. Bahia.....	£	800.000	686.340	34.817	13.083	48.000	412	48.412
2. Espírito Santo.....	>	700.000	669.840	33.402	8.508	42.000	210	42.210
3. São Paulo.....	>	2.284.500	2.057.000	103.517	74.058	178.475	3.514	181.089
4. Minas Gerais.....	>	2.800.000	1.065.600	83.280	41.080	124.860	622	124.082
Total em £.....	>	6.364.500	5.079.080	254.606	138.220	392.835	4.758	397.593

EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS								
Contos	7.604	17.425	871	347	1.218	11	1.229	
1. Bahia.....	16.644	17.006	850	216	1.000	5	1.071	
2. Espírito Santo.....	49.269	52.246	2.028	1.908	4.531	80	4.620	
3. São Paulo.....	68.856	42.286	2.114	1.048	3.167	16	3.173	
Total em Contos.....	142.373	128.963	6.463	3.500	0.072	121	10.093	

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa média de 1900, isto é, 20 9/16 d. ou £ = 25\$388.

ESTADOS
RESUMO DA SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS
EM 1912

ESTADOS	MOEDA	VALORES EM £ ESTERLINA						
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
				Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das romessas
1. Amazonas.....	£	3.360.000	3.281.400	164.070	20.730	184.800	231	185.031
2. Pará.....	£	2.300.000	2.137.180	103.188	51.800	160.078	1.601	161.079
3. Maranhão.....	£	800.000	800.000	40.000	—	40.000	200	40.200
4. Ceará.....	£	600.000	594.000	29.700	6.300	30.000	360	36.300
5. Rio Grande do Norte.....	£	350.000	350.000	17.500	—	17.500	87	17.537
6. Pernambuco.....	£	2.500.000	2.388.830	119.392	30.603	150.000	750	150.750
7. Alagoas.....	£	880.000	875.000	43.780	4.620	43.400	212	43.642
8. Bahia.....	£	3.662.360	3.271.640	103.582	41.848	205.430	1.345	207.275
9. Espírito Santo.....	£	1.200.000	1.180.320	59.016	10.584	60.000	318	60.948
10. São Paulo.....	£	26.037.500	17.901.420	805.071	3.630.703	4.525.774	46.087	4.572.761
11. Paraná.....	£	800.000	772.792	38.040	5.360	44.000	440	44.440
12. Santa Catarina.....	£	250.000	241.570	12.079	5.547	17.026	88	17.714
13. Minas Gerais.....	£	6.800.000	6.800.000	300.000	—	300.000	1.610	307.610
Total em £.....	£	50.439.860	40.594.752	1.997.018	3.808.190	5.805.208	54.780	5.850.007
<hr/>								
EQUIVALENTE EM CONTOS DE REIS								
1. Amazonas.....	Contos	50.303	49.221	2.461	311	2.772	3	2.775
2. Pará.....	£	44.434	32.058	1.023	778	2.401	23	2.424
3. Maranhão.....	£	11.042	12.000	600	—	600	3	603
4. Ceará.....	£	8.950	8.910	445	95	540	5	545
5. Rio Grande do Norte.....	£	5.235	5.230	262	—	262	1	263
6. Pernambuco.....	£	30.183	35.832	1.701	450	2.250	11	2.261
7. Alagoas.....	£	13.175	13.134	657	60	720	4	730
8. Bahia.....	£	55.003	49.074	2.454	628	3.082	28	3.110
9. Espírito Santo.....	£	10.180	17.705	885	160	1.044	5	1.049
10. São Paulo.....	£	443.650	208.521	13.426	54.461	67.987	705	68.502
11. Paraná.....	£	12.160	11.502	580	80	600	7	607
12. Santa Catarina.....	£	3.900	3.624	181	83	264	1	265
13. Minas Gerais.....	£	101.708	102.000	4.590	—	4.500	21	4.614
Total em Contos.....	£	800.515	608.921	29.955	57.123	87.078	820	87.808

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa média de 1912, isto é, 10 d. ou £ = 15\$000.

ESTADOS
RESUMO DA SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS
EM 1922

ESTADOS	MOEDA	VALORES EM £ ESTERLINA						Total das remessas	
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS					
				Juros	Amortização	Anuidade	Comissão		
1. Amazonas.....	£	4.338.320	1.020.420	96.579	13.622	110.201	212	110.413	
2. Pará.....	»	3.170.000	2.912.020	145.601	50.083	196.584	1.066	108.550	
3. Maranhão.....	»	800.000	334.047	10.732	9.200	26.028	130	26.158	
4. Ceará.....	»	600.000	263.470	13.173	3.550	16.732	168	16.000	
5. Rio Grande do Norte.....	»	350.000	147.115	7.356	2.210	9.575	48	9.623	
6. Pernambuco.....	»	2.610.300	1.327.005	66.522	53.541	120.063	601	120.754	
7. Alagoas.....	»	880.000	533.073	20.084	4.054	30.738	154	30.802	
8. Bahia.....	»	5.804.604	3.901.876	203.143	55.026	258.168	2.108	200.836	
9. Espírito Santo.....	»	2.021.037	1.002.557	50.128	5.424	55.552	277	55.820	
10. Rio de Janeiro.....	»	3.000.000	2.886.400	144.323	20.077	165.000	1.148	106.148	
11. São Paulo.....	»	17.281.088	11.077.895	767.102	516.381	1.283.543	12.885	1.200.378	
12. Paraná.....	»	3.292.530	940.240	48.700	2.400	51.100	511	51.620	
13. Santa Catarina	»	1.381.078	1.256.206	73.704	34.007	108.701	000	100.700	
14. Rio Grande do Sul.....	»	4.708.712	3.510.520	244.283	110.432	354.715	3.163	357.878	
15. Minas Gerais.....	»	7.630.100	2.477.000	114.864	31.052	145.010	970	146.886	
Total em £.....	»	57.977.123	35.409.522	2.010.044	913.581	2.932.625	25.440	2.058.065	
<hr/>									
EQUivalente EM CONTOS DE REIS									
1. Amazonas.....	Contos	60.280	65.283	3.283	403	3.746	7	3.753	
2. Pará.....	»	61.858	98.091	4.950	1.783	6.083	67	6.750	
3. Maranhão.....	»	11.042	11.370	560	310	885	4	880	
4. Ceará.....	»	8.950	8.056	448	121	560	6	575	
5. Rio Grande do Norte.....	»	5.525	5.001	250	76	320	2	328	
6. Pernambuco.....	»	40.073	45.110	2.201	1.820	4.081	23	4.104	
7. Alagoas.....	»	13.175	18.142	907	138	1.045	5	1.050	
8. Bahia.....	»	97.740	135.700	6.906	1.871	8.777	74	8.851	
9. Espírito Santo.....	»	33.083	34.081	1.704	184	1.888	10	1.898	
10. Rio de Janeiro.....	»	45.000	98.122	4.900	703	5.600	39	5.648	
11. São Paulo.....	»	355.783	407.160	26.079	17.554	43.033	436	44.000	
12. Paraná.....	»	50.935	32.260	1.655	82	1.737	17	1.754	
13. Santa Catarina	»	22.080	42.703	2.508	1.187	3.005	34	3.720	
14. Rio Grande do Sul.....	»	112.752	119.643	8.304	3.754	12.058	108	12.166	
15. Minas Gerais.....	»	118.570	84.284	3.905	1.055	4.960	33	4.908	
Total em Contos.....	»	1.048.520	1.206.771	68.635	31.087	99.692	805	100.557	

N. B. — (1) O capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa média de 1922, isto é, 7.31/512 ou £ = 33\$994.

(2) O decrescimo dos títulos em circulação em referencia ao capital inicial deve-se nos Estados que tinham empréstimos em moeda francesa; não ao resgate verificado, mas à depreciação que sofreu o franco em 1922 na sua paridade com a £ esterlina.

ESTADOS
RESUMO DA SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS
EM 1932

ESTADOS	MOEDA	VALORES EM £ E ESTERLINA						
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
				Juros	Amortização	Anuidado	Comissão	Total das remessas
1. Amazonas.....	£	4.338.320	827.020	41.502	5.806	47.458	91	47.540
2. Pará.....	»	3.170.000	2.875.630	143.782	52.802	108.584	1.006	108.550
3. Maranhão.....	»	1.159.601	484.511	31.217	15.176	46.302	144	46.536
4. Ceará.....	»	1.055.374	500.451	37.520	18.665	50.104	562	56.756
5. Rio Grande do Norte.....	»	350.000	53.443	2.072	1.181	3.853	10	3.872
6. Pernambuco.....	»	3.732.910	1.822.200	113.063	30.435	193.408	987	104.486
7. Alagoas.....	»	880.000	360.035	12.887	14.042	20.020	77	27.006
8. Bahia.....	»	6.143.104	3.414.705	171.715	90.636	271.351	2.330	273.690
9. Espírito Santo.....	»	2.262.056	250.814	16.038	32.107	48.145	2.005	50.150
10. Rio de Janeiro.....	»	6.050.410	4.808.250	305.140	77.522	382.071	2.808	385.479
11. São Paulo.....	»	47.100.358	38.601.012	2.618.244	2.257.541	4.875.785	28.508	4.004.383
12. Paraná.....	»	1.008.664	1.005.308	133.370	26.869	160.245	1.051	161.206
13. Santa Catarina.....	»	1.388.435	1.034.000	80.753	39.015	120.368	1.116	121.484
14. Rio Grande do Sul.....	»	9.504.315	7.034.553	520.282	201.189	781.471	4.331	785.802
15. Minas Gerais.....	»	5.260.527	5.020.737	325.291	74.451	399.742	1.900	401.741
Total em £.....	»	93.403.182	69.815.772	4.553.500	3.057.006	7.610.080	48.093	7.658.770
EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS								
1. Amazonas.....	Contos	69.280	33.081	1.064	234	1.808	4	1.902
2. Pará.....	»	61.858	115.026	5.751	2.112	7.903	70	7.942
3. Maranhão.....	»	26.800	19.382	1.240	607	1.856	6	1.802
4. Ceará.....	»	24.430	20.258	1.501	747	2.248	22	2.270
5. Rio Grande do Norte.....	»	6.225	2.138	107	47	154	1	158
6. Pernambuco.....	»	89.850	72.892	4.523	3.217	7.740	30	7.779
7. Alagoas.....	»	13.175	14.077	515	502	1.077	3	1.080
8. Bahia.....	»	100.315	136.588	6.869	3.985	10.854	94	10.948
9. Espírito Santo.....	»	42.660	10.303	642	1.284	1.926	80	2.000
10. Rio de Janeiro.....	»	207.073	102.330	12.200	3.101	15.307	112	15.419
11. São Paulo.....	»	1.707.168	1.640.040	104.730	90.301	195.031	1.144	196.175
12. Paraná.....	»	81.450	70.215	5.335	1.075	6.410	42	6.452
14. Santa Catarina.....	»	42.570	41.400	3.230	1.585	4.815	44	4.859
14. Rio Grande do Sul.....	»	330.940	317.382	20.811	10.448	31.259	173	31.482
15. Minas Gerais.....	»	211.223	200.829	13.012	2.978	15.000	80	16.070
Total em Contos.....	»	3.028.818	2.702.631	182.145	122.283	304.428	1.923	306.351

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d., ouro, ou £ — 40\$000.

MUNICIPALIDADES
RESUMO DA SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DAS MUNICIPALIDADES,
EM 1890

MUNICIPALIDADES	MOEDA	VALORES EM £ ESTERLINA						
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1889	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1890, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
				Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	
1. Distrito Federal.....	£	562.500	562.500	22.500	5.025	28.125	281	28.400
2. Santos.....	>	100.000	100.000	0.000	1.230	7.230	66	7.296
Total em £.....	>	662.500	662.500	28.500	6.855	35.355	347	35.702

EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS								
Contos	5.106	5.063	230	60	299	3	302	
1. Distrito Federal.....	5.106	5.063	230	60	299	3	302	
2. Santos	>	951	1.064	04	13	77	1	78
Total em Contos.....	>	6.057	7.027	303	73	376	4	380

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa média de 1890, isto é, 22 9/16 d.

RESUMO DA SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DAS MUNICIPALIDADES,
EM 1900

MUNICIPALIDADES	MOEDA	VALORES EM £ ESTERLINA						
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1899	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1900, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
				Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	
1. Distrito Federal.....	£	562.500	494.970	10.790	8.326	28.125	281	28.406
2. Santos.....	>	100.000	83.600	5.010	2.214	7.230	61	7.291
Total em £.....	>	662.500	578.570	24.815	10.540	35.355	342	35.697

EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS								
Contos	5.106	12.566	503	211	714	7	721	
1. Distrito Federal.....	5.106	12.566	503	211	714	7	721	
2. Santos.....	>	951	2.122	127	56	183	2	185
Total em Contos.....	>	6.057	14.688	630	267	897	0	906

N. B. — O Capital inicial foi convertido a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa media de 1900, isto é, 9 29/64 d.

MUNICIPALIDADES

RESUMO DA SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DAS MUNICIPALIDADES,
EM 1912

MUNICIPALIDADES	MOEDA	CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1911	VALORES EM £ ESTERLINA				
				SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1912, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
				Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das romessas
1. Manaus.....	£	350.000	315.840	17.371	7.129	24.500	245	24.745
2. Belém.....	»	1.600.000	1.548.706	77.435	10.565	88.000	880	88.880
3. Recife.....	»	400.000	397.020	10.800	2.104	22.000	110	22.110
4. Salvador.....	»	1.000.000	985.100	40.255	15.745	65.000	571	65.571
5. Distrito Federal.....	»	2.502.500	2.256.570	100.002	50.123	168.125	1.081	169.806
6. São Paulo.....	»	750.000	720.130	48.508	8.932	52.500	525	53.025
7. Santos.....	»	1.100.000	1.041.060	62.518	8.156	70.074	665	71.389
8. Porto Alegre.....	»	600.000	580.000	20.300	7.343	36.043	183	36.826
9. Pelotas.....	»	600.000	600.000	30.000	2.806	32.806	128	32.089
Total em £.....	»	8.082.500	8.458.220	438.345	121.003	560.309	4.983	565.201
EQUIVALENTE EM CONTOS DE REIS								
1. Manaus.....	Contos	5.240	4.738	200	107	367	4	371
2. Belém.....	»	24.191	23.231	1.162	158	1.820	13	1.333
3. Recife.....	»	5.071	5.069	208	32	380	2	332
4. Salvador.....	»	15.208	14.777	730	236	975	9	984
5. Distrito Federal.....	»	37.072	33.849	1.635	887	2.522	25	2.547
6. São Paulo.....	»	11.087	10.892	654	131	788	8	798
7. Santos.....	»	10.581	15.629	938	122	1.060	10	1.070
8. Porto Alegre.....	»	9.017	8.700	440	110	650	3	653
9. Pelotas.....	»	9.017	9.000	450	43	403	2	405
Total em Contos.....	»	134.204	126.875	6.676	1.820	8.405	76	8.481

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de reis, papel, pela taxa média do cambio do ano em que cada empréstimo foi realizado, a circulação e o serviço anual pela taxa média de 1912, isto é, 16 d.

MUNICIPALIDADES
RESUMO DA SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DAS MUNICIPALIDADES
EM 1922

MUNICIPALIDADES	MOEDA	VALORES EM £ ESTERLINA						
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1921	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1922, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
				Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1. Manáos.....	£	350.000	260.800	14.830	9.001	24.500	245	24.745
2. Belém.....	»	3.357.661	3.230.961	164.725	31.188	195.913	2.428	108.341
3. Recife.....	»	400.000	353.780	17.680	4.311	22.000	110	22.110
4. Salvador.....	»	4.040.320	3.452.747	187.847	33.201	221.048	2.105	223.153
5. Distrito Federal.....	»	10.593.758	8.703.200	526.838	480.702	1.007.030	10.070	1.017.706
6. São Paulo.....	»	2.073.843	2.457.578	147.455	50.872	207.327	2.073	209.400
7. Santos.....	»	1.177.200	1.120.530	68.778	14.132	82.010	802	83.712
8. Porto Alegre.....	»	600.000	484.000	24.200	12.443	30.043	183	36.820
9. Pelotas.....	»	600.000	516.100	27.305	5.561	32.866	123	32.080
Total em £.....	»	24.392.672	20.627.705	1.170.076	651.101	1.830.837	18.146	1.848.082
EQUIVALENTE EM CONTOS DE REIS								
1. Manáos.....	Contos	5.240	0.172	504	320	833	8	841
2. Belém.....	»	54.844	110.139	5.600	1.060	6.660	82	6.742
3. Recife.....	»	5.971	12.026	601	147	748	4	752
4. Salvador.....	»	74.310	117.373	6.386	1.128	7.514	72	7.586
5. Distrito Federal.....	»	208.044	205.800	17.900	16.344	34.253	343	34.596
6. São Paulo.....	»	44.423	83.543	5.013	2.035	7.048	71	7.119
7. Santos.....	»	10.027	38.091	2.338	480	2.818	27	2.845
8. Porto Alegre.....	»	9.017	10.453	823	423	1.246	6	1.252
9. Pelotas.....	»	9.017	18.504	928	180	1.117	4	1.121
Total em Contos.....	»	427.803	701.221	40.102	22.135	62.237	617	62.854

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do cambio de ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa média de 1922, isto é, 6,731512 d.

MUNICIPALIDADES

RESUMO DA SITUAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DAS MUNICIPALIDADES,
EM 1932

MUNICIPALIDADES	MOEDA	VALORES EM £ ESTERLINA						
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
				Juros	Amortização	Anuidade	Comissão	Total das remessas
1. Manaus.....	£	350.000	200.800	14.830	9.001	24.500	245	24.745
2. Belém.....	£	3.357.661	3.230.061	164.725	31.188	195.913	2.428	198.341
3. Recife.....	£	400.000	272.280	13.014	8.386	22.000	110	22.110
4. Salvador.....	£	3.110.320	1.410.126	70.500	18.466	88.072	763	80.735
5. Niterói.....	£	800.000	778.000	54.460	5.356	59.810	290	60.115
6. Distrito Federal.....	£	12.200.210	9.852.532	627.050	291.872	910.828	9.103	920.026
7. São Paulo.....	£	4.700.062	3.300.217	217.100	147.832	304.032	2.354	367.286
8. Santos.....	£	2.200.000	2.182.920	152.804	20.374	182.178	1.822	184.000
9. Porto Alegre.....	£	2.681.196	2.241.888	161.031	35.107	190.828	2.720	199.554
10. Pelotas.....	£	771.230	598.354	33.208	12.441	45.700	251	45.960
11. Cachoeira.....	£	195.701	191.445	13.401	1.276	14.077	147	14.824
12. Uruguaiana.....	£	112.628	110.081	7.700	734	8.440	84	8.624
13. Sant'Ana do Livramento.....	£	97.851	95.722	6.701	638	7.330	73	7.412
14. Caxias.....	£	73.388	71.702	5.025	479	5.504	55	5.559
15. Bagé.....	£	61.157	59.827	4.188	300	4.587	46	4.038
16. Rio Grande.....	£	61.157	59.827	4.188	300	4.587	46	4.038
17. São Leopoldo.....	£	48.025	47.801	3.850	319	3.600	37	3.706
Total em £.....	£	31.483.304	24.788.638	1.555.462	594.017	2.140.470	20.084	2.170.163

	EQUIVALENTE EM CONTOS DE RÉIS							
	Contos	5.240	10.702	594	386	980	10	990
1. Manaus.....	£	54.844	120.508	6.580	1.248	7.837	97	7.934
2. Belém.....	£	5.971	10.891	545	335	880	4	884
3. Recife.....	£	49.404	56.405	2.820	780	3.559	30	3.580
4. Salvador.....	£	32.602	31.120	2.170	214	2.393	12	2.405
5. Niterói.....	£	390.854	394.101	25.118	11.675	30.793	368	37.161
6. Distrito Federal.....	£	125.205	132.240	8.684	5.913	14.597	94	14.691
7. São Paulo.....	£	92.875	87.317	6.112	1.175	7.287	73	7.360
8. Santos.....	£	83.352	89.675	6.465	1.408	7.873	109	7.982
9. Porto Alegre.....	£	10.054	23.934	1.331	407	1.828	10	1.838
10. Pelotas.....	£	8.043	7.658	536	51	587	6	593
11. Cachoeira.....	£	4.025	4.403	308	20	337	4	341
12. Uruguaiana.....	£	4.021	3.820	268	26	294	3	297
13. Sant'Ana do Livramento.....	£	3.016	2.872	201	10	220	2	222
14. Caxias.....	£	2.513	2.303	167	16	183	2	185
15. Bagé.....	£	2.513	2.303	167	16	183	2	185
16. Rio Grande.....	£	2.011	1.915	135	13	148	1	140
Total em Contos.....	£	889.143	991.545	62.210	23.760	85.979	827	86.806

N. B. — O Capital inicial foi convertido a £ e a Contos de réis, papel, pela taxa média do câmbio do ano em que cada empréstimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela taxa de 6 d.

DIVIDA EXTERNA DA UINÃO, DOS ESTADOS E DAS MUNICIPALIDADES
E SEU CONFRONTO COM A RECEITA ARRECADADA
NOS ANOS DE

1890 — 1900 — 1912 — 1922 E 1932

PAGS. 86 A 121
(4 QUADROS E 16 DIAGRAMAS)

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

ESTADO DA DIVIDA PÚBLICA EXTERNA CONSOLIDADA DO BRASIL, NOS ANOS ABAIXO
MENCIONADOS, REDUZIDAS Á £ ESTERLINA AS VARIAS MOEDAS EM QUE FORAM
OS EMPRESTIMOS REALIZADOS

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES	MOEDA	TÍTULOS DA DIVIDA EXTERNA EM CIRCULAÇÃO					TOTAL DAS REMESSAS ANUAIS DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
		Em 31-12-1890	Em 31-12-1899	Em 31-12-1911	Em 31-12-1921	Em 31-12-1931	Em 1890	Em 1900	Em 1912	Em 1922	Em 1932
UNIÃO.....	£	30.351.500	42.060.701	90.281.570	120.306.303	135.319.406	1.505.787	2.416.313	6.216.763	8.888.473	10.587.275
1. Amazonas.....	£	—	—	3.281.400	1.020.420	827.026	—	—	185.031	110.413	47.540
2. Pará.....	»	—	—	2.137.180	2.012.020	2.875.030	—	—	161.679	108.550	108.550
3. Maranhão.....	»	—	—	800.000	334.647	484.541	—	—	40.200	26.158	40.536
4. Ceará.....	»	—	—	504.000	203.470	506.451	—	—	36.300	16.000	56.750
5. Rio Grande do Norte	»	—	—	350.000	147.115	53.443	—	—	17.587	9.623	3.872
6. Pernambuco.....	»	—	—	2.388.830	1.827.005	1.822.200	—	—	150.750	120.754	104.485
7. Alagoas.....	»	—	—	875.000	533.073	306.935	—	—	48.042	30.892	27.000
8. Bahia.....	»	702.000	686.340	3.271.640	3.001.876	3.414.705	48.438	48.412	207.275	200.330	273.000
9. Espírito Santo.....	»	—	669.840	1.180.320	1.002.557	250.814	—	42.210	69.048	55.820	50.150
10. Rio de Janeiro.....	»	—	—	—	2.886.460	4.808.230	—	—	—	166.148	385.470
11. São Paulo.....	»	779.020	2.057.000	17.001.420	11.077.395	38.501.012	47.722	181.089	4.672.701	1.206.378	4.904.383
12. Paraná.....	»	—	—	772.792	949.249	1.905.368	—	—	44.440	61.620	161.206
13. Santa Catarina.....	»	—	—	241.570	1.256.206	1.034.099	—	—	17.714	109.700	121.484
14. Rio Grande do Sul.....	»	—	—	—	3.519.520	7.934.553	—	—	—	367.878	786.802
15. Minas Gerais.....	»	—	1.605.000	6.800.000	2.477.900	5.020.737	—	124.082	307.610	140.886	401.741
TOTAL DOS ESTADOS	£	1.571.020	5.079.080	40.594.782	35.499.522	60.815.772	66.160	397.593	5.850.907	2.058.065	7.658.770
1. Manaus.....	£	—	—	315.840	260.800	260.800	—	—	24.745	24.745	24.745
2. Belém do Pará.....	»	—	—	1.518.700	3.230.961	3.230.961	—	—	88.880	108.341	108.341
3. Recife.....	»	—	—	307.020	353.780	272.280	—	—	22.110	22.110	22.110
4. Salvador.....	»	—	—	985.100	3.452.747	1.410.120	—	—	65.871	223.153	89.735
5. Niterói.....	»	—	—	—	—	778.000	—	—	—	—	60.115
6. Distrito Federal.....	»	502.500	494.070	2.256.570	8.703.290	9.852.532	28.406	28.406	169.800	1.017.706	920.026
7. Cidade de São Paulo.....	»	—	—	726.130	2.457.578	3.306.217	—	—	53.025	200.400	307.286
8. Santos.....	»	100.000	83.000	1.041.000	1.120.530	2.192.920	7.206	7.201	71.039	83.712	184.000
9. Porto Alegre.....	»	—	—	580.000	481.000	2.241.888	—	—	36.826	36.826	100.554
10. Pelotas.....	»	—	—	600.000	540.100	598.354	—	—	32.080	32.080	45.000
11. 7 Municipalidades do Rio G. do Sul.....	»	—	—	—	—	636.555	—	—	—	—	40.291
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	£	602.500	578.570	8.458.226	20.027.795	24.788.633	35.702	35.607	565.201	1.848.982	2.170.103
TOTAL DOS ESTADOS E DAS MUNICIPALIDADES	£	2.234.120	5.653.250	49.052.978	50.127.317	94.604.405	131.862	433.290	6.423.288	4.807.047	9.828.942
TOTAL DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL.....	£	32.585.620	47.718.051	145.331.518	176.433.020	229.023.811	1.637.049	2.849.603	12.642.051	13.695.520	20.416.217

N. B. — (1) As varias moedas em que se realizaram os emprestimos foram convertidas à "£ esterlina" pelo cambio médio dos anos que figuram neste quadro.

N. B. — (2) A diferença para menos que se nota na dívida externa em 1922, em confronto com 1912, provem: a) da depreciação do franco francês em relação à Libra esterlina; b) do resgate dos empréstimos de 1908, de £ 15.00.000 e de 1911, de £ 3.000.000, realizados por São Paulo e resgatados ambos em 1913.

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

**ESTADO DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA CONSOLIDADA DO BRASIL, NOS ANOS ABAIXO
MENCIONADOS, REDUZIDAS A CONTOS DE REIS PAPEL AS VARIAS MOEDAS EM QUE FORAM
OS EMPRESTIMOS REALIZADOS**

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES	MOEDA	TÍTULOS DA DÍVIDA EXTERNA EM CIRCULAÇÃO					TOTAL DAS REMESSAS ANUAIS DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
		Em 31-12-1880	Em 31-12-1890	Em 31-12-1911	Em 31-12-1921	Em 31-12-1931	Em 1890	Em 1900	Em 1912	Em 1922	Em 1932
		Contos	322.840	1.067.837	1.444.224	4.080.602	5.412.776	16.017	61.345	93.251	302.155
UNIÃO.....	Contos	322.840	1.067.837	1.444.224	4.080.602	5.412.776	16.017	61.345	93.251	302.155	423.401
1. Amazonas.....	Contos	—	—	49.221	65.283	33.081	—	—	2.775	3.753	1.902
2. Pará.....	»	—	—	32.058	98.991	115.020	—	—	2.424	6.750	7.042
3. Maranhão.....	»	—	—	12.000	11.376	19.382	—	—	603	880	1.862
4. Ceará.....	»	—	—	8.910	8.956	20.258	—	—	515	575	2.270
5. Rio Grande do Norte.....	»	—	—	5.250	5.001	2.138	—	—	263	328	156
6. Pernambuco.....	»	—	—	35.832	45.110	72.892	—	—	2.201	4.104	7.770
7. Alagoas.....	»	—	—	13.134	18.142	14.077	—	—	730	1.050	1.080
8. Bahia.....	»	8.426	17.425	40.074	135.700	136.588	515	1.220	3.110	8.861	10.948
9. Espírito Santo.....	»	—	17.006	17.705	34.081	10.393	—	1.071	1.040	1.808	2.006
10. Rio de Janeiro.....	»	—	—	—	96.122	102.330	—	—	—	5.048	15.419
11. São Paulo.....	»	8.293	52.240	268.521	407.160	1.540.040	508	4.020	68.502	44.069	196.175
12. Paraná.....	»	—	—	11.592	32.369	76.216	—	—	667	1.754	6.452
13. Santa Catarina.....	»	—	—	3.624	42.703	41.400	—	—	265	3.720	4.850
14. Rio Grande do Sul.....	»	—	—	—	110.643	317.382	—	—	—	12.160	31.432
15. Minas Gerais.....	»	—	42.286	102.000	84.234	200.829	—	3.173	4.614	4.903	16.070
TOTAL DOS ESTADOS.....	Contos	16.718	128.063	608.921	1.206.771	2.792.631	1.023	10.003	87.808	100.557	300.351
1. Manaus.....	Contos	—	—	4.738	9.172	10.792	—	—	371	841	990
2. Belém do Pará.....	»	—	—	23.231	110.130	129.598	—	—	1.333	6.742	7.034
3. Recife.....	»	—	—	5.969	12.026	10.891	—	—	332	752	884
4. Salvador.....	»	—	—	14.777	117.373	56.405	—	—	984	7.586	3.589
5. Niterói.....	»	—	—	—	—	31.120	—	—	—	—	2.405
6. Distrito Federal.....	»	5.983	12.566	33.840	295.860	304.101	302	721	2.517	34.600	37.161
7. Cidade de São Paulo.....	»	—	—	10.802	83.543	132.240	—	—	796	7.110	14.601
8. Santos.....	»	1.064	2.122	15.020	38.091	87.317	78	185	1.070	2.845	7.380
9. Porto Alegre.....	»	—	—	8.700	16.453	89.675	—	—	553	1.252	7.082
10. Pelotas.....	»	—	—	9.000	18.564	23.934	—	—	495	1.121	1.838
11. 7 Municipalidades do Rio G. do Sul.....	»	—	—	—	—	25.463	—	—	—	—	1.972
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	Contos	7.047	14.688	126.875	701.221	991.545	380	000	8.451	62.854	86.806
TOTAL DOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES.....	Contos	23.765	143.051	735.790	1.907.992	3.784.176	1.403	10.000	96.379	103.411	303.157
TOTAL DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL....	Contos	346.614	1.211.488	2.180.020	5.097.684	9.196.052	17.420	72.344	189.630	405.566	816.648

N. B. — As varias moedas, em que se realizaram os emprestimos, foram convertidas a Contos de reis, papel, pelo cambio médio dos anos que figuram neste quadro.

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES
RECEITA ARRECADADA, NOS ANOS ABAIXO MENCIONADOS, DA UNIÃO, DOS ESTADOS
E DAS MUNICIPALIDADES QUE TEEM DÍVIDA EXTERNA

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES	VALORES EM CONTO DE RÉIS					EQUIVALENTE EM LIBRA ESTERLINA				
	Em 1890	Em 1900	Em 1912	Em 1922	Em 1932	Em 1890	Em 1900	Em 1912	Em 1922	Em 1932
UNIÃO.....	195.253	333.862	615.062	886.617	1.885.663	18.350.022	13.150.380	41.004.134	26.081.573	47.141.575
1. Amazonas.....	—	—	12.007	5.053	7.562	—	—	860.407	148.644	180.050
2. Pará.....	—	—	13.080	8.120	10.180	—	—	912.600	238.866	470.000
3. Maranhão.....	—	—	2.508	6.160	8.650	—	—	167.200	181.385	216.280
4. Ceará.....	—	—	4.241	10.030	15.026	—	—	282.733	295.317	375.660
5. Rio Grande do Norte.....	—	—	1.855	5.100	0.070	—	—	123.007	152.860	220.975
6. Pernambuco.....	—	—	12.831	23.853	60.214	—	—	855.400	701.683	1.505.360
7. Alagoas.....	—	—	2.620	6.540	12.120	—	—	175.207	102.563	303.225
8. Bahia.....	3.604	12.770	17.880	33.050	66.755	347.278	503.348	1.102.000	972.230	1.068.875
9. Espírito Santo.....	—	2.720	5.520	14.210	25.000	—	107.374	368.000	418.015	642.260
10. Rio de Janeiro.....	—	—	—	24.402	52.010	—	—	—	720.480	1.300.260
11. São Paulo.....	23.318	42.051	75.041	157.019	400.020	2.102.160	1.679.967	5.042.733	4.619.021	10.023.000
12. Paraná.....	—	—	6.000	11.227	33.270	—	—	446.600	330.264	831.000
13. Santa Catarina	—	—	2.457	9.070	18.000	—	—	103.800	203.582	450.000
14. Rio Grande do Sul.....	—	—	—	45.844	198.031	—	—	—	1.348.591	4.060.775
15. Minas Gerais.....	—	32.224	30.702	78.486	200.988	—	1.269.261	2.450.800	2.308.810	5.240.700
TOTAL DOS ESTADOS.....	27.012	90.380	195.619	439.280	1.136.400	2.539.438	3.550.960	13.041.207	12.022.280	29.412.250
1. Manaus.....	—	—	2.730	1.341	3.000	—	—	182.400	39.448	75.000
2. Belém do Pará.....	—	—	4.006	3.420	6.857	—	—	327.067	100.783	171.425
3. Recife.....	—	—	1.022	4.050	7.430	—	—	128.182	145.700	185.750
4. Salvador.....	—	—	3.103	5.805	14.232	—	—	206.807	172.630	355.800
5. Niterói.....	—	—	—	—	9.106	—	—	—	—	220.000
6. Distrito Federal.....	8.591	17.747	40.150	72.250	237.570	807.652	690.031	2.677.067	2.125.375	5.030.250
7. Cidade de São Paulo.....	—	—	7.810	20.343	60.682	—	—	521.067	598.420	1.517.050
8. Santos.....	511	3.444	3.710	6.405	16.491	48.040	136.054	247.333	190.181	412.275
9. Porto Alegre.....	—	—	4.715	8.260	28.574	—	—	314.333	243.240	714.350
10. Pelotas.....	—	—	1.080	3.640	7.313	—	—	110.667	107.078	182.825
11. 7 Municipalidades do Rio G. do Sul.	—	—	—	—	14.583	—	—	—	—	364.575
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	9.102	21.191	70.724	120.555	405.928	855.692	834.685	4.714.033	3.722.863	10.148.200
TOTAL DOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES.....	30.114	111.671	206.343	565.835	1.542.418	3.305.130	4.304.035	17.756.200	16.645.143	38.560.450
TOTAL GERAL DO BRASIL.....	231.367	445.433	881.405	1.452.452	3.428.081	21.751.162	17.545.021	58.760.334	42.726.716	85.702.025

N. B. — (1) A receita para 1932 é a orgada.

N. B. — (2) A conversão da Receita a £ esterlina, que foi feita apenas para permitir o confronto do desenvolvimento da arrecadação em moeda de valor mais estavel do que o mil réis papel, realizou-se, para os primeiros quatro anos mencionados neste quadro, pela taxa média anual, na seguinte equivalência: 1890... 1 £ = 108637; para 1910... 26\$388; para 1912... 15\$000 e para 1922... 33\$994. A conversão para 1932 foi feita pela taxa de 6 d.

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

PERCENTAGEM DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA CONSOLIDADA DO BRASIL, DO SEU SERVIÇO ANUAL, NOS ANOS ABAIXO MENCIONADOS, EM RELAÇÃO À RECEITA ARRECADADA.

UNIÃO; ESTADOS E MUNICIPALIDADES	PERCENTAGEM DA DÍVIDA EXTERNA SOBRE A RECEITA					PERCENTAGEM DO SERVIÇO ANUAL SOBRE A RECEITA				
	Em 1890	Em 1900	Em 1912	Em 1922	Em 1932	Em 1890	Em 1900	Em 1912	Em 1922	Em 1932
	165,6 %	310,9 %	234,8 %	461,3 %	287,1 %	8,2 %	18,4 %	15,2 %	34,1 %	22,5 %
UNIÃO.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1. Amazonas.....	—	—	381,4 %	1.202,0 %	437,5 %	—	—	21,5 %	74,3 %	25,9 %
2. Pará.....	—	—	234,2 %	1.219,1 %	600,3 %	—	—	17,7 %	83,1 %	41,6 %
3. Maranhão.....	—	—	478,5 %	184,6 %	224,1 %	—	—	24,1 %	14,4 %	21,5 %
4. Ceará.....	—	—	210,1 %	89,2 %	134,8 %	—	—	12,9 %	5,7 %	15,1 %
5. Rio Grande do Norte.....	—	—	229,1 %	98,2 %	23,6 %	—	—	14,2 %	6,3 %	1,7 %
6. Pernambuco.....	—	—	270,3 %	180,1 %	121,1 %	—	—	17,6 %	17,2 %	12,0 %
7. Alagoas.....	—	—	409,6 %	277,2 %	121,0 %	—	—	27,8 %	16,1 %	8,9 %
8. Bahia.....	228,1 %	180,4 %	274,5 %	410,6 %	204,6 %	14,0 %	9,0 %	17,4 %	26,8 %	16,4 %
9. Espírito Santo.....	—	623,0 %	320,8 %	230,8 %	40,4 %	—	30,8 %	19,0 %	13,3 %	7,8 %
10. Rio de Janeiro.....	—	—	—	400,6 %	369,8 %	—	—	—	23,0 %	29,7 %
11. São Paulo.....	35,0 %	122,5 %	355,0 %	259,3 %	384,1 %	2,2 %	10,8 %	90,7 %	28,1 %	48,9 %
12. Paraná.....	—	—	173,1 %	287,4 %	229,0 %	—	—	9,0 %	15,6 %	19,4 %
13. Santa Catarina.....	—	—	147,6 %	427,6 %	230,0 %	—	—	10,8 %	27,3 %	27,0 %
14. Rio Grande do Sul.....	—	—	—	261,0 %	160,3 %	—	—	—	26,5 %	16,9 %
15. Minas Gerais.....	—	131,2 %	277,5 %	107,3 %	95,6 %	—	9,8 %	12,6 %	6,4 %	7,7 %
TOTAL DOS ESTADOS.....	61,9 %	142,7 %	311,3 %	274,7 %	245,7 %	3,8 %	11,2 %	44,9 %	22,9 %	27,0 %
1. Manaus.....	—	—	173,1 %	684,0 %	369,7 %	—	—	13,6 %	62,7 %	33,0 %
2. Belém do Pará.....	—	—	473,6 %	3.214,8 %	1.967,5 %	—	—	27,2 %	196,8 %	120,4 %
3. Recife.....	—	—	310,6 %	242,7 %	140,6 %	—	—	17,3 %	15,2 %	11,0 %
4. Salvador.....	—	—	476,2 %	2.001,3 %	390,3 %	—	—	31,7 %	120,4 %	28,2 %
5. Niterói.....	—	—	—	—	388,4 %	—	—	120,4 %	—	26,1 %
6. Distrito Federal.....	69,6 %	70,8 %	84,3 %	409,5 %	165,9 %	3,5 %	4,1 %	6,3 %	47,9 %	16,6 %
7. Cidade de São Paulo.....	—	—	139,4 %	410,7 %	217,9 %	—	—	10,2 %	35,0 %	24,2 %
8. Santos.....	208,2 %	61,6 %	421,3 %	589,2 %	529,5 %	15,3 %	5,4 %	28,9 %	44,0 %	44,6 %
9. Porto Alegre.....	—	—	180,4 %	199,0 %	313,8 %	—	—	11,7 %	16,1 %	27,0 %
10. Pelotas.....	—	—	542,2 %	510,0 %	327,3 %	—	—	20,8 %	30,8 %	25,1 %
11. 7 Municipalidades do Rio G. do Sul.....	—	—	—	—	174,6 %	—	—	—	—	18,5 %
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	77,4 %	60,3 %	179,4 %	554,1 %	242,8 %	4,2 %	4,3 %	12,0 %	49,7 %	21,4 %
TOTAL DOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES.....	65,8 %	128,8 %	276,3 %	337,2 %	245,0 %	3,9 %	9,0 %	36,2 %	28,9 %	26,5 %
TOTAL GERAL DO BRASIL.....	150,0 %	272,0 %	247,3 %	412,0 %	268,1 %	7,5 %	16,2 %	21,6 %	32,1 %	23,8 %

A percentagem da Dívida Externa e do seu serviço anual, em relação à Receita do Estado de São Paulo, dos empréstimos cujo serviço corria por conta de verbas orçamentárias foi a seguinte: Em 1912, percentagem da Dívida 146,9 %; do serviço anual 11,6 %; em 1922, respectivamente, 122,8 % e 10,0 %; e em 1932, respectivamente, 170,4 % e 15,0 %.

DIVIDA EXTERNA DA UNIÃO, SEU SERVIÇO ANUAL
E A RECEITA ARRECADADA

ALGARISMOS EXPRESSOS EM £ ESTERLINAS

	£ 1.000	135.000	
Anos	Dívida	Receita	Serviço anual da Dívida
130.000			125.000
120.000			115.000
110.000			105.000
100.000			95.000
90.000			85.000
80.000			75.000
70.000			65.000
60.000			55.000
50.000			45.000
40.000			35.000
30.000			25.000
20.000			15.000
10.000			5.000
0			0
£ 1.000	DÍVIDA	RECEITA	SERVICO DA DÍVIDA

ALGARISMOS EXPRESSOS EM MIL CONTOS DE REIS PAPEL

	5.200	5.400		
Anos	Dívida	Receita	Serviço anual da Dívida	
4.800	1.890... 1900... 1912... 1922... 1932...	1.526 1.416 6.217 8.888 10.587	1.320 1.668 1.444 1.090 6.413	195 334 615 887 1.886
4.400	1.890... 1900... 1912... 1922... 1932...	1.416 6.217 8.888 10.587	1.320 1.668 1.444 1.090 6.413	16 51 93 302 423
4.200				
3.800				
3.400				
3.000				
2.600				
2.200				
1.800				
1.400				
1.000				
600				
200				
Mil contos papel	DÍVIDA	RECEITA	SERVICO DA DÍVIDA	

N. B. A RECEITA DE 1932 É A ORGADA

A. F.

**DIVIDA EXTERNA DOS ESTADOS, SEU SERVIÇO ANUAL
E A RECEITA ARRECADADA**

ALGARISMOS EXPRESSOS EM FESTERLINAS

ALGARISMOS EXPRESSOS EM CONTOS DE REIS PAPEI

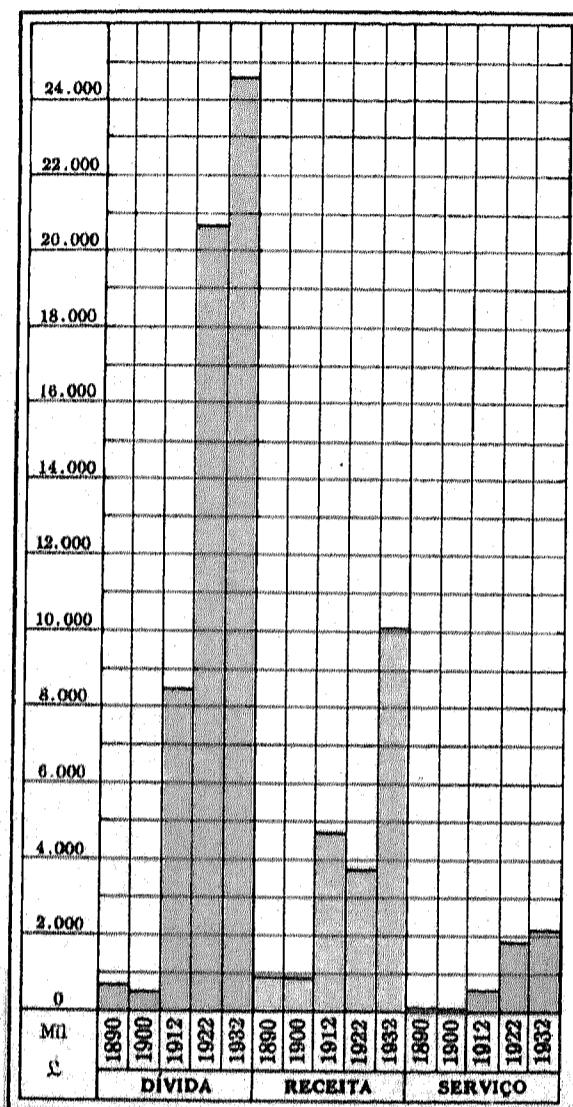
Int. Nac.

N. B. A RECEITA DE 1932 É À ORGADA

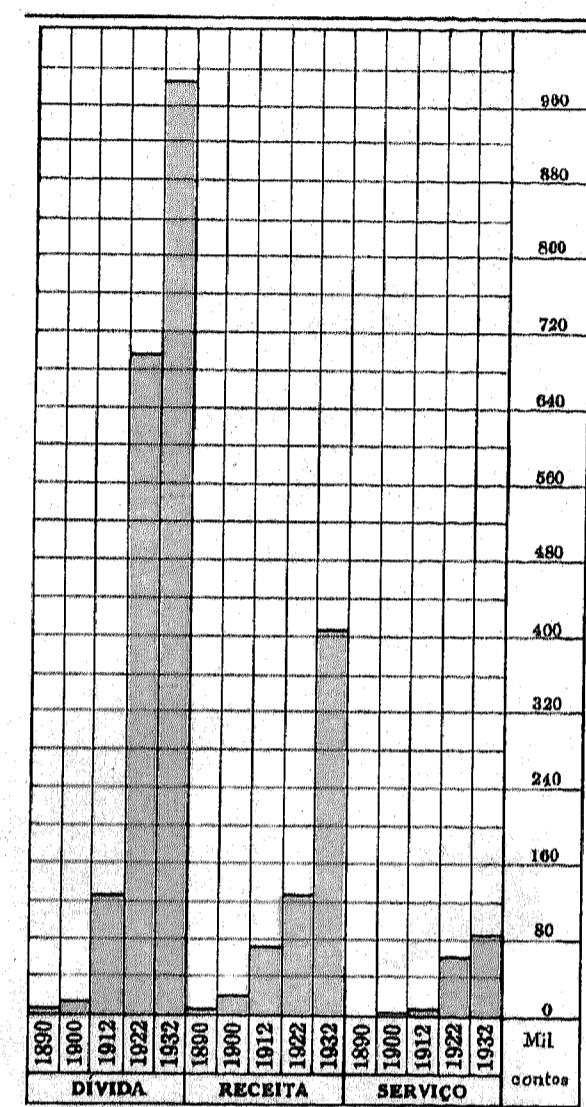
OVER ECONOMIC GROWTH

**DÍVIDA EXTERNA DOS MUNICÍPIOS, SEU
SERVIÇO ANUAL E A RECEITA ARRECADADA**

VALORES EXPRESSOS EM ₡ 1.000



**VALORES EXPRESSOS EM 1.000 CONTOS DE
RÉIS, PAPEL**



A.F.

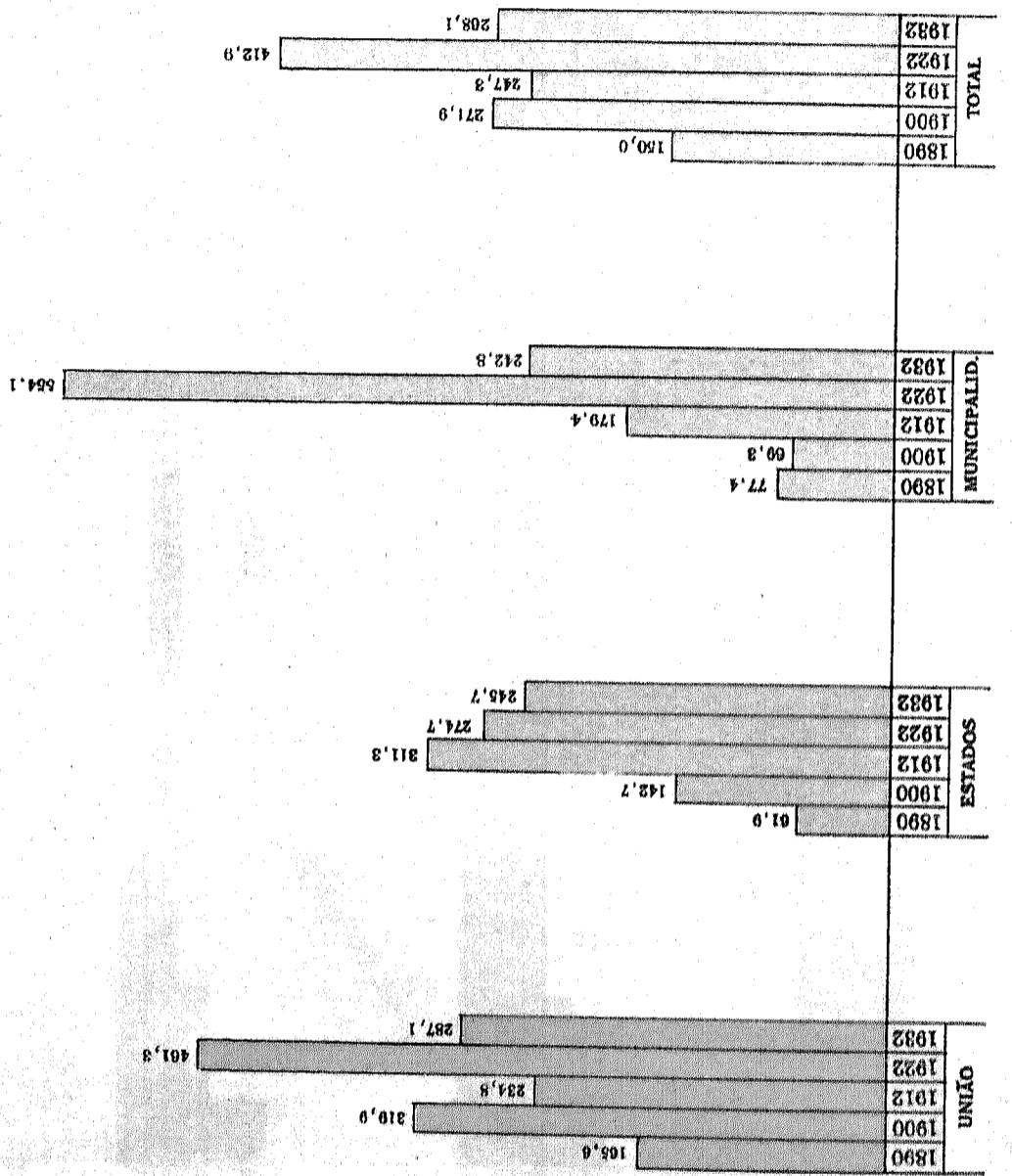
N. B.—A RECEITA DE 1932 É A ORÇADA

Anos	₹ 1.000		
	Dívida	Receita	Serviço anual da Dívida
1890....	663	856	36
1900....	579	835	36
1912....	8.458	4.715	565
1922....	20.628	3.723	1.840
1932....	24.789	10.148	2.170

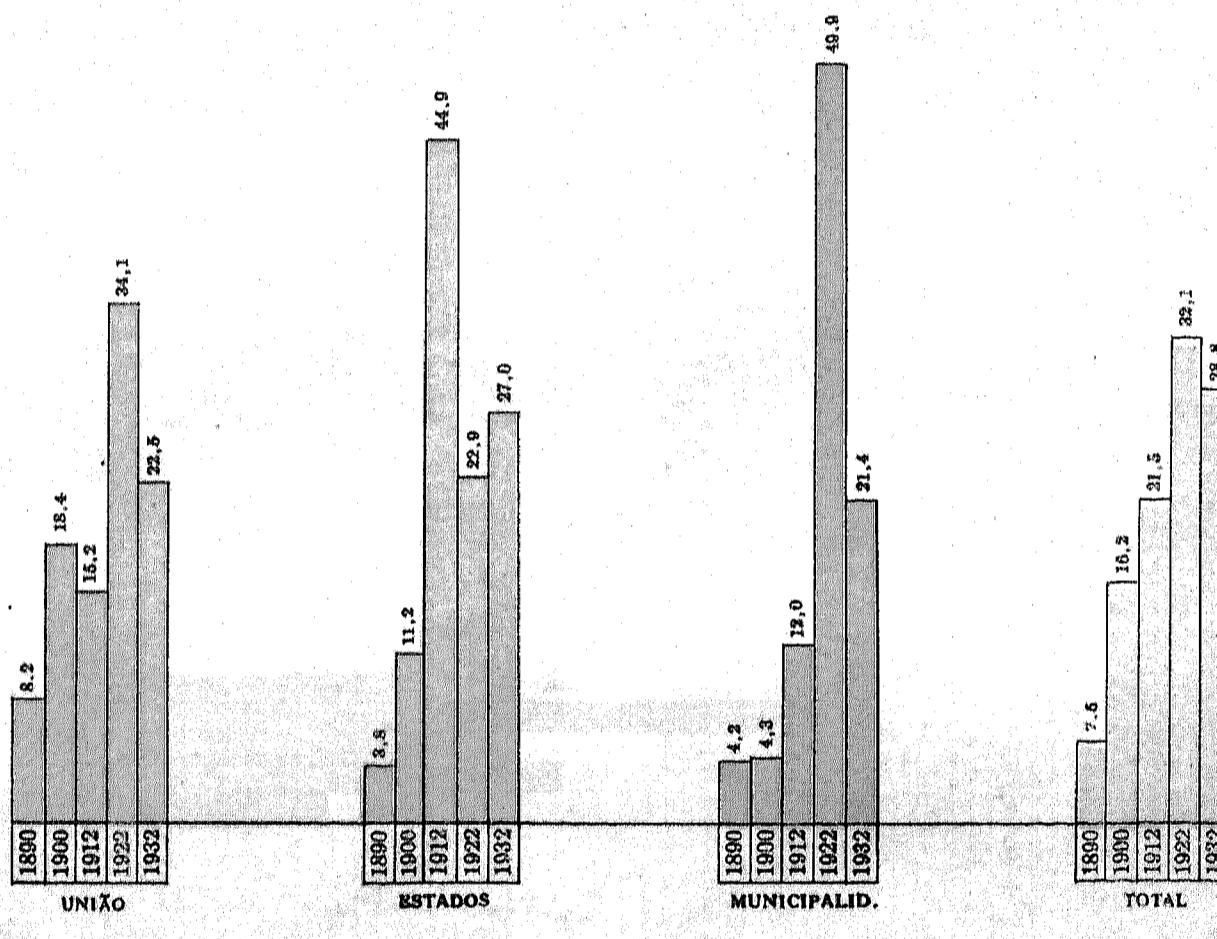
Anos	MII contos		
	Dívida	Receita	Serviço anual da Dívida
1890....	7	9
1900....	15	21	1
1912....	127	71	8
1922....	701	127	63
1932....	992	406	87

IMP. NACIONAL

**PERCENTAGEM DA DÍVIDA EXTERNA PÚBLICA DO BRASIL
EM RELAÇÃO À RECEITA ARRECADADA**



PERCENTAGEM DO SERVIÇO ANUAL DA
DIVIDA EXTERNA PÚBLICA DO BRASIL EM
RELAÇÃO À RECEITA ARRECADADA



ESTADO DE SÃO PAULO
CONFRONTO DA DIVIDA EXTERNA COM A
RECEITA ARRECADADA

VALORES EM 1.000 £ ESTERLINAS

DIVIDA CUJO SERVIÇO CORRE PELO ORÇAMENTO		1890	1900	1912	1922	1932	
780	2.058						17.079

DIVIDA CUJO SERVIÇO NÃO CORRE PELO ORÇAMENTO		1890	1900	1912	1922	1932	
							21.422

TOTAL DA DIVIDA		1890	1900	1912	1922	1932	
							38.501

RECEITA ARRECADADA		1890	1900	1912	1922	1932	
							10.683

N. B. A RECEITA DE 1932 É A ORÇADA

IMB NACIONAL

A.F.

ESTADO DE SÃO PAULO
CONFRONTO DO SERVIÇO ANUAL DA DIVIDA
EXTERNA COM A RECEITA ARRECADADA

VALORES EM 1.000 CONTOS DE REIS

	1890	1900	1912	1922	1932	
RECEITA ARRECADADA	23	43	76	137		401

	1890	1900	1912	1922	1932	
SERVICO QUE CORRE PELO ORÇAMENTO	1	5	9	16	60	

	1890	1900	1912	1922	1932	
SERVICO QUE NÃO CORRE PELO ORÇAMENTO			60	28	136	

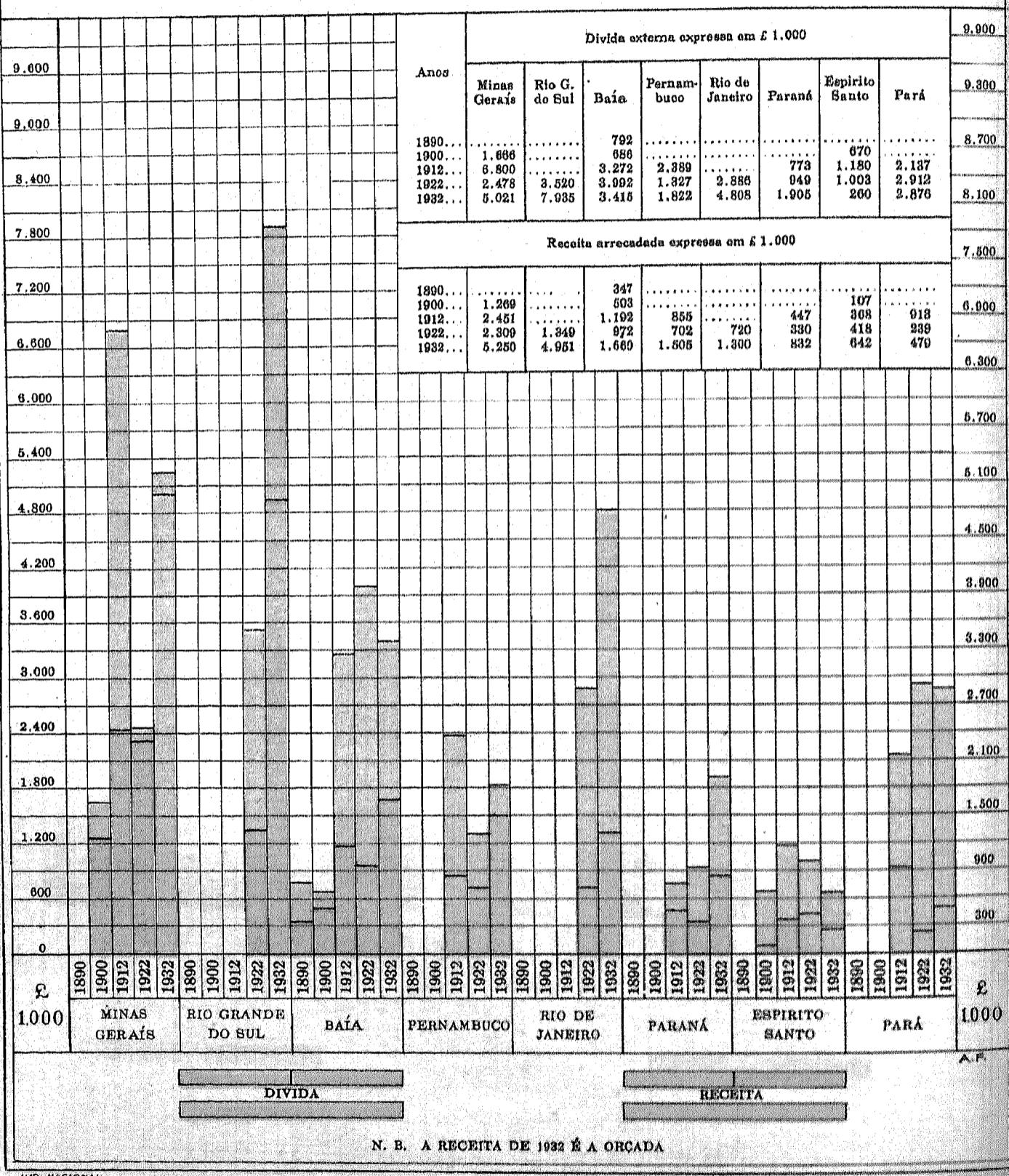
	1890	1900	1912	1922	1932	
TOTAL DO SERVICO DE JUROS E AMORTIZACOES	1	5	69	44	196	

N. B. A RECEITA DE 1932 É A ORÇADA

A.F.
IMB NACIONAL

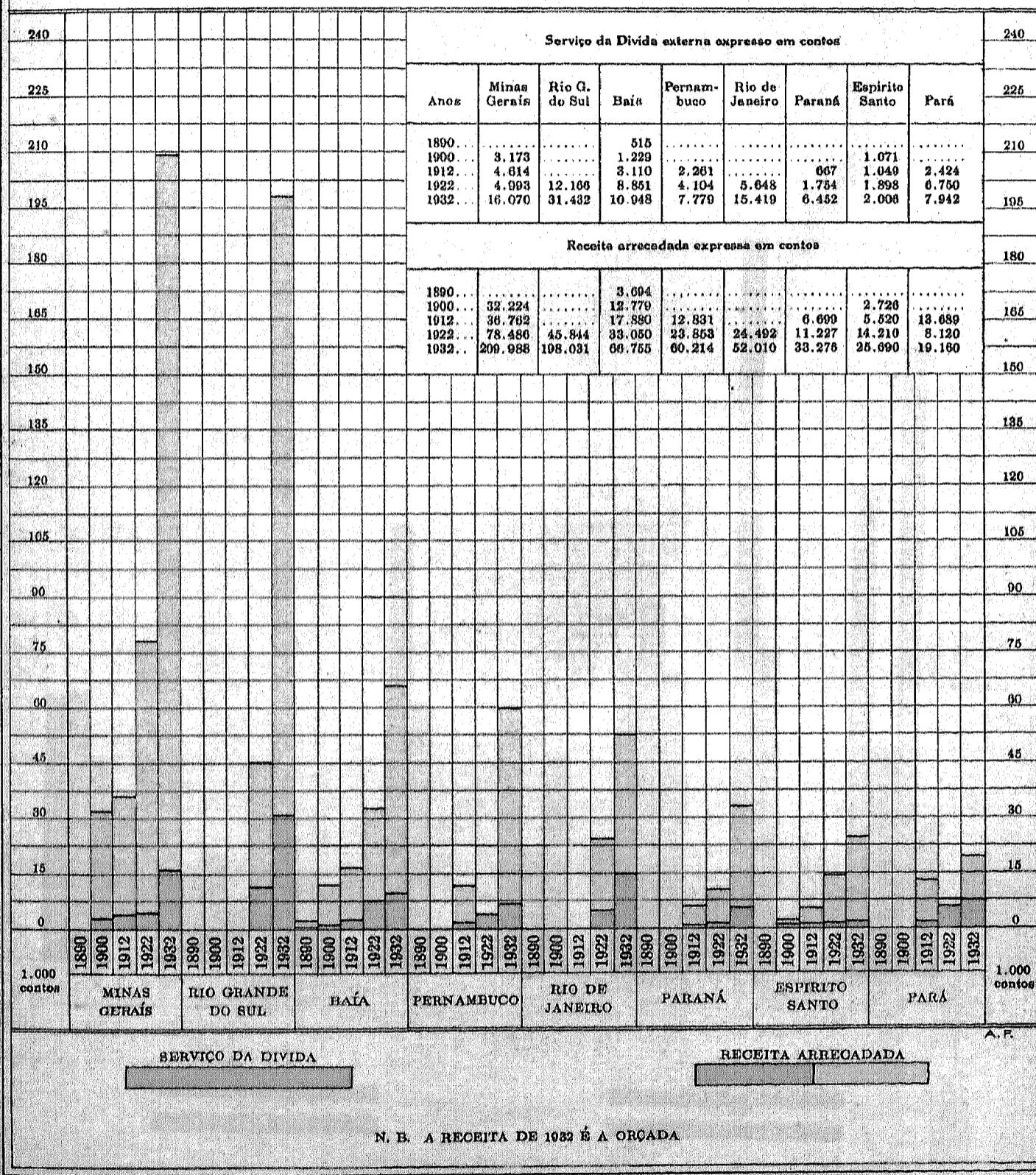
**CONFRONTO DA DIVIDA EXTERNA ESTADOAL
COM A RECEITA ARRECADADA**

VALORES EM 1.000 £ ESTERLINAS



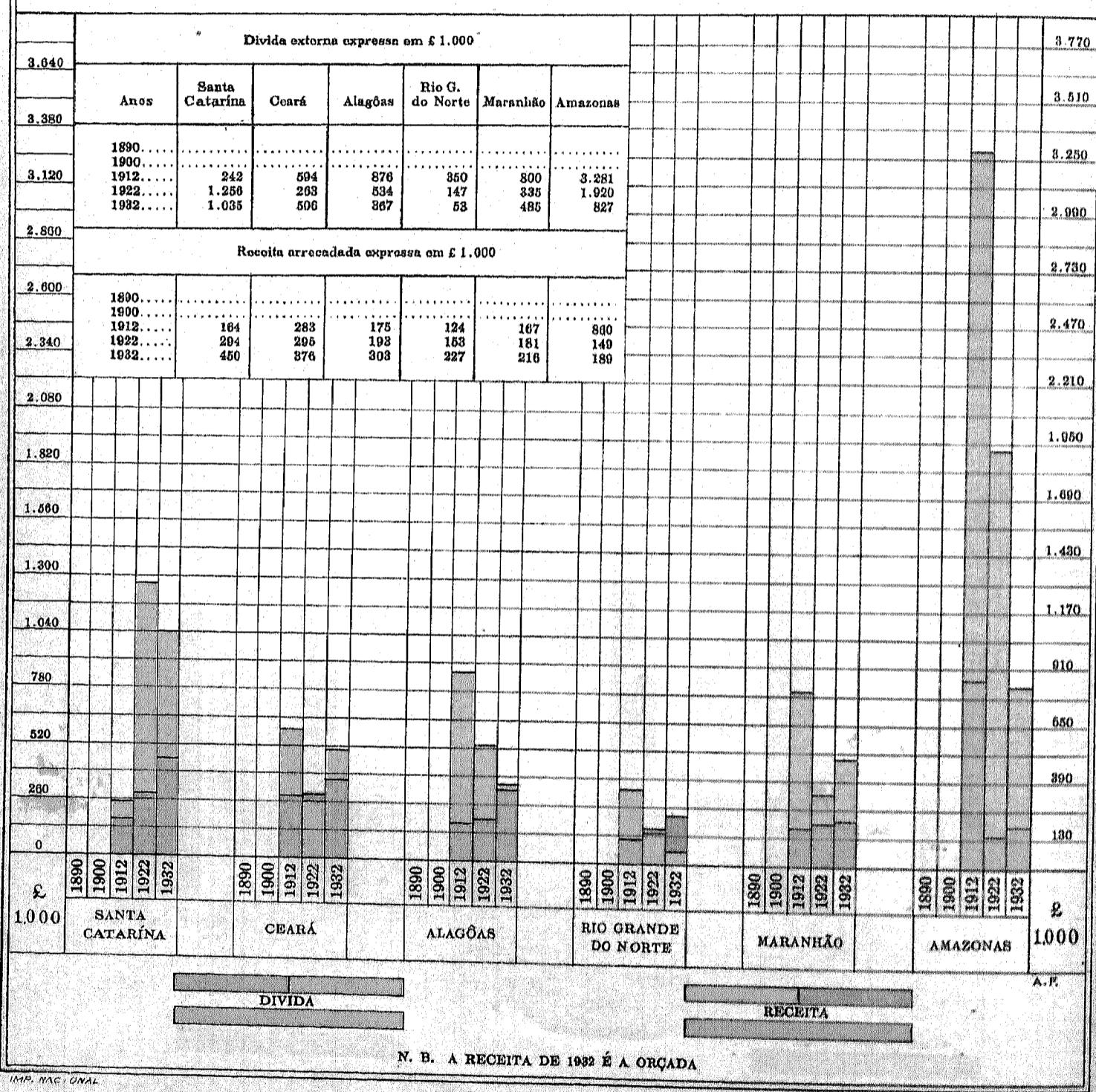
CONFRONTO DO SERVIÇO ANUAL DA DIVIDA EXTERNA ESTADUAL COM A RECEITA ARRECADADA

VALORES EXPRESSOS EM CONTOS DE REIS PAPEL



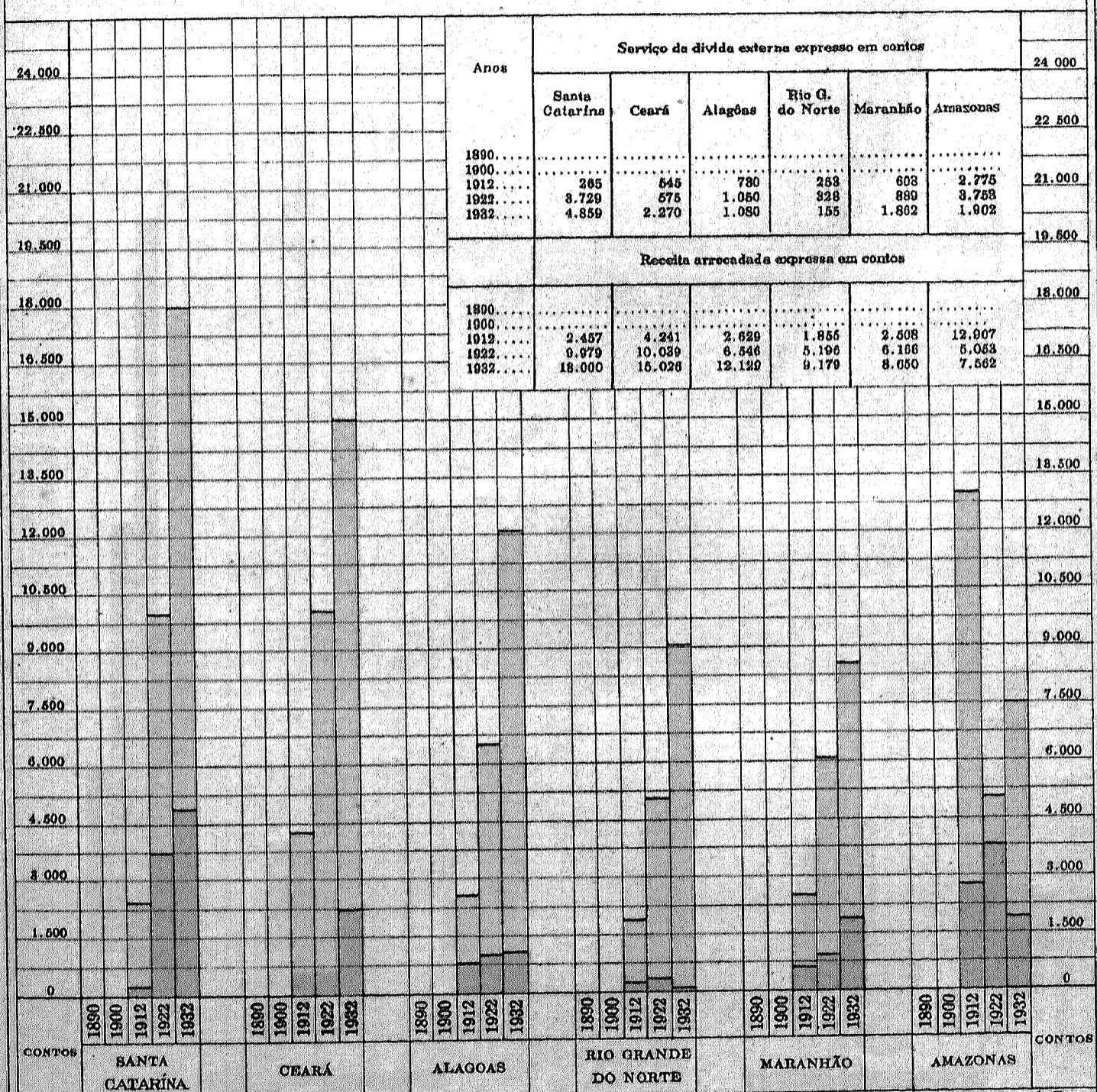
CONFRONTO DA DIVIDA EXTERNA ESTADUAL COM A RECEITA ARRECADADA

VALORES EM 1.000 £ ESTERLINAS



**CONFRONTO DO SERVIÇO ANUAL DA DIVIDA EXTERNA
ESTADUAL COM A RECEITA ARRECADADA**

VALORES EXPRESSOS EM CONTOS DE REIS PAPEL

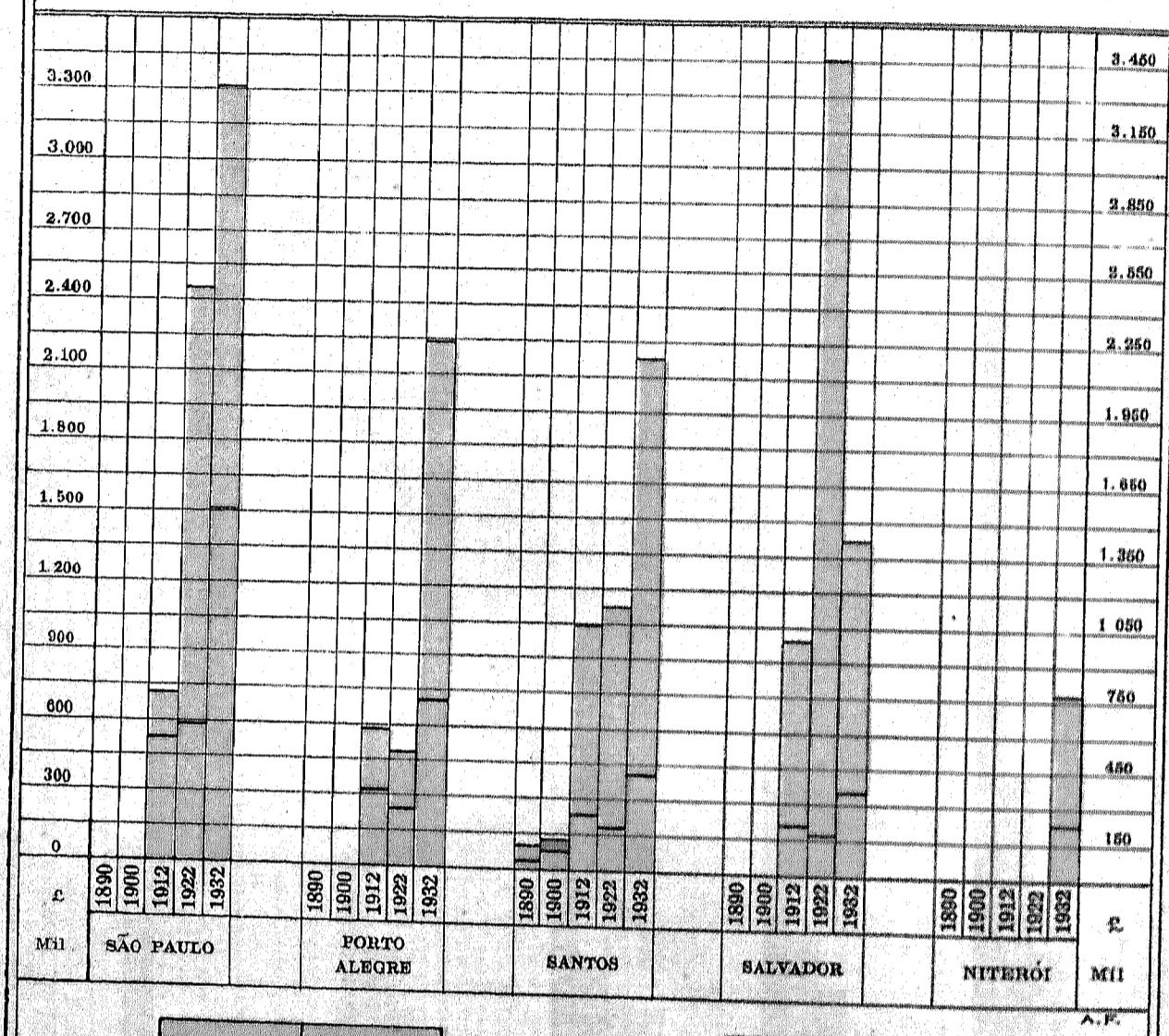


SERVIÇO DA DÍVIDA

RECEITA ARRECADADA

N. B. A RECEITA DE 1932 É A ORÇADA

MUNICIPALIDADES
CONFRONTO DA DIVIDA EXTERNA DAS
MUNICIPALIDADES COM A RECEITA
ARRECADADA
VALORES EM 1.000 £ ESTERLINAS



DIVIDA

RECEITA

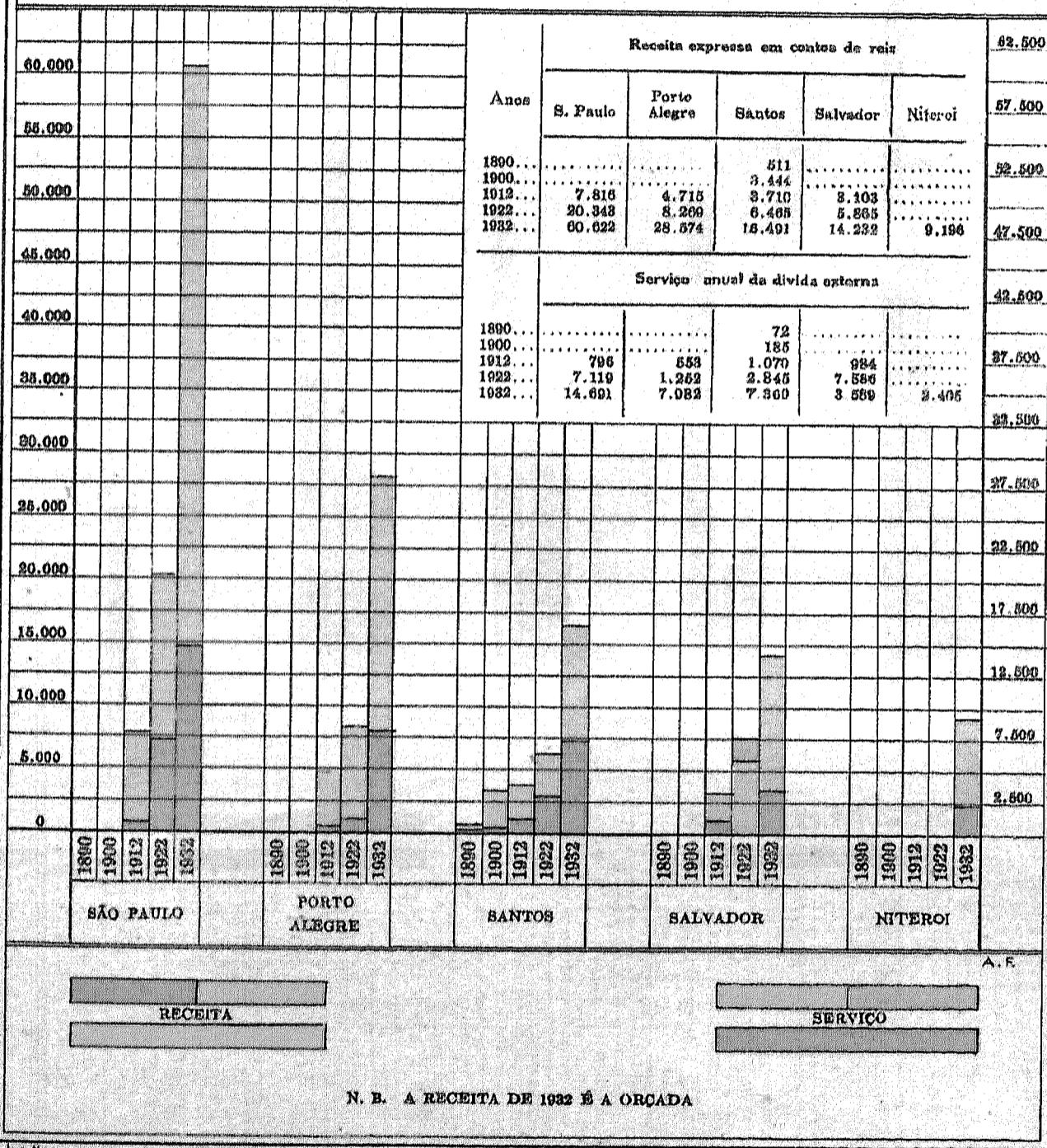
Anos	Divida externa expressa em £ 1.000					Anos	Receita arrecadada expressa em £ 1.000				
	São Paulo	Porto Alegre	Santos	Salvador	Niterói		São Paulo	Porto Alegre	Santos	Salvador	Niterói
1890	100	84	1.042	985	—	1890	—	—	48	—	—
1900	726	586	—	—	—	1900	—	—	136	—	—
1912	2.458	484	1.121	3.453	—	1912	821	314	247	207	—
1922	3.306	2.242	2.183	1.410	778	1922	596	243	190	173	—
1932	—	—	—	—	—	1932	1.517	714	412	356	230

IMP. NACIONAL

N. B. - A RECEITA DE 1932 É A ORÇADA

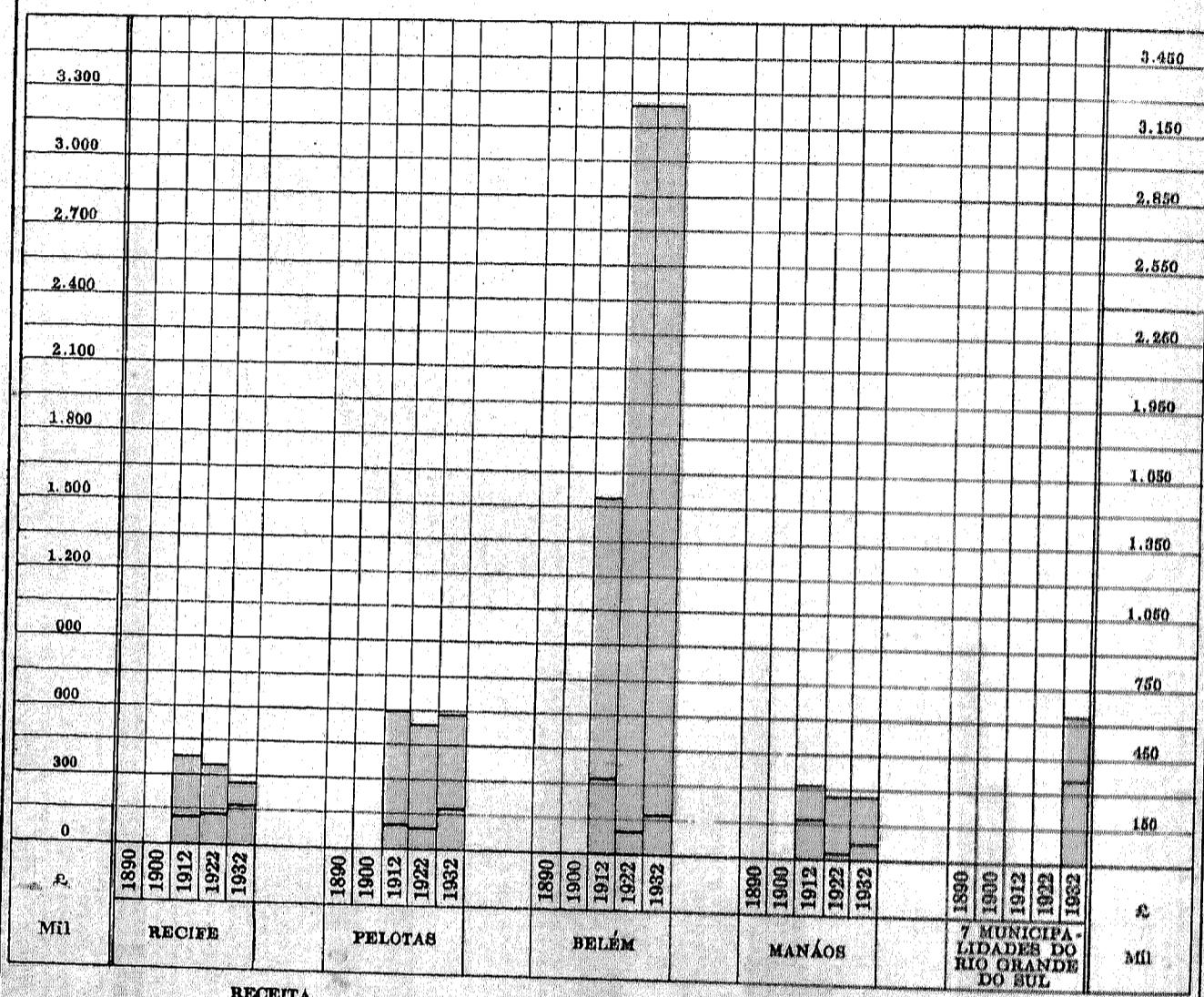
MUNICIPALIDADES
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA
MUNICIPAL, COM O SERVIÇO ANUAL DA
DIVIDA EXTERNA

VALORES EM CONTOS DE REIS



MUNICIPALIDADES
CONFRONTO DA DIVIDA EXTERNA DAS
MUNICIPALIDADES COM A RECEITA
ARRECADADA

VALORES EM 1.000 £ ESTERLINAS



N. B.—A RECEITA DE 1932 É A ORÇADA.

Anos	Dívida externa expressa em £ 1.000						Receita arrecadada expressa em £ 1.000					
	Recife	Pelotas	Belém	Manaus	7 municípios do R. G. Sul	Recife	Pelotas	Belém	Manaus	7 municípios do R. G. Sul		
1890												
1900												
1912	307	600	1.546	316	307		128	111	327	182		
1922	354	546	3.240	270	354		146	107	101	39		
1932	272	598	3.240	270	637		186	183	171	75		365

(MIL) NACIONAL

MUNICIPALIDADES
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA
MUNICIPAL, COM O SERVIÇO ANUAL DA
DIVIDA EXTERNA

VALORES EM CONTOS DE REIS

		Receita expressa em contos de reis																	
		Anos					Recife	Pelotas	Belem	Manaos	7 municipalidades do R. G. Sul								
14.400		1890										15.000							
16.200		1900										13.800							
12.000		1912	1.022	1.660	4.906	2.736						12.600							
		1922	4.956	3.640	3.426	1.341													
		1932	7.430	7.313	8.857	3.000	14.583					11.400							
10.800		Serviço anual da dívida externa										10.200							
0.600		1890																	
		1900																	
		1912	333	405	1.333	571						0.000							
		1922	762	1.121	6.742	841													
		1932	884	1.838	7.934	980	1.873												
7.200												7.800							
6.000												6.600							
4.800												5.400							
3.600												4.200							
2.400												3.000							
1.200												1.800							
0												600							
		1890	1900	1912	1922	1932	1890	1900	1912	1922	1932	1890							
												1900							
												1912							
												1922							
												1932							
		RECIFE		PELOTAS		BELEM		MANAOS		7 MUNICIPALIDADES DO RIO GRANDE DO SUL									
		RECEITA						SERVICO											
		N. B. A RECEITA DE 1932 É A ORÇADA																	

MUNICIPALIDADE DO DISTRITO FEDERAL
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA, DO
TOTAL DA DIVIDA EXTERNA E DO SEU
SERVIÇO ANUAL

RECEITA	SERVICO ANUAL
1890 8.891	1890 302
1900 17.747	1900 701
1912 40.156	1912 2.547
1922 75.250	1922 34.596
1932	1932 57.161
	237.570

VALORES EM CONTOS DE REIS

RECEITA	DIVIDA EXTERNA
1890 505	1890 563
1900 699	1900 495
1912 2.677	1912 2.257
1922 2.125	1922
1932 5.939	1932 8.708
	9.8553

VALORES EM 1.000 £ ESTERLINAS

142-9448 10344-1

N. B. A RECEITA DE 1032 É A ORCADA

1

DIVIDA PÚBLICA EXTERNA DO BRASIL EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931

DISCRIMINADA PELAS MOEDAS EM QUE SE REALIZARAM OS EMPRESTIMOS
E PELOS GOVERNOS EMISSORES

PAGS. 124 A 139

(11 QUADROS E 3 DIAGRAMAS)

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES
EMPRESTIMOS EM £ ESTERLINAS
NÚMERO, CAPITAL INICIAL, CIRCULAÇÃO E SERVIÇO ANUAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS,
DISCRIMINADOS PELA TAXA DE JUROS.

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS					
			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931
					Anuidade	Comissão	Total das remessas			Anuidade	Comissão	Total das remessas		
EMPRESTIMOS EM LIBRAS, DE 4 %														
UNIÃO.....	1	£	54.356.320	39.516.120	2.787.701	21.612	2.809.313	54.356.320	39.516.120	3.787.701	21.612	2.809.313	54.356.320	39.516.120
DISTRITO FEDERAL.....	1	£	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875	2.500.000	1.773.420
TOTAL GERAL DO BRASIL	3	£	13.306.000	6.831.720	736.830	5.510	742.340	13.306.000	6.831.720	736.830	5.510	742.340	13.306.000	6.831.720
EMPRESTIMOS EM LIBRAS, DE 4 ½ %														
UNIÃO.....	2	£	10.890.900	6.058.300	599.330	4.135	603.465	10.890.900	5.038.300	599.330	4.135	603.465	10.890.900	5.038.300
DISTRITO FEDERAL.....	1	£	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875	2.500.000	1.773.420
TOTAL GERAL DO BRASIL	3	£	13.306.000	6.831.720	736.830	5.510	742.340	13.306.000	6.831.720	736.830	5.510	742.340	13.306.000	6.831.720
EMPRESTIMOS EM LIBRAS, DE 5 %														
UNIÃO.....	5	£	50.058.113	43.047.080	2.030.400	26.039	2.056.045	50.058.113	43.947.080	2.030.400	26.039	2.056.045	50.058.113	43.947.080
Pará.....	8	£	3.170.000	2.875.030	106.584	1.966	108.550	3.170.000	3.073.639	106.584	1.966	108.550	3.170.000	3.073.639
Pernambuco.....	1	>	1.000.000	513.640	60.000	300	60.300	1.000.000	513.640	60.000	300	60.300	1.000.000	513.640
Alagoas.....	1	>	280.000	257.740	15.400	77	15.477	280.000	257.740	15.400	77	15.477	280.000	257.740
Baía.....	4	>	3.188.194	2.930.891	185.330	1.529	186.839	3.188.194	3.030.991	185.330	1.529	186.839	3.188.194	3.030.991
São Paulo.....	3	>	6.800.000	3.342.986	409.470	4.095	413.565	6.800.000	3.842.986	409.470	4.095	413.565	6.800.000	3.842.986
Santa Catarina.....	2	>	250.000	68.226	17.626	88	17.714	250.000	68.226	17.626	88	17.714	250.000	68.226
Minas Gerais.....	1	>	120.000	70.460	7.200	36	7.236	120.000	70.460	7.200	36	7.236	120.000	70.460
TOTAL DOS ESTADOS.....	15	£	14.808.194	10.559.582	801.610	8.091	899.701	14.808.194	10.559.582	801.610	8.091	899.701	14.808.194	10.559.582
Belém.....	4	£	8.085.000	2.967.300	174.100	1.741	175.841	8.085.000	2.967.300	174.100	1.741	175.841	8.085.000	2.967.300
Recife.....	1	>	400.000	272.280	22.000	110	23.110	400.000	272.280	22.000	110	23.110	400.000	272.280
São Salvador.....	3	>	1.019.320	1.018.160	63.852	500	64.332	1.019.320	1.018.160	63.852	500	64.332	1.019.320	1.018.160
Porto Alegre.....	1	>	600.000	306.000	36.643	183	36.826	600.000	306.000	36.643	183	36.826	600.000	306.000
Pelotas.....	1	>	600.000	430.840	32.866	123	32.989	600.000	430.840	32.866	123	32.989	600.000	430.840
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	10	£	5.704.320	4.094.580	329.461	2.657	332.118	5.704.320	4.094.580	329.461	2.657	332.118	5.704.320	4.094.580
TOTAL GERAL DO BRASIL	30	£	70.570.627	59.502.142	4.151.477	36.387	4.187.864	70.570.627	59.502.142	4.151.477	36.387	4.187.864	70.570.627	59.502.142
EMPRESTIMOS EM LIBRAS, DE 5 ½ %														
Rio de Janeiro.....	1	£	1.926.500	1.684.340	154.120	1.23	155.353	1.926.500	1.684.340	154.120	1.23	155.353	1.926.500	1.684.340
Manaus.....	1	>	350.000	289.800	24.500	245	24.745	350.000	289.800	24.500	245	24.745	350.000	289.800
TOTAL GERAL DO BRASIL	2	£	2.276.500	1.954.140	178.620	1.478	180.098	2.276.500	1.954.140	178.620	1.478	180.098	2.276.500	1.954.140

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

EMPRESTIMOS EM £ ESTERLINAS

NÚMERO, CAPITAL INICIAL, CIRCULAÇÃO E SERVIÇO ANUAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS,
DISCRIMINADOS PELA TAXA DE JUROS

(Continuação)

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS					
			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931
					Anuidade	Comissão	Total das remessas			Anuidade	Comissão	Total das remessas		
EMPRESTIMOS EM LIBRAS, DE 6%														
Bafa.....	1	£	355.000	97.957	56.598	566	57.164	355.000	97.957	56.598	566	57.164		
São Paulo.....	1	£	3.500.000	3.429.600	231.800	1.126	232.926	3.500.000	3.429.600	231.800	1.126	232.926		
TOTAL DOS ESTADOS....	2	£	3.855.000	3.527.557	288.398	1.602	290.000	3.855.000	3.527.557	288.398	1.602	290.000		
Belém.....	1	£	272.661	272.661	21.813	687	22.500	272.661	272.661	21.813	687	22.500		
Cidade de São Paulo....	1	£	750.000	395.090	52.500	625	53.025	750.000	395.090	52.500	625	53.025		
TOTAL DAS MUNICIPALI- DADES.....	2	£	1.022.661	667.751	74.313	1.212	75.525	1.022.661	667.751	74.313	1.212	75.525		
TOTAL GERAL DO BRASIL	4	£	4.877.661	4.105.308	362.711	2.904	365.615	4.877.661	4.105.308	362.711	2.904	365.615		
EMPRESTIMOS EM LIBRAS, DE 6 1/4 %														
UNIÃO.....	1	£	8.750.000	8.372.300	666.600	3.027	669.027	8.750.000	8.372.300	666.600	3.027	669.027		
Minas Gerais.....	1	£	1.750.000	1.674.000	134.040	670	134.710	1.750.000	1.674.000	134.040	670	134.710		
TOTAL GERAL DO BRASIL	2	£	10.500.000	10.046.300	800.640	3.697	804.337	10.500.000	10.046.300	800.640	3.697	804.337		
EMPRESTIMOS EM LIBRAS, DE 7 %														
Rio de Janeiro.....	1	£	1.891.000	1.891.000	132.370	1.324	133.694	1.891.000	1.891.000	132.370	1.324	133.694		
São Paulo.....	2	£	15.308.000	13.863.700	2.024.025	8.803	2.032.828	15.308.000	13.863.700	2.024.025	8.803	2.032.828		
Paraná.....	1	£	1.000.000	951.500	80.176	651	80.827	1.000.000	951.500	80.176	651	80.827		
TOTAL DOS ESTADOS....	4	£	18.199.000	16.706.200	2.236.571	10.778	2.247.340	18.199.000	16.706.200	2.236.571	10.778	2.247.340		
Niterói.....	1	£	800.000	778.000	59.816	299	60.115	800.000	778.000	59.816	299	60.115		
Santos.....	1	£	2.260.000	2.182.920	182.178	1.822	184.000	2.260.000	2.182.920	182.178	1.822	184.000		
TOTAL DAS MUNICIPALI- DADES....	2	£	3.060.000	2.960.920	241.994	2.121	244.115	3.060.000	2.960.920	241.994	2.121	244.115		
TOTAL GERAL DO BRASIL	6	£	21.259.000	19.667.120	2.478.565	12.899	2.491.464	21.259.000	19.667.120	2.478.565	12.899	2.491.464		
EMPRESTIMOS EM LIBRAS, DE 8 %														
São Paulo (Estado)....	1	£	2.000.000	1.755.080	183.726	1.837	185.563	2.000.000	1.755.080	183.726	1.837	185.563		

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES
EMPRESTIMOS EM £ ESTERLINAS
RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS, REALIZADOS EM LIBRAS ESTERLINAS,
E DISCRIMINADOS PELAS TAXAS DE JUROS

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS						
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			Anuidade	Comis- são	Total das remessas
						Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessas			
EMPRESTIMOS DA UNIÃO	6	4 %	£	54.356.320	39.516.120	2.787.701	21.612	2.800.313	54.356.320	39.516.120	2.787.701	21.612	2.800.313			
» » »	2	4,5 %	»	10.890.000	6.058.300	500.330	4.185	603.466	10.890.000	6.058.300	500.330	4.185	603.466			
» » »	5	5 %	»	50.058.113	43.047.080	2.030.406	25.030	2.050.045	50.058.113	43.047.080	2.030.406	25.039	2.050.045			
» » »	1	6,5 %	»	8.750.000	8.372.300	600.600	3.027	600.627	8.750.000	8.372.300	600.600	3.027	600.627			
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DA UNIÃO.....	14	—	£	124.061.333	96.894.700	6.084.037	54.413	7.038.450	124.061.333	96.894.700	6.084.037	54.413	7.038.450			
EMPRESTIMOS DOS ESTADOS.....	15	5 %	£	14.808.194	10.559.582	891.610	8.091	899.701	14.808.194	10.559.582	891.610	8.091	899.701			
Idem idem.....	1	5,5 %	»	1.026.500	1.084.340	184.120	1.233	155.353	1.026.500	1.084.340	184.120	1.233	155.353			
» ».....	2	6 %	»	3.855.000	3.527.557	288.398	1.692	200.000	3.855.000	3.527.557	288.398	1.692	200.000			
» ».....	1	6,5 %	»	1.750.000	1.074.000	184.040	670	184.710	1.750.000	1.074.000	184.040	670	184.710			
» ».....	4	7 %	»	18.100.000	16.706.200	2.236.571	10.778	2.247.340	18.100.000	16.706.200	2.236.571	10.778	2.247.340			
» ».....	1	8 %	»	2.000.000	1.755.080	183.726	1.837	185.563	2.000.000	1.755.080	183.726	1.837	185.563			
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DOS ESTADOS...	24	—	£	42.538.694	35.906.750	3.888.465	24.301	3.912.766	42.538.694	35.906.750	3.888.465	24.301	3.912.766			
EMPRESTIMOS DAS MUNICIPALIDADES.....	1	4,5 %	£	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875			
Idem, idem,.....	10	5 %	»	5.704.320	4.904.580	320.461	2.057	332.118	5.704.320	4.904.580	320.461	2.057	332.118			
» ».....	1	5,5 %	»	350.000	260.800	24.500	245	24.746	350.000	260.800	24.500	245	24.746			
» ».....	2	6 %	»	1.022.661	667.751	74.313	1.212	75.525	1.022.661	667.751	74.313	1.212	75.525			
» ».....	2	7 %	»	3.000.000	2.960.020	241.004	2.121	244.115	3.000.000	2.960.020	241.004	2.121	244.115			
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DAS MUNICIPALIDADES	16	—	£	12.030.981	10.866.471	807.768	7.610	815.378	12.030.981	10.866.471	807.768	7.610	815.378			
UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES.....	6	4 %	£	54.356.320	39.516.120	2.787.701	21.612	2.800.313	54.356.320	39.516.120	2.787.701	21.612	2.800.313			
Idem, idem, idem....	3	4,5 %	»	13.300.000	6.831.720	736.830	5.510	742.340	13.300.000	6.831.720	736.830	5.510	742.340			
» »....	30	5 %	»	70.570.627	50.502.142	4.151.477	36.387	4.187.804	70.570.627	50.502.142	4.151.477	36.387	4.187.804			
» »....	2	5,5 %	»	2.276.500	1.954.140	178.020	1.478	180.008	2.276.500	1.954.140	178.020	1.478	180.008			
» »....	4	6 %	»	4.877.661	4.195.308	362.711	2.904	365.615	4.877.661	4.195.308	362.711	2.904	365.615			
» »....	2	6,5 %	»	10.500.000	10.046.300	800.640	3.607	804.337	10.500.000	10.046.300	800.640	3.607	804.337			
» »....	6	7 %	»	21.259.000	19.667.120	2.478.565	12.800	2.491.464	21.259.000	19.667.120	2.478.565	12.800	2.491.464			
» »....	1	8 %	»	2.000.000	1.755.080	183.726	1.837	185.563	2.000.000	1.755.080	183.726	1.837	185.563			
TOTAL DO BRASIL....	54	—	£	170.237.008	143.467.930	11.850.270	86.324	11.766.594	170.237.008	143.467.930	11.850.270	86.324	11.766.594			

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

EMPRESTIMOS EM £ ESTERLINAS

RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS, REALIZADOS EM LIBRAS ESTERLINAS, DISCRIMINADOS PELA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS					
			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932 DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932 DE ACORDO COM OS CONTRATOS			Total das remessas	
					Anuidade	Comissão	Total das remessas			Anuidade	Comissão			
UNIÃO.....	14	£	124.061.333	66.804.700	6.084.037	54.413	7.038.450	124.061.333	66.804.700	6.084.037	54.413	7.038.450		
Estados														
1 Pará.....	3	£	3.170.000	2.875.639	106.584	1.906	198.550	3.170.000	2.875.639	106.584	1.906	198.550		
2 Pernambuco...	1	»	1.000.000	513.640	60.000	300	60.300	1.000.000	513.640	60.000	300	60.300		
3 Alagoas.....	1	»	280.000	257.740	15.400	77	15.477	280.000	257.740	15.400	77	15.477		
4 Bahia.....	5	»	3.543.104	3.028.848	241.028	2.095	244.023	3.543.104	3.028.848	241.028	2.095	244.023		
5 Rio de Janeiro..	2	»	3.817.500	3.675.340	286.400	2.557	289.047	3.817.500	3.575.340	286.400	2.557	289.047		
6 São Paulo.....	7	»	27.008.000	22.891.366	2.849.021	15.861	2.804.882	27.008.000	22.891.366	2.849.021	15.861	2.804.882		
7 Paraná.....	1	»	1.000.000	951.500	80.176	651	80.827	1.000.000	951.500	80.176	651	80.827		
8 Santa Catarina..	2	»	250.000	68.226	17.026	88	17.714	250.000	68.226	17.026	88	17.714		
9 Minas Gerais...	2	»	1.870.000	1.744.400	141.240	706	141.946	1.870.000	1.744.400	141.240	706	141.946		
TOTAL DOS ESTA- DOS.....	24	£	42.538.694	35.900.759	3.888.405	24.301	3.912.766	42.538.694	35.900.759	3.888.405	24.301	3.912.766		
Municipalidades														
1 Manaus.....	1	£	350.000	260.800	24.500	245	24.745	350.000	269.800	24.500	245	24.745		
2 Belém.....	5	»	3.357.661	3.230.961	105.913	2.428	108.341	3.357.661	3.230.961	105.913	2.428	108.341		
3 Recife.....	1	»	400.000	372.280	22.000	110	22.110	400.000	372.280	22.000	110	22.110		
4 Salvador.....	3	»	1.019.320	1.018.160	68.852	500	64.352	1.019.320	1.018.160	68.852	500	64.352		
5 Niterói.....	1	»	800.000	778.000	59.816	299	60.115	800.000	778.000	59.816	299	60.115		
6 Distrito Federal	1	»	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875		
7 São Paulo.....	1	»	750.000	395.090	52.500	525	53.025	750.000	395.090	52.500	525	53.025		
8 Santos.....	1	»	2.260.000	2.182.920	182.178	1.822	184.000	2.260.000	2.182.920	182.178	1.822	184.000		
9 Porto Alegre...	1	»	600.000	306.000	36.043	183	36.820	600.000	306.000	36.043	183	36.820		
10 Pelotas.....	1	»	600.000	430.840	32.806	123	32.980	600.000	430.840	32.806	123	32.980		
TOTAL DAS MU- NICIPALIDADES	16	£	12.636.981	10.666.471	807.768	7.610	815.378	12.636.981	10.666.471	807.768	7.610	815.378		
TOTAL DOS ES- TADOS E MUNI- CIPALIDADES ..	40	£	55.175.675	46.573.230	4.696.233	31.011	4.728.144	55.175.675	46.573.230	4.696.233	31.011	4.728.144		
TOTAL DO BRASIL	54	£	179.237.008	143.467.930	11.680.270	80.324	11.766.594	179.237.008	143.467.930	11.680.270	80.324	11.766.594		

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

EMPRESTIMOS EM DOLLARS

**NUMERO, CAPITAL INICIAL, CIRCULAÇÃO E SERVIÇO ANUAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS,
DISCRIMINADOS PELA TAXA DE JUROS**

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	EMPRESTIMOS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS					
			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			Total das remessas	
					Anuidade	Comissão	Total das remessas			Anuidade	Comissão	Total das remessas		
EMPRESTIMOS EM DOLLARS, DE 6%														
São Paulo.....	1	Dollar	18.000.000	14.608.000	993.400	4.827	998.227	3.082.297	3.020.240	204.130	992	205.122		
Rio Grande do Sul.	1	>	23.000.000	23.000.000	2.103.300	4.680	2.107.980	4.726.189	4.726.189	444.520	962	445.401		
TOTAL DOS ESTADOS...	2	Dollar	38.000.000	37.698.000	3.150.700	9.507	3.160.207	7.808.486	7.716.429	648.629	1.054	650.613		
Distrito Federal....	1	>	1.770.000	1.770.000	106.200	1.002	107.262	363.711	363.711	21.823	218	22.041		
Cidade de S. Paulo.	1	>	8.500.000	5.400.000	680.000	0.800	680.800	1.023.813	1.111.476	139.731	1.307	141.128		
TOTAL DAS MUNICIPA- LIDADES.....	2	Dollar	10.270.000	7.170.000	786.200	7.862	794.002	2.287.554	1.475.187	161.654	1.615	163.160		
TOTAL GERAL DO BRA- SIL.....	4	Dollar	48.270.000	44.877.000	3.912.000	17.369	3.960.269	10.096.040	9.221.616	810.213	3.569	813.782		
EMPRESTIMOS EM DOLLARS, DE 6 1/2 %														
UNião.....	2	Dollar	101.500.000	95.404.000	7.001.500	70.615	7.738.115	20.856.878	19.604.233	1.574.335	15.743	1.590.078		
Rio de Janeiro....	1	>	6.000.000	6.000.000	468.066	1.223	469.289	1.232.919	1.232.919	96.181	351	96.432		
Minas Gerais.....	2	>	16.500.000	15.044.000	1.258.000	6.290	1.264.290	3.890.527	3.276.277	258.602	1.293	259.705		
TOTAL DOS ESTADOS...	3	Dollar	22.500.000	21.044.000	1.726.006	7.513	1.733.579	4.623.446	4.309.196	384.683	1.544	386.327		
Distrito Federal....	1	>	30.000.000	29.492.000	2.682.000	25.826	2.608.426	6.184.895	6.060.207	530.699	3.307	535.996		
Cidade de S. Paulo.	1	>	5.000.000	5.001.500	450.000	1.125	451.125	1.212.370	1.151.033	92.469	231	92.700		
TOTAL DAS MUNICIPA- LIDADES.....	2	Dollar	35.900.000	35.003.500	3.032.600	26.951	3.059.551	7.370.965	7.211.340	623.158	5.538	628.696		
TOTAL GERAL DO BRA- SIL.....	7	Dollar	150.000.000	152.441.500	12.420.166	111.079	12.531.346	32.857.289	31.324.669	2.552.176	22.925	2.575.001		
EMPRESTIMOS EM DOLLARS, DE 7 1/2 %														
UNião.....	1	Dollar	25.000.000	17.503.000	2.087.710	20.877	2.105.587	5.692.181	3.596.630	428.996	4.290	433.286		
Maranhão.....	1	>	1.750.000	1.701.000	171.220	429	171.649	359.601	349.533	35.183	88	35.271		
Pernambuco.....	1	>	6.000.000	5.340.500	562.000	2.905	564.905	1.232.919	1.097.401	115.483	597	116.080		
São Paulo.....	2	>	42.500.000	38.403.000	5.584.575	24.302	5.608.577	8.733.176	7.891.298	1.147.555	4.994	1.152.549		
Paraná.....	1	>	4.860.000	4.042.000	389.655	1.948	391.603	938.664	933.868	80.069	400	80.460		
Rio Grande do Sul.	1	>	10.000.000	9.713.000	747.687	7.477	755.164	2.054.865	1.995.901	183.640	1.536	183.176		
TOTAL DOS ESTADOS...	8	Dollar	65.110.000	59.709.500	7.455.137	37.061	7.492.198	13.379.235	12.387.991	1.531.930	7.015	1.539.345		
PORTO ALEGRE....	1	>	2.250.000	2.211.000	168.232	1.682	169.914	462.345	464.331	34.569	346	34.915		
8 MUNICIPALIDADES DO RIO GRANDE DO SUL.....	8	>	4.000.000	3.013.000	300.000	3.000	303.000	821.946	804.069	81.646	616	82.262		
TOTAL DAS MUNICIPA- LIDADES.....	9	Dollar	6.250.000	6.124.000	468.232	4.682	472.914	1.284.291	1.258.400	96.215	962	97.177		
TOTAL GERAL DO BRA- SIL.....	16	Dollar	98.860.000	88.426.500	10.011.070	62.620	10.073.699	20.355.697	17.143.031	2.057.141	12.867	2.070.008		

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES
EMPRESTIMOS EM DOLLARS

NUMERO, CAPITAL INICIAL, CIRCULAÇÃO E SERVIÇO ANUAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS,
DISCRIMINADOS PELA TAXA DE JUROS

(Continuação)

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS					
			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931
					Anuidade	Comissão	Total das remessas			Anuidade	Comissão	Total das remessas		
EMPRESTIMOS EM DOLLARS, DE 7 ½ %														
Porto Alegre.....	1	Dollar	4.000.000	3.800.000	317.800	4.200	322.000	821.940	799.342	65.304	863	66.167		
EMPRESTIMOS EM DOLLARS, DE 8 %														
União.....	1	Dollar	50.000.000	31.352.500	6.233.200	52.832	6.285.532	13.616.300	6.442.515	1.075.352	10.754	1.086.100		
Ceará.....	1	>	2.000.000	1.980.000	238.400	2.384	240.784	455.374	406.863	48.988	490	49.478		
Espírito Santo.....	1	>	1.170.000	1.170.000	234.300	9.756	244.056	240.419	240.419	48.146	2.005	50.160		
São Paulo.....	2	>	25.000.000	19.287.000	2.570.000	25.700	2.595.700	5.805.558	3.063.218	528.101	5.281	533.382		
Santa Catarina.....	1	>	8.000.000	4.704.800	500.000	5.000	505.000	1.138.435	906.773	102.742	1.028	103.770		
Rio Grande do Sul.....	1	>	10.000.000	5.900.500	892.040	8.920	900.960	2.723.201	1.212.473	183.302	1.833	185.135		
TOTAL DOS ESTADOS...	6	Dollar	43.170.000	33.042.300	4.434.740	51.760	4.480.500	10.863.047	6.780.746	911.278	10.637	921.915		
Distrito Federal....	1	>	12.000.000	8.055.000	1.118.400	11.184	1.120.584	3.267.013	1.655.194	229.810	2.298	232.114		
Cidade de S. Paulo	1	>	4.000.000	3.156.500	390.451	976	391.427	910.740	648.618	80.232	201	80.438		
Porto Alegre.....	1	>	3.500.000	3.320.000	293.510	6.490	300.000	706.905	682.215	60.312	1.834	61.04		
TOTAL DAS MUNICIPA- LIDADES.....	3	Dollar	10.500.000	14.531.500	1.802.361	18.650	1.821.011	4.975.507	2.980.027	370.300	3.833	374.198		
TOTAL GERAL DO BRA- SIL.....	10	Dollar	112.670.000	78.026.300	11.470.301	122.742	11.503.043	28.054.020	16.218.288	2.350.000	25.224	2.382.214		

N. B. — Os dollars foram, quanto à atual circulação e ao serviço anual, convertidos a "Libras esterlinas" na seguinte equivalência: --- 1 Dollar = £ 0,205.48\$,400.
Quanto ao capital inicial, a conversão se fez pela equivalência das mesmas moedas no ano em que cada empréstimo foi realizado.

**UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES
EMPRESTIMOS EM DOLLARS**

**RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS EM DOLLARS, DISCRIMINADOS
PELAS TAXAS DE JUROS**

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS						
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 13-12-1931	SERVIÇO PARA 1932 DE ACORDO COM OS CONTRATOS			Anuidade	Comis- são	Total das remessas
						Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessas			
EMPRESTIMOS DA UNIÃO	2	6,5 %	Dollar	101.500.000	95.404.000	7.001.500	70.615	7.738.115	20.856.878	19.604.233	1.574.335	15.743	1.600.078			
> > 1	1	7 %	>	25.000.000	17.503.000	2.087.710	20.877	2.108.587	5.692.181	3.506.630	428.996	4.200	433.286			
> > 1	1	8 %	>	50.000.000	31.352.500	5.238.200	52.332	5.286.532	13.010.306	6.442.615	1.075.352	10.754	1.086.106			
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DA UNIÃO	4	—	Dollar	176.500.000	144.250.500	14.082.410	140.824	15.132.234	40.106.365	20.643.378	3.078.063	30.787	3.109.470			
EMPRESTIMOS DOS ESTADOS	2	6 %	Dollar	38.000.000	37.698.000	3.180.700	9.507	3.100.207	7.808.486	7.740.429	648.059	1.964	650.613			
Idem idem	2	6,5 %	>	22.500.000	21.941.000	1.720.000	7.513	1.733.570	4.623.446	4.509.190	354.683	1.544	356.227			
> >	6	7 %	>	65.110.000	59.709.500	7.455.137	37.061	7.402.193	13.370.225	12.287.601	1.531.930	7.018	1.530.545			
> >	6	8 %	>	43.170.000	33.042.800	4.434.740	51.760	4.480.500	10.303.047	6.786.746	911.278	10.637	921.916			
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DOS ESTADOS	17	—	Dollar	108.780.000	102.483.800	10.772.643	105.841	10.878.484	36.174.204	31.333.302	3.446.550	21.760	3.468.300			
EMPRESTIMOS DAS MUNICIPALIDADES	2	6 %	Dollar	10.270.000	7.170.000	780.200	7.862	704.062	2.287.554	1.475.187	161.554	1.615	163.160			
Idem idem	2	6,5 %	>	35.900.000	35.008.500	3.032.000	20.951	3.050.551	7.370.965	7.211.240	623.168	5.638	628.696			
> >	9	7 %	>	6.250.000	6.124.000	403.232	4.082	472.914	1.284.201	1.258.400	90.215	902	97.177			
> >	1	7,5 %	>	4.000.000	3.890.000	317.800	4.200	322.000	821.946	799.342	65.304	803	66.107			
> >	3	8 %	>	10.500.000	14.531.500	1.802.361	18.050	1.821.011	4.975.567	2.056.027	370.360	3.833	374.193			
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DAS MUNICIPALIDADES	17	—	Dollar	75.920.000	66.818.000	6.407.103	62.345	6.460.638	10.746.323	13.730.106	1.310.591	12.811	1.329.402			
UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES	4	6 %	Dollar	48.270.000	44.877.000	3.042.900	17.860	3.000.209	10.096.040	9.221.616	810.213	3.560	813.782			
Idem idem idem	7	6,5 %	>	160.000.000	162.441.500	12.420.166	111.079	12.531.245	32.857.290	31.324.660	2.552.170	22.826	2.575.001			
> >	16	6 %	>	96.360.000	83.426.500	10.011.070	62.020	10.073.000	20.355.607	17.143.021	2.037.141	12.807	2.070.008			
> >	1	7,5 %	>	4.000.000	3.890.000	317.800	4.200	322.000	821.946	799.342	65.304	803	66.107			
> >	10	8 %	>	112.670.000	78.920.300	11.470.301	122.742	11.593.043	28.954.920	16.218.288	2.356.990	25.224	2.382.214			
TOTAL DO BRASIL	38	—	Dollar	421.200.000	363.561.300	38.162.240	318.010	38.480.266	93.085.892	74.706.936	7.841.824	65.348	7.907.172			

N. B. — O Capital inicial foi reduzido a £ esterlina pela taxa do cambio do ano em que cada emprestimo foi realizado; a circulação e o serviço anual pela equivalencia de 1 £ = \$4.8665.

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES
EMPRESTIMOS EM FRANCOS E FLORINS
NUMERO, CAPITAL INICIAL, CIRCULAÇÃO E SERVIÇO ANUAL DOS EMPRESTIMOS
EXTERNOS, DISCRIMINADOS PELA TAXA DE JUROS

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS					
			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessa		
EMPRESTIMOS EM FRANCOS, OURO, DE 4 %														
UNIÃO.....	2	Frs. ouro	160.000.000	153.536.775	7.200.000	51.854	7.251.854	6.400.000	6.141.471	288.000	2.055	290.055		
EMPRESTIMOS EM FRANCOS, OURO, DE 5 %														
UNIÃO.....	1	Frs. ouro	40.000.000	38.907.780	2.200.000	15.863	2.215.863	1.600.000	1.556.311	88.000	634	88.634		
EMPRESTIMOS EM FRANCOS, PAPEL, DE 5 %														
UNIÃO.....	3	Frs. papel	139.850.500	135.334.820	7.524.986	62.109	7.577.184	5.276.003	1.083.546	60.248	418	60.666		
Amazonas.....	2	»	104.500.000	100.205.500	5.747.500	11.412	5.758.912	4.180.000	803.007	46.017	91	46.108		
Maranhão.....	1	»	20.000.000	16.862.500	1.400.000	7.000	1.407.000	800.000	135.008	11.209	56	11.265		
Ceará.....	1	»	15.000.000	12.438.500	900.000	0.000	909.000	600.000	90.588	7.206	72	7.278		
Rio Grande do Norte	1	»	8.750.000	6.675.000	481.250	2.406	483.656	350.000	53.443	3.853	19	3.872		
Pernambuco.....	1	»	37.500.000	26.385.000	2.250.000	11.250	2.261.250	1.500.000	211.249	18.016	90	18.105		
Alagoas.....	1	»	15.000.000	13.038.500	1.440.000	—	1.440.000	600.000	100.195	11.520	—	11.520		
Baía.....	2	»	65.000.000	48.193.500	3.075.000	30.423	3.705.423	2.600.000	385.857	29.423	244	29.607		
Espirito Santo.....	2	»	54.980.000	2.422.440	—	Em liquidação	—	2.021.637	19.395	—	Em liquidação	—		
TOTAL DOS ESTADOS...	11	Frs. papel	320.710.000	220.910.940	18.893.750	71.491	15.985.241	12.651.637	1.810.742	127.252	572	127.824		
Salvador.....	2	Frs. papel	52.500.000	48.956.500	3.137.500	32.797	3.170.297	2.100.000	391.966	26.120	263	26.383		
TOTAL GERAL DO BRA- SIL.....	16	Frs. papel	513.060.500	411.202.260	26.556.235	166.487	26.712.722	20.027.730	3.292.254	212.620	1.253	213.873		
EMPRESTIMOS EM FRANCOS, PAPEL, DE 6 %														
Amazonas.....	1	Frs. papel	3.958.000	3.000.000	180.000	—	180.000	158.320	24.010	1.441	—	1.441		
EMPRESTIMOS EM FLORINS, DE 8 %														
Est. de S. Paulo....	1	Florins	18.000.000	8.900.000	1.780.000	17.800	1.707.800	1.970.827	734.890	146.978	1.470	148.448		

N. B. — Os francos ouro; os francos papel e os florins foram, para efeito de confronto, convertidos a libras esterlinas na seguinte equivalência:

1 Franco ouro..... = £ 0,040.000.000
 1 Franco papel.... = £ 0,008.006.409
 1 Florin..... = £ 0,082.571.876

Quanto ao capital inicial, a conversão se fez pela equivalência das mesmas moedas no ano em que cada empréstimo foi realizado.

**UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES
EMPRESTIMOS EM DOLLARS**

**RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS EM DOLLARS, DISCRIMINADOS
PELA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES**

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS					
			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932 DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932 DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Anuidade	Comissão	Total das remessas			Anuidade	Comissão	Total das remessas		
1 UNIÃO	4	Dollar	170.600.000	144.280.500	14.982.410	140.824	15.132.234	40.165.305	29.643.378	3.078.683	30.787	3.109.470		
Estados :														
1 Maranhão.....	1	Dollar	1.760.000	1.701.000	171.220	420	171.649	360.601	349.533	35.183	88	35.271		
2 Ceará.....	1	"	2.000.000	1.980.000	238.400	2.384	240.784	455.374	408.803	48.088	400	49.478		
3 Pernambuco.....	1	"	6.000.000	5.340.500	562.000	2.905	564.905	1.232.010	1.097.401	115.483	507	116.080		
4 Espírito Santo....	1	"	1.170.000	1.170.000	234.300	9.756	244.056	240.419	240.410	48.145	2.005	50.150		
5 Rio de Janeiro....	1	"	6.000.000	6.000.000	468.066	1.223	469.289	1.232.010	1.232.010	96.181	251	96.432		
6 São Paulo.....	3	"	82.500.000	72.388.000	9.147.975	54.829	9.202.804	17.621.031	14.874.750	1.870.780	11.267	1.801.053		
7 Paraná.....	1	"	4.860.000	4.642.000	389.655	1.048	391.603	908.604	953.808	80.060	400	80.469		
8 Santa Catarina...	1	"	5.000.000	4.704.800	500.000	5.000	505.000	1.138.435	906.773	102.742	1.028	103.770		
9 Rio Grande do Sul.	3	"	43.000.000	38.613.500	3.803.027	21.077	3.824.104	9.504.815	7.934.553	781.471	4.331	785.802		
10 Minas Gerais....	2	"	16.500.000	15.044.000	1.258.000	6.290	1.264.290	3.390.527	3.270.277	258.503	1.203	259.705		
TOTAL DOS ESTADOS	17	Dollar	168.780.000	152.483.800	16.772.613	105.841	16.878.484	36.174.204	31.333.362	3.446.550	21.750	3.408.300		
Municipalidades:														
1 Distrito Federal..	3	Dollar	43.770.000	39.317.000	3.807.200	38.072	3.845.272	9.790.219	8.070.112	782.323	7.823	700.151		
2 São Paulo.....	3	"	18.400.000	14.167.000	1.520.451	8.001	1.529.352	4.046.902	2.911.127	312.432	1.829	314.261		
3 Porto Alegre....	3	"	9.750.000	9.421.000	770.512	12.372	791.914	2.081.196	1.935.888	160.185	2.543	162.728		
4 Pelotas.....	1	"	833.333	815.208	62.500	626	63.125	171.239	167.514	12.843	128	12.071		
5 Cachoeira.....	1	"	952.381	931.667	71.429	714	72.143	195.701	191.445	14.677	147	14.824		
6 Uruguaiana....	1	"	547.619	535.708	41.072	411	41.483	112.528	110.081	8.440	84	8.524		
7 Sant'Ana do Livramento.....	1	"	476.101	465.833	35.714	357	36.071	97.851	95.722	7.330	73	7.412		
8 Caxias.....	1	"	357.143	349.375	26.786	208	27.054	73.388	71.792	5.504	55	5.559		
9 Bagé.....	1	"	297.619	291.146	22.321	223	22.544	61.157	59.827	4.587	46	4.633		
10 Rio Grande.....	1	"	297.619	291.146	22.321	223	22.544	61.157	59.827	4.587	46	4.633		
11 São Leopoldo....	1	"	238.095	232.917	17.857	170	18.036	48.925	47.861	3.009	37	3.706		
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	17	Dollar	75.920.000	68.818.000	6.407.193	62.345	6.400.538	16.746.323	13.730.106	1.316.501	12.811	1.320.402		
TOTAL DOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES.....	34	Dollar	244.700.000	219.301.800	23.179.836	168.186	23.348.022	52.920.527	45.063.558	4.763.141	34.561	4.797.702		
TOTAL DO BRASIL.	38	Dollar	421.200.000	363.561.300	38.162.246	318.010	38.480.250	93.085.892	74.706.930	7.841.824	65.348	7.907.172		

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

EMPRESTIMOS EM FRANCOS E FLORINS

RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS EM FRANCOS E FLORINS, DISCRIMINADOS PELAS TAXAS DE JUROS

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS						
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 13-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO DOM OS CON- TRATOS			Anuidade	Comis- são	Total das remessas
						Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessas			
Emprestimos da União....	2	4 %	Frs. ouro	160.000.000	153.536.775	7.200.000	51.354	7.251.354	6.400.000	6.141.471	288.000	2.056	290.055			
> > >....	1	5 %	>	40.000.000	38.007.780	2.200.000	15.863	2.215.863	1.000.000	1.550.311	88.000	634	88.634			
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DA UNIÃO	3	—	Frs. ouro	200.000.000	192.444.555	9.400.000	67.217	9.467.217	8.000.000	7.697.782	370.000	2.689	378.689			
Emprestimos da União....	3	5 %	Frs. papel	139.850.500	135.334.820	7.524.085	52.109	7.577.184	5.270.003	1.083.516	60.248	418	60.666			
Emprestimos dos Estados... .	11	5 %	Frs. papel	320.710.000	220.910.040	15.803.750	71.491	15.905.241	12.651.037	1.810.742	127.252	572	127.824			
> > >....	1	6 %	>	3.958.000	3.000.000	180.000	—	180.000	158.320	24.010	1.441	—	1.441			
TOTAL DOS EMPRESTIMOS nos ESTADOS	12	—	Frs. papel	324.668.000	220.910.940	16.073.750	71.491	16.145.241	12.800.057	1.840.701	128.603	572	129.205			
Emprestimos das Municíp- alidades.....	2	5 %	Fr. papel	52.500.000	48.956.500	3.137.500	32.797	3.170.207	2.100.000	891.066	25.120	263	25.383			
Resumo:																
União, Estados e Muni- cipalidades.....	16	5 %	Frs. pape	513.000.500	414.202.200	26.556.235	150.487	26.712.722	20.027.730	3.202.254	212.620	1.253	213.873			
Idem idem Idem.....	1	6 %	>	3.958.000	3.000.000	180.000	—	180.000	158.320	24.010	1.441	—	1.441			
TOTAL GERAL DO BRASIL ...	17	—	Frs. papel	517.018.500	417.202.200	26.736.235	150.487	26.802.722	20.180.050	3.310.278	214.061	1.253	215.314			
Emprestimos dos Estados	1	8 %	Florins	18.000.000	8.000.000	1.780.000	17.800	1.797.800	1.070.327	734.890	140.978	1.470	148.448			

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES
EMPRESTIMOS EM FRANCOS E FLORINS
RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS EM FRANCOS E FLORINS,
DISCRIMINADOS PELA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALI- DADES	NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS	MOEDA	VALOR NA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINEAS					
			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULA- ÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932 DE ACORDO COM OS CONTRATOS				
					Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuida- de	Comis- são	Total das remessas		
UNIÃO.....	3	Frs. ouro	200.000.000	192.444.555	0.400.000	07.217	0.407.217	8.000.000	7.697.782	376.000	2.630	378.089		
UNIÃO.....	3	Fr. papel	130.850.500	135.334.820	7.524.085	52.100	7.577.184	5.270.093	1.083.546	60.248	418	60.066		
Estados:														
1 Amazonas.....	3	Fr. papel	108.458.000	103.205.500	5.027.500	11.412	5.938.012	4.338.320	827.026	47.458	91	47.540		
2 Maranhão.....	1	>	20.000.000	16.862.500	1.400.000	7.000	1.407.000	800.000	133.008	11.209	56	11.265		
3 Ceará.....	1	>	15.000.000	12.438.500	900.000	9.000	909.000	600.000	99.588	7.206	72	7.278		
4 Rio Grande do Norte.....	1	>	8.750.000	6.075.000	481.250	2.400	483.050	350.000	53.443	3.853	19	3.872		
5 Pernambuco.....	1	>	37.500.000	26.385.000	2.250.000	11.250	2.261.250	1.500.000	211.249	18.015	90	18.105		
6 Alagoas.....	1	>	15.000.000	13.038.500	1.440.000	—	1.440.000	600.000	109.195	11.529	—	11.529		
7 Bahia.....	2	>	65.000.000	48.193.500	3.675.000	30.423	3.705.423	2.600.000	385.857	20.423	244	20.607		
8 Espírito Santo.....	2	>	54.960.000	2.422.440				2.021.637	19.395					
TOTAL DOS ESTADOS.....	12	Fr. papel	324.668.000	229.010.940	16.073.750	71.491	16.145.241	12.809.957	1.840.761	128.603	572	129.205		
Municipalidades:														
1 Salvador.....	2	Fr. papel	52.500.000	48.950.500	3.137.500	32.707	3.170.297	2.100.000	391.066	23.120	263	23.393		
TOTAL DOS ESTADOS E MU- NICIPALIDADES.....	14	Fr. papel	377.168.000	278.867.440	10.211.250	104.288	10.315.538	14.900.957	2.232.727	153.813	835	154.648		
TOTAL DO BRASIL.....	17	Fr. papel	617.018.500	414.202.260	26.736.235	156.487	26.892.722	20.186.050	3.316.273	214.001	1.253	215.314		
Estado de São Paulo.....	1	Florins	18.000.000	8.900.000	1.780.000	17.800	1.707.800	1.970.327	734.800	140.978	1.470	148.446		

N. B. — O Capital inicial dos empréstimos realizados em francos e florins foram convertidos a £ esterlina pela taxa do cambio do ano em que cada um foi realizado; a circulação e o serviço anual na equivalência dos seguintes valores:

1 Franco ouro = £ 0,04

1 - Papel = £ 9.008.000,400

1 Florin = £ 0.083 571 829

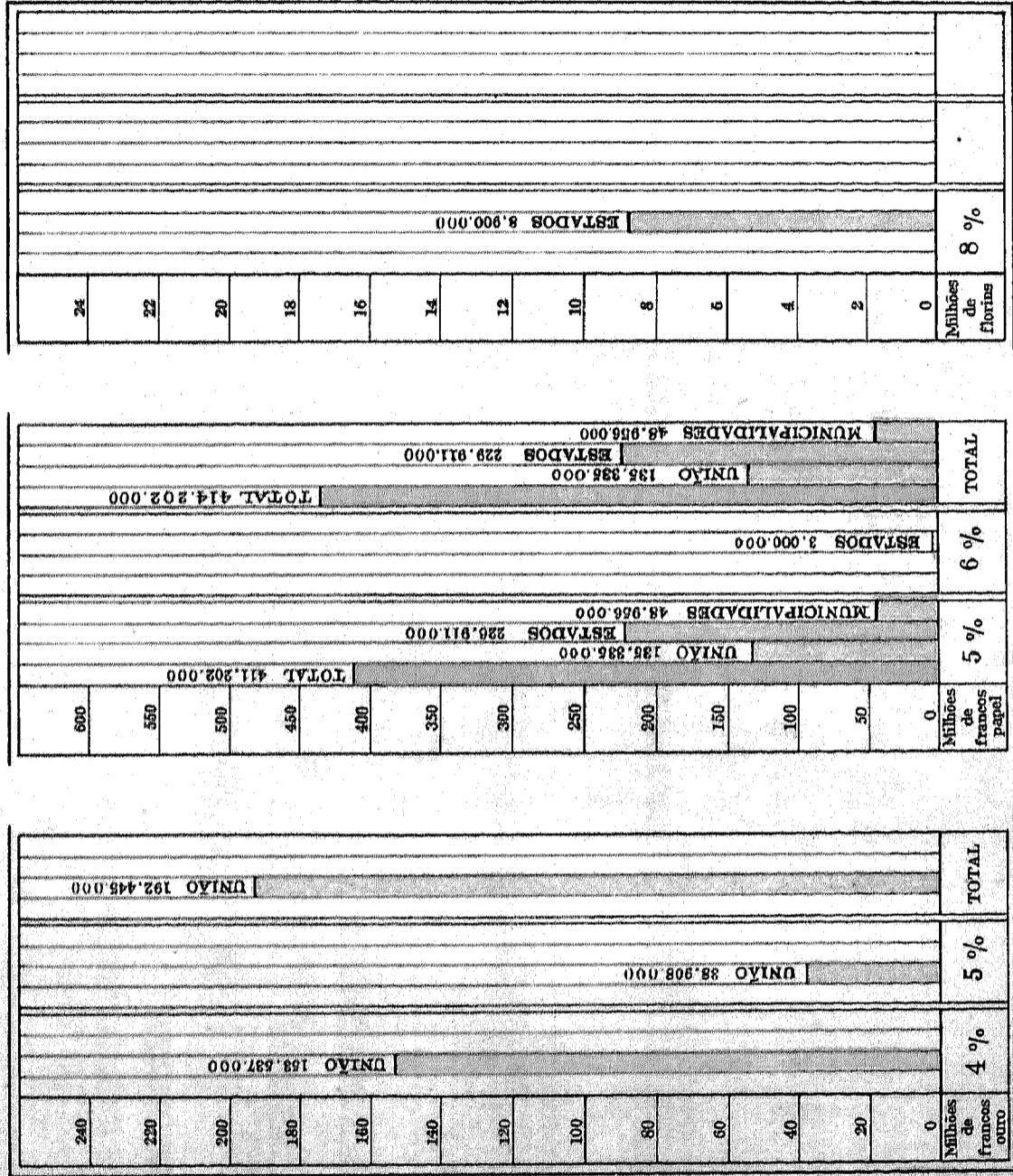
EMPRESTIMOS REALIZADOS EM £
E
DISCRIMINADOS PELAS TAXAS DE JUROS
CIRCULAÇÃO EM 31 - 12 - 1931

EMPRESTIMOS REALISADOS EM DOLLARS E DISCRIMINADOS PELAS TAXAS DE JUROS

CIRCULAÇÃO EM 31 - 12 - 1931

EMPRESTIMOS REALIZADOS EM FRANCOS
OURO, FRANCOS PAPEL E FLORINS, E
DISCRIMINADOS PELAS TAXAS DE JUROS

CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931



A.F.

IMP. MACHENAU

**RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELA UNIÃO,
ESTADOS E MUNICIPALIDADES**

DISCRIMINADOS PELAS TAXAS DE JUROS

E AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931

PAGS. 143 A 149

(7 QUADROS)

GOVERNO DA UNIÃO

**RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELO GOVERNO DA UNIÃO,
DISCRIMINADOS PELAS MOEDAS E PELAS TAXAS DE JUROS,
E AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-931**

EMPRESTIMOS	NUMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM:	VALORES NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
						Anuidade	Comis- ão	Total das remessas			Anuidade	Comis- ão	Total das remessas
Emprestimos em Libras.	6	4 %	£	54.356.320	39.516.120	2.787.701	21.612	2.809.313	54.356.320	39.516.120	2.787.701	21.612	2.809.313
> > >	2	4,5 %	£	10.896.900	5.058.300	500.330	4.135	603.465	10.896.900	5.058.300	500.330	4.135	603.465
> > >	5	5 %	£	50.058.113	43.947.980	2.930.400	25.630	2.936.045	50.058.113	43.947.980	2.930.400	25.630	2.936.045
> > >	1	6,5 %	£	8.750.000	8.372.300	666.000	3.027	669.627	8.750.000	8.372.300	666.000	3.027	669.627
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM LIBRAS....	14	—	£	124.061.333	90.804.700	6.984.037	54.413	7.038.450	124.061.333	90.804.700	6.984.037	54.413	7.038.450
Emprestimos em Francos ouro	2	4 %	Fra. ouro	160.000.000	153.536.775	7.200.000	51.354	7.251.354	6.400.000	6.141.471	288.000	2.055	290.055
Idem, Idem	1	5 %	> >	40.000.000	38.907.780	2.200.000	15.863	2.215.863	1.600.000	1.550.311	88.000	634	88.684
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM FRANCOS OURO....	3	—	Fra. ouro	200.000.000	192.444.555	9.400.000	67.317	9.467.317	8.000.000	7.697.782	370.000	2.689	378.680
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM FRANCOS PAPEL....	3	5 %	Fra. papel	139.850.500	135.334.820	7.824.985	52.109	7.577.184	5.276.093	5.083.540	60.248	418	60.666
Emprestimos em Dollars	2	6,5 %	Dollars	101.500.000	95.404.000	7.661.500	76.615	7.738.115	20.856.878	19.604.238	1.574.335	15.743	1.590.078
> > >	1	7 %	£	25.000.000	17.803.000	2.087.710	20.877	2.108.587	5.602.181	3.596.080	428.000	4.200	438.286
> > >	1	7 %	£	80.000.000	81.352.500	5.233.200	52.332	5.285.532	13.616.308	6.442.515	1.075.352	10.754	1.086.106
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM DOLLARS....	4	—	Dollars	176.500.000	144.239.500	14.982.410	140.824	15.132.234	40.105.365	29.643.378	3.078.683	30.787	3.100.470
TOTAL DOS EMPRESTIMOS CONVERTIDOS A £ :													
De 4 %.....	8	4 %	£	—	—	—	—	—	60.750.320	45.657.591	3.075.701	23.607	8.009.368
De 4,5 %.....	2	4,5 %	£	—	—	—	—	—	10.890.900	5.058.300	500.330	4.135	603.465
De 5 %.....	9	5 %	£	—	—	—	—	—	56.934.206	46.657.837	3.078.684	26.001	8.105.845
De 6,5 %.....	3	6,5 %	£	—	—	—	—	—	20.608.878	27.970.533	2.240.935	18.770	2.259.705
De 7 %.....	1	7 %	£	—	—	—	—	—	5.692.181	3.596.080	428.000	4.200	438.286
De 8 %.....	1	8 %	£	—	—	—	—	—	13.616.306	6.442.515	1.075.352	10.754	1.086.106
TOTAL DA DIVIDA EXTERNA DA UNIÃO....	24	—	£	—	—	—	—	—	177.502.791	135.319.406	10.408.968	88.307	10.587.276

N. B — As varias moedas, em que o Governo Federal realizou emprestimos no exterior, foram, quanto à atual circulação e ao serviço anual, convertidas a Libras esterlinas na equivalencia dos seguintes valores :

1 Franco ouro = £. 0,040
1 → papel = £ 0,008.006.400
1 Dollar = £ 0,205.486.400

Quanto ao capital inicial; a conversão se fez pela equivalencia das mesmas moedas no ano em que cada emprestimo foi realizado.

GOVERNO DOS ESTADOS

RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS ESTADOS,
DISCRIMINADOS PELAS MOEDAS E PELAS TAXAS DE JUROS,
E AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931

EMPRESTIMOS	NUMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM :	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932 DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULA- ÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
						Anuidade	Comis- ão	Total das remessas			Anuidade	Comis- ão	Total das remessas
Emprestimos em Libras.	15	5 %	£	14.808.104	10.559.582	801.610	8.091	890.701	14.808.194	10.559.582	891.610	8.091	890.701
> > >	1	5,5 %	»	1.026.500	1.684.340	154.120	1.233	155.353	1.026.500	1.684.340	154.120	1.233	155.353
> > >	2	6 %	»	3.855.000	3.527.557	288.398	1.692	290.090	3.855.000	3.527.557	288.398	1.692	290.090
> > >	1	6,5 %	»	1.750.000	1.674.000	134.040	070	134.710	1.750.000	1.674.000	134.040	070	134.710
> > >	4	7 %	»	18.100.000	16.708.200	2.236.571	10.778	2.247.340	18.100.000	16.708.200	2.236.571	10.778	2.247.340
> > >	1	8 %	»	2.000.000	1.755.080	183.726	1.837	185.563	2.000.000	1.755.080	183.726	1.837	185.563
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM LIBRAS.....	24	—	£	42.538.604	35.006.750	3.888.465	24.301	3.912.760	42.538.694	35.906.759	3.888.465	24.301	3.912.760
Emprestimos em Fran- cos, papel.....	11	5 %	Frs. papel	320.710.000	226.910.000	15.803.750	71.491	15.065.241	12.651.637	1.816.742	127.252	672	127.824
Idem; idem.....	1	6 %	»	3.058.000	3.000.000	180.000	—	180.000	138.320	24.010	1.441	—	1.441
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM FRANCOS, PAPEL..	12	—	Fra. papel	324.668.000	229.910.000	16.073.750	71.491	16.145.241	12.809.057	1.840.761	128.693	672	129.265
Emprestimos em Dollars.	2	6 %	Dollars	38.000.000	37.698.000	3.156.700	9.507	3.160.207	7.808.486	7.746.429	648.639	1.984	650.613
> > >	3	6,5 %	»	22.500.000	21.044.000	1.726.000	7.518	1.733.579	4.623.446	4.509.196	354.683	1.544	356.227
> > >	6	7 %	»	65.110.000	59.799.500	7.455.137	37.061	7.492.198	13.379.225	12.287.991	1.831.930	7.615	1.639.545
> > >	6	8 %	»	43.170.000	33.042.300	4.434.740	51.760	4.486.500	10.363.047	6.789.746	911.278	10.637	921.915
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM DOLLARS.....	17	—	Dollars	108.780.000	152.483.800	10.772.643	105.841	16.878.484	36.174.204	31.333.362	3.446.550	21.750	3.468.300
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM FLORINS.....	1	8 %	Florins	18.000.000	8.000.000	1.780.000	17.800	1.707.800	1.970.327	734.890	146.978	1.470	148.448
TOTAL DOS EMPRESTIMOS CONVERTIDOS A £ :													
De 5 %.....	26	5 %	£	—	—	—	—	—	27.459.891	12.376.324	1.018.862	8.668	1.027.525
> 5,5 %.....	1	5,5 %	»	—	—	—	—	—	1.026.500	1.684.340	154.120	1.233	155.353
> 6 %.....	5	6 %	»	—	—	—	—	—	11.821.806	11.298.005	939.498	3.646	942.144
> 6,5 %.....	4	6,5 %	»	—	—	—	—	—	6.373.446	6.183.196	483.723	2.214	490.937
> 7 %.....	10	7 %	»	—	—	—	—	—	31.578.225	28.994.191	3.768.501	18.393	3.786.804
> 8 %.....	8	8 %	»	—	—	—	—	—	14.333.874	9.279.716	1.241.982	13.944	1.255.926
TOTAL DA DIVIDA EX- TERNA DOS ESTA- DOS.....	54	—	£	—	—	—	—	—	93.403.182	69.815.772	7.610.686	48.093	7.655.779

Nº B.— As varias moedas, em que os Estados realizaram emprestimos no exterior, foram, quanto à atual circulação e ao serviço anual, convertidas a Libras esterlinas na equivalencia dos seguintes valores:

1 Franco papel. = £ 0,008.006.400
1 Dolar..... = £ 0,205.486.400
1 Florin..... = £ 0,082.571.876

Quanto ao capital inicial, a conversão se fez pela equivalencia das mesmas moedas no ano em que cada emprestimo foi realizado.

MUNICIPALIDADES

RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELAS MUNICIPALIDADES,
DISCRIMINADOS PELAS MOEDAS E PELAS TAXAS DE JUROS,
E AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931

EMPRESTIMOS	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM:	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
						Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessas
Emprestimos em Libras.	1	4,5 %	£	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875
> > >	10	5 %	£	5.704.320	4.094.580	320.461	2.657	332.118	5.704.320	4.094.580	320.461	2.657	332.118
> > >	1	5,5 %	£	350.000	269.800	24.500	245	24.745	350.000	269.800	24.500	245	24.745
> > >	2	6 %	£	1.022.661	667.751	74.313	1.212	75.525	1.022.661	667.751	74.313	1.212	75.525
> > >	2	7 %	£	3.060.000	2.060.020	241.094	2.121	244.115	3.060.000	2.060.020	241.094	2.121	244.115
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM LIBRAS.....	16	-	£	12.636.081	10.666.471	807.768	7.610	815.378	12.636.081	10.666.471	807.768	7.610	815.378
Emprestimos em Francos, papel.....	2	5 %	Francos	82.500.000	48.988.500	3.137.500	32.707	3.170.207	2.100.000	301.066	25.120	263	25.388
Emprestimos em Dollars.....	2	6 %	Dollars	10.270.000	7.179.000	786.200	7.802	794.062	2.287.554	1.475.187	161.554	1.615	168.160
> > >	2	6,5 %	£	35.000.000	26.003.500	3.032.000	26.951	3.059.551	7.370.005	7.211.240	623.158	5.538	628.696
> > >	9	7 %	£	6.250.000	6.124.000	468.232	4.082	472.014	1.284.291	1.258.400	90.215	902	97.177
> > >	1	7,5 %	£	4.000.000	3.890.000	317.800	4.200	322.000	821.946	799.342	65.304	863	66.167
> > >	3	8 %	£	19.500.000	14.631.500	1.802.361	18.650	1.821.011	4.075.507	2.988.027	370.300	3.833	374.103
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM DOLLARS.....	17	-	Dollars	75.920.000	66.818.000	6.407.193	62.348	6.460.538	61.740.323	13.730.106	1.816.501	12.811	1.329.402
TOTAL DOS EMPRESTIMOS CONVERTIDOS A £:													
De 4,5 %.....	1	4,5 %	£	—	—	—	—	—	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875
> 5 %.....	12	5 %	£	—	—	—	—	—	7.804.320	5.388.546	354.581	2.920	357.501
> 5,5 %.....	1	5,5 %	£	—	—	—	—	—	350.000	269.800	24.500	245	24.745
> 6 %.....	4	6 %	£	—	—	—	—	—	3.310.215	2.142.038	235.867	2.827	238.694
> 6,5 %.....	2	6,5 %	£	—	—	—	—	—	7.370.005	7.211.240	623.158	5.538	628.606
> 7 %.....	11	7 %	£	—	—	—	—	—	4.344.201	4.210.320	338.200	3.088	341.292
> 7,5 %.....	1	7,5 %	£	—	—	—	—	—	821.946	799.342	65.304	863	66.167
> 8 %.....	3	8 %	£	—	—	—	—	—	4.075.507	2.988.027	370.300	3.833	374.103
TOTAL DA DIVIDA EXTERNA DAS MUNICIPALIDADES.....	35	-	£	—	—	—	—	—	31.483.304	24.788.633	2.149.470	20.684	2.170.163

N. B. — As varias moedas, em que as Municipalidades realizaram emprestimos no exterior, foram, quanto à atual circulação e ao serviço anual, convertidas a Libras esterlinas na equivalencia dos seguintes valores:

1 Franco papel.... = £ 0.008.006.400
1 Dollar..... = £ 0.205.486.490

Quanto ao Capital inicial, a conversão se fez pela equivalencia das mesmas moedas no ano em que cada emprestimo foi realizado.

ESTADOS E MUNICIPALIDADES

RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES,
DISCRIMINADOS PELAS MOEDAS E PELAS TAXAS DE JUROS,
E AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931

EMPRESTIMOS	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM:	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
						Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessas
Emprestimos em Libras.	1	4,5 %	£	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875
» » »	25	5 %	»	20.512.514	15.554.162	1.221.071	10.748	1.231.819	20.512.514	15.554.162	1.221.071	10.748	1.231.819
» » »	2	5,5 %	»	2.276.500	1.054.140	178.620	1.478	180.098	2.276.500	1.054.140	178.620	1.478	180.098
» » »	4	6 %	»	4.877.661	4.105.308	362.711	2.004	365.615	4.877.661	4.105.308	362.711	2.004	365.615
» » »	1	6,5 %	»	1.750.000	1.674.000	134.040	670	134.710	1.750.000	1.674.000	134.040	670	134.710
» » »	6	7 %	»	21.259.000	10.667.120	2.478.565	12.800	2.491.464	21.259.000	10.667.120	2.478.565	12.800	2.491.464
» » »	1	8 %	»	2.000.000	1.755.080	183.720	1.837	185.563	2.000.000	1.755.080	183.720	1.837	185.563
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM LIBRAS....	40	—	£	56.175.675	40.573.230	4.000.233	31.911	4.728.144	55.175.675	40.573.230	4.000.233	31.911	4.728.144
Emprestimos em Francos, papel.....	13	5 %	Francos	373.210.000	275.867.400	10.031.250	104.288	10.135.538	14.751.637	2.208.708	182.372	835	153.207
Idem idem idem.....	1	6 %	»	3.058.000	3.000.000	180.000	—	180.000	153.320	24.010	1.441	—	1.441
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM FRANCOS, PAPEL.....	14	—	Francos	377.168.000	278.867.400	10.211.250	104.288	10.315.538	14.900.957	2.232.727	163.813	835	154.848
Emprestimos em Dollars.	4	6 %	Dollars	48.270.000	44.877.000	3.042.000	17.380	3.060.280	10.096.040	9.221.616	810.213	3.560	813.782
» » »	5	6,5 %	»	58.400.000	57.037.500	4.758.660	34.464	4.793.130	12.000.411	11.720.436	977.341	7.082	984.023
» » »	15	7 %	»	71.360.000	65.023.500	7.023.300	41.743	7.065.112	14.663.516	13.540.391	1.628.145	8.577	1.636.722
» » »	1	7,5 %	»	4.000.000	3.890.000	317.800	4.200	322.000	821.046	799.342	65.304	863	66.167
» » »	9	8 %	»	62.070.000	47.573.800	6.237.101	70.410	6.307.511	15.338.614	9.775.773	1.281.038	14.470	1.296.108
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM DOLLARS...	34	—	Dollars	244.700.000	219.301.800	23.170.836	168.180	23.348.022	52.920.527	45.063.558	4.763.141	34.561	4.797.702
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM FLORINS...	1	8 %	Florins	18.000.000	8.000.000	1.780.000	17.800	1.797.800	1.970.327	734.890	146.978	1.470	148.448

N B — As varias moedas, em que os Estados e as Municipalidades realizaram emprestimos no exterior, foram, quanto à atual circulação e ao serviço anual, convertidas a Libras esterlinas, na equivalencia dos seguintes valores:

1 Franco papel — £ 0,008.000.400
1 Dollar..... — £ 0,205.486.490
1 Florin..... — £ 0,082.571.876

Quanto ao capital inicial, a conversão se fez pela equivalencia das mesmas moedas no ano em que cada emprestimo foi realizado

ESTADOS E MUNICIPALIDADES

RESUMO DE TODOS OS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS ESTADOS
E MUNICIPALIDADES, DISCRIMINADOS PELAS TAXAS DE JUROS,
E AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931

(Continuação)

EMPRESTIMOS	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	MOEDA	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
				CAPITAL INICIAL	CIRCULA- ÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULA- ÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
						Anuidade	Comissão	Total das remessas			Anuidade	Comissão	Total das remessas
TOTAL DOS EMPRESTIMOS CONVERTIDOS A £:													
De 4,5 %.....	1	4,5 %	£	—	—	—	—	—	2.600.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875
> 5 %.....	38	5 %	£	—	—	—	—	—	35.204.151	17.702.870	1.373.443	11.583	1.385.026
> 5,5 %.....	2	5,5 %	£	—	—	—	—	—	2.270.500	1.954.140	178.620	1.478	180.098
> 6 %.....	9	6 %	£	—	—	—	—	—	15.132.021	13.440.043	1.174.365	6.473	1.180.888
> 6,5 %.....	6	6,5 %	£	—	—	—	—	—	13.750.411	13.304.436	1.111.881	7.752	1.119.633
> 7 %.....	21	7 %	£	—	—	—	—	—	35.022.510	33.213.511	4.106.710	21.476	4.128.186
> 7,5 %.....	1	7,5 %	£	—	—	—	—	—	821.946	700.342	65.304	803	66.107
> 8 %.....	11	8 %	£	—	—	—	—	—	10.308.941	12.205.743	1.612.342	17.777	1.030.110
TOTAL GERAL EM LIBRAS.....	89	—	£	—	—	—	—	—	124.076.486	94.604.405	9.700.165	68.777	9.828.942
RESUMO PELO ESPECIE DA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS:													
Emprestimos realizados em Libras....	40	—	£	—	—	—	—	—	55.175.075	40.573.230	4.696.233	31.911	4.728.144
Emprestimos realizados em Francos....	14	—	£	—	—	—	—	—	14.900.957	2.232.727	153.813	886	154.048
Emprestimos realizados em Dollars....	34	—	£	—	—	—	—	—	52.920.527	45.063.558	4.703.141	34.561	4.707.702
Emprestimos realizados em Florins....	1	—	£	—	—	—	—	—	1.070.827	734.890	146.978	1.470	148.448
TOTAL EM LIBRAS....	89	—	£	—	—	—	—	—	124.076.486	94.604.405	9.700.165	68.777	9.828.942
RESUMO POR DEVEDORES:													
Emprestimos dos Estados.....	54	—	£	—	—	—	—	—	98.403.182	69.815.772	7.610.686	48.093	7.658.770
Emprestimos das Municipalidades.....	35	—	£	—	—	—	—	—	31.483.304	24.788.638	2.149.470	20.684	2.170.168
TOTAL GERAL....	89	—	£	—	—	—	—	—	124.076.486	94.604.405	9.700.165	68.777	9.828.942

N. B. — As varias moedas, em que os Estados e as Municipalidades realizaram emprestimos no exterior, foram, quanto à atual circulação e ao serviço anual convertidas a Libras esterlinas, na equivalencia dos seguintes valores:

1 Franco papel = £ 0,008.000.400

1 Dollar..... = £ 0,205.486.400

1 Florin..... = £ 0,082.671.876

Quanto ao capital inicial, a conversão se fez pela equivalencia das mesmas moedas no ano em que cada emprestimo foi realizado.

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

RESUMO DE TODOS OS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELA UNIÃO, ESTADOS
E MUNICIPALIDADES, DISCRIMINADOS PELAS TAXAS DE JUROS,
E AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931

EMPRESTIMOS	NUMEROS DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM:	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
						Anuidade	Comissão	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessas
Emprestimos em Libras.....	6	4 %	£	54.350.320	39.516.120	2.787.701	21.612	2.800.313	54.350.320	39.516.120	2.787.701	21.612	2.800.313
Idem idem.....	3	4,5 %	»	13.390.000	6.831.720	736.830	5.510	742.340	13.390.000	6.831.720	736.830	5.510	742.340
» » »	30	5 %	»	70.570.627	59.602.142	4.151.477	36.387	4.187.804	70.570.627	59.602.142	4.151.477	36.387	4.187.804
» » »	2	5,5 %	»	2.276.500	1.954.140	178.620	1.478	180.098	2.276.500	1.954.140	178.620	1.478	180.098
» » »	4	6 %	»	4.877.661	4.105.308	302.711	2.904	305.615	4.877.661	4.105.308	302.711	2.904	305.615
» » »	2	6,5 %	»	10.500.000	10.040.300	800.640	3.697	804.337	10.500.000	10.040.300	800.640	3.697	804.337
» » »	6	7 %	»	21.250.000	19.667.120	2.478.505	12.800	2.491.404	21.250.000	19.667.120	2.478.505	12.800	2.491.404
» » »	1	8 %	»	2.000.000	1.755.080	183.726	1.837	185.563	2.000.000	1.755.080	183.726	1.837	185.563
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM LIBRAS.....	54	—	£	179.237.008	143.467.930	11.680.270	86.324	11.760.694	179.237.008	143.467.930	11.680.270	86.324	11.760.694
Emprestimos em Francos ouro.	2	4 %	Frs. ouro	160.000.000	163.530.775	7.200.000	51.354	7.251.354	6.400.000	6.141.471	288.000	2.055	290.055
Idem idem.....	1	5 %	»	40.000.000	38.007.780	2.200.000	15.803	2.215.803	1.600.000	1.556.311	88.000	634	88.634
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM FRANCOS, OURO.....	3	—	Frs. ouro	200.000.000	192.444.555	9.400.000	67.217	9.467.217	8.000.000	7.607.782	376.000	2.689	378.689
Emprestimos em Francos papel.	16	5 %	Frs. papel	513.000.500	411.202.220	20.550.235	150.487	20.712.722	20.027.730	3.202.254	212.620	1.253	213.873
Idem idem.....	1	6 %	»	3.958.000	3.000.000	180.000	—	180.000	158.320	24.019	1.441	—	1.441
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM FRANCOS, PAPEL.....	17	—	Frs. papel	517.018.500	414.202.220	20.736.235	150.487	20.892.722	20.180.050	3.316.273	214.061	1.253	215.314
Emprestimos em Dollars.....	4	6 %	Dollars	48.270.000	44.877.000	3.942.900	17.360	3.960.269	10.090.040	9.221.616	810.213	3.569	813.782
Idem idem.....	7	6,5 %	»	159.900.000	152.441.500	12.420.100	111.070	12.531.245	32.857.289	31.324.669	2.552.176	22.825	2.576.001
» » »	16	7 %	»	98.380.000	83.426.500	10.011.070	92.620	10.073.600	20.355.097	17.143.021	2.057.141	12.867	2.070.008
» » »	1	7,5 %	»	4.000.000	3.890.000	317.800	4.200	322.000	821.046	709.342	65.304	863	66.167
» » »	10	8 %	»	112.670.000	78.926.300	11.470.301	122.742	11.503.043	28.964.920	16.218.288	2.356.990	25.224	2.382.214
TOTAL DOS EMPRESTIMOS EM DOLLARS	38	—	Dollars	421.200.000	363.561.300	38.162.240	318.010	38.480.250	98.085.892	74.706.936	7.841.824	65.348	7.907.172

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

**RESUMO DE TODOS OS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELA UNIÃO, ESTADOS
E MUNICIPALIDADES, DISCRIMINADOS PELAS TAXAS DE JUROS
E AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931**

(Continuação)

EMPRESTIMOS	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM :	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACÓRD COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACÓRD COM OS CONTRATOS		
						Anuidade	Comissão	Total das remessas			Anuidade	Comissão	Total das remessas
EMPRESTIMOS EM FLO RINA.....	1	8 %	Florina	18.000.000	8.000.000	1.780.000	17.800	1.707.800	1.970.327	734.890	146.078	1.470	148.448
TOTAL DOS EMPRESTI MOS CONVERTTIDOS A £.....													
Do 4, %.....	8	4 %	£										
> 4,5 %.....	3	4,5 %	£										
> 5, %.....	47	5 %	£										
> 5,5 %.....	2	5,5 %	£										
> 6, %.....	9	6 %	£										
> 6,5 %.....	9	6,5 %	£										
> 7, %.....	2	7 %	£										
> 7,5 %.....	3	7,5 %	£										
> 8, %.....	12	8 %	£										
TOTAL GERAL EM LI BRAS.....	113	8%	£										
RESUMO PELA ESPECIE DA MOEDA EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS :													
Emprestimos realizados em Libras.....	54		£										
Emprestimos realizados em Francos euro....	3		£										
Emprestimos realizados em Francos papel....	17		£										
Emprestimos realizados em Dollars.....	38		£										
Emprestimos realizados em Florina.....	1		£										
TOTAL EM LIBRAS....	113		£										
RESUMO POR DEVEDO RES:													
Emprestimos da União..	24		£										
> dos Estados	54		£										
> das Munic palidades.	35		£										
TOTAL GERAL.....	113		£										

N. B. — As varias moedas, em que o Governo Federal, dos Estados e das Municipalidades realizaram emprestimos no exterior, foram, quanto à atual circulação e ao serviço anual, convertidas a Libras esterlinas, na equivalencia dos seguintes valores :

1 Franco euro = £ 0,04
1 > papel = £ 0,008.006.400
1 Dollar..... = £ 0,205.486.490
1 Florin..... = £ 0,082.671.876]

Quanto ao Capital inicial, a conversão se fez pela equivalencia das mesmas moedas no ano em que cada emprestimo foi realizado.

NUMERO DOS EMPRÉSTIMOS DOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES
EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1831

E AS RESPETIVAS TAXAS DE JUROS

VALORES NAS MOEDAS EM QUE OS EMPRÉSTIMOS FORAM REALIZADOS
E SUA EQUIVALENCIA EM LIBRAS ESTERLINAS

PAGS. 152 A 157
(6 QUADROS)

ESTADOS

EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS ESTADOS, DISCRIMINADOS
PELA TAXA DE JUROS

EMPRESTIMOS	NUMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINEAS				
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1932	SERVIÇO PARA 1932, DE ACOR DO COM OS CONTRATOS		
						Anuidado	Comissão	Total das remessas			Anuidade	Comis são	Total das remessas
ESTADO DO AMAZONAS													
Emprestimos em Francos papel.....	2	5 %	Francos	104.500.000	100.205.500	5.747.500	11.412	5.758.912	4.180.000	803.007	46.017	91	46.108
Emprestimos em Francos papel	1	6 %	»	3.958.000	3.000.000	180.000	—	180.000	158.320	24.010	1.441	—	1.441
DIVIDA EXTERNA DO AMAZONAS.....	3	—	Francos	108.458.000	103.205.500	5.927.500	11.412	5.938.912	4.338.320	827.026	47.458	91	47.549
ESTADO DO PARÁ													
DIVIDA EXTERNA DO PARÁ.....	3	5 %	£	3.170.000	2.875.030	196.584	1.906	198.550	3.170.000	2.875.030	196.584	1.906	198.550
ESTADO DO MARANHÃO													
Emprestimos em Francos papel.....	1	5 %	Francos	20.000.000	16.862.500	1.400.000	7.000	1.407.000	800.000	135.008	11.209	56	11.265
Emprestimos em Dollars.	2	7 %	Dollars	1.750.000	1.701.000	171.220	420	171.640	359.601	349.533	35.183	88	35.271
DIVIDA EXTERNA DO MARANHÃO.....	3	—	—	—	—	—	—	—	1.159.601	484.541	46.302	144	46.536
ESTADO DO CEARÁ													
Emprestimos em Francos papel.....	1	5 %	Francos	15.000.000	12.438.500	900.000	9.000	909.000	600.000	99.588	7.206	72	7.278
Emprestimos em Dollars.	1	8 %	Dollars	2.000.000	1.980.000	238.400	2.384	240.784	455.374	406.803	48.988	490	49.478
DIVIDA EXTERNA DO CEARA.....	2	—	—	—	—	—	—	—	1.055.374	506.461	56.104	562	56.750
ESTADO DO RIO G. DO NORTE													
DIVIDA EXTERNA DO RIO GRANDE DO NORTE.	1	5 %	Francos	8.750.000	6.075.000	481.250	2.400	483.650	350.000	53.443	3.853	10	3.872
ESTADO DE PERNAMBUCO													
Emprestimos em Libras..	1	5 %	£	1.000.000	513.640	60.000	300	60.300	1.000.000	513.640	60.000	300	60.300
Emprestimos em Francos papel.....	1	5 %	Francos	37.500.000	26.385.000	2.250.000	11.250	2.261.250	1.500.000	211.240	18.015	90	18.105
Emprestimo de 5 %....	2	5 %	—	—	—	—	—	—	2.500.000	724.889	78.015	390	78.405
Emprestimos em Dollars..	1	7 %	Dollars	6.000.000	5.340.500	562.000	2.005	564.905	1.232.910	1.007.401	115.483	597	116.080
DIVIDA EXTERNA DE PERNAMBUCO	3	—	—	—	—	—	—	—	3.732.910	1.783.247	198.498	987	194.485

ESTADOS

EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS ESTADOS, DISCRIMINADOS
PELA TAXA DE JUROS

(Continuação)

ESTADOS	NUMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM:	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS						
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACÓRDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACÓRDO COM OS CONTRATOS			Anuidade	Comis- são	Total das remessas
						Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessas			
ESTADO DE ALAGOAS																
Emprestimos em Libras.	1	5 %	£	280.000	257.740	15.400	77	15.477	280.000	257.740	15.400	77	15.477			
Emprestimos em Francos papel.....	1	5 %	Francos	15.000.000	13.638.500	1.440.000	—	1.440.000	600.000	109.105	11.520	—	11.520			
DIVIDA EXTERNA DE ALAGOAS.....	2	5							880.000	366.035	26.020	77	27.000			
ESTADO DA BAÍA																
Emprestimos em Libras.	4	5 %	£	3.188.194	2.030.801	185.330	1.529	186.859	3.188.104	2.030.801	185.330	1.520	186.850			
Emprestimos em Francos papel.....	2	5 %	Francos	65.000.000	48.193.500	3.676.000	30.423	3.705.423	2.600.000	385.857	29.423	244	29.667			
Emprestimos de 5%	6	5 %							5.788.194	3.316.748	214.753	1.773	216.526			
Emprestimos em Libras.	1	5 %	£	355.000	97.057	56.598	506	57.104	355.000	97.057	56.598	506	57.104			
DIVIDA EXTERNA DA BAÍA	7								6.143.194	3.414.705	271.351	2.339	273.000			
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO																
Emprestimos em Francos papel.....	2	5 %	Francos	54.960.000	2.422.440	— Em Liquidação —		2.021.637	10.395	— Em Liquidação —						
Emprestimos em Dollars.....	2	8 %	Dollars	1.170.000	1.170.000	234.300	9.786	244.056	240.419	240.419	48.145	2.005	50.150			
DIVIDA EXTERNA DO ESPÍRITO SANTO									2.262.056	250.814	48.145	2.008	50.150			
ESTADO DO RIO DE JANEIRO																
Emprestimo em Libras..	1	5.5 %	£	1.926.500	1.684.340	154.120	1.233	155.353	1.926.500	1.684.340	154.120	1.233	155.353			
Emprestimo em Dollars.....	1	6.5 %	Dollars	6.000.000	6.000.000	468.066	1.223	469.289	1.222.019	1.222.019	96.181	261	96.482			
Emprestimo em Libras..	1	7%	£	1.891.000	1.891.000	132.370	1.324	133.604	1.891.000	1.891.000	132.370	1.324	133.604			
DIVIDA EXTERNA DO RIO DE JANEIRO..	3								6.050.419	4.808.259	382.071	2.808	385.479			

ESTADOS

**EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS ESTADOS, DISCRIMINADOS
PELA TAXA DE JUROS**

(Continuação)

EMPRESTIMOS	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	TAXAS DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM:	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS						
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACÓRD COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACÓRD COM OS CONTRATOS			Anuidade	Comis- são	Total das remessas
						Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessas			
ESTADO DE SÃO PAULO (1)																
Emprestimos em Li- bras	3	5 %	£	6.800.000	3.842.986	409.470	4.095	413.565	6.800.000	3.842.986	409.470	4.095	413.565			
Emprestimos em Li- bras	1	6 %	£	3.500.000	3.420.600	231.800	1.120	232.290	3.500.000	3.420.600	231.800	1.120	232.290			
Emprestimos em Dol- lars.....	1	6 %	Dollars	15.000.000	14.698.000	993.400	4.827	998.227	8.082.297	3.020.240	204.130	902	205.122			
Emprestimos de 6 %.	2	6 %	—	—	—	—	—	—	6.582.297	6.440.840	435.030	2.118	437.418			
Emprestimos em Li- bras	2	7 %	£	15.308.000	13.863.700	2.024.025	8.803	2.032.828	15.308.000	13.863.700	2.024.025	8.803	2.032.828			
Emprestimos em Dol- lars.....	2	7 %	Dollars	42.500.000	38.403.000	5.584.575	24.302	5.608.877	8.783.176	7.801.208	1.147.555	4.994	1.152.549			
Emprestimos de 7 %.	4	7 %	—	—	—	—	—	—	24.041.176	21.754.098	3.171.580	13.707	3.185.377			
Emprestimos em Li- bras.....	1	8 %	£	2.000.000	1.755.080	183.726	1.887	185.563	2.000.000	1.755.080	183.726	1.887	185.563			
Emprestimos em Dol- lars.....	2	8 %	Dollars	25.000.000	19.287.000	2.670.000	25.700	2.595.700	5.805.558	3.963.218	528.101	5.281	533.382			
Emprestimos em Flo- rinis.....	1	8 %	Florins	18.000.000	8.900.000	1.780.000	17.800	1.707.800	1.070.327	734.800	146.078	1.470	148.448			
Emprestimos de 8 %.	4	8 %	—	—	—	—	—	—	9.775.885	6.453.188	858.895	8.588	807.303			
Divida Externa de São Paulo	13	—	—	—	—	—	—	—	47.100.358	40.007.051	4.875.785	28.697	4.004.482			
ESTADO DO PARANÁ																
Emprestimos em Li- bras.....	1	7 %	£	1.000.000	951.500	80.176	651	80.827	1.000.000	951.500	80.176	651	80.827			
Emprestimos em Dol- lars.....	1	7 %	Dollars	4.800.000	4.642.000	389.655	1.948	391.603	998.664	953.868	80.060	400	80.460			
Divida Externa do Paraná	2	7 %	—	—	—	—	—	—	1.998.664	1.905.368	160.245	1.051	161.200			
ESTADO DE SANTA CATARINA																
Emprestimos em Li- bras.....	2	5 %	£	250.000	68.226*	17.626	88	17.714	250.000	68.226	17.626	88	17.714			
Emprestimos em Dol- lars.....	1	8 %	Dollars	5.000.000	4.704.800	500.000	5.000	505.000	1.138.435	966.778	102.742	1.028	103.770			
Divida Externa de Santa Cata- rina	3	—	—	—	—	—	—	—	1.888.435	1.034.990	120.368	1.116	121.484			

ESTADOS

EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELOS ESTADOS, DISCRIMINADOS
PELA TAXA DE JUROS

(Continuação)

EMPRESTIMOS	NUMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM:	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS						
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			Anuidade	Comis- são	Total das remessas
						Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessas			
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL																
Emprestimos em Dollars	1	6 %	Dollars	23.000.000	23.000.000	2.163.300	4.680	2.167.980	4.726.180	4.726.189	444.529	062	445.491			
» » »	1	7 %	»	10.000.000	9.713.000	747.687	7.477	755.104	2.054.865	1.995.891	153.040	1.536	155.170			
» » »	1	8 %	»	10.000.000	5.900.500	892.040	8.920	900.080	2.723.261	1.212.478	183.302	1.833	185.185			
Divida Externa do Rio Grande do Sul	3	—	Dollars	48.000.000	38.613.500	3.803.027	31.077	3.824.104	9.504.816	7.034.558	781.471	4.331	785.802			
ESTADO DE MINAS GERAIS																
Emprestimos em Libras.	1	5 %	£	120.000	70.400	7.200	36	7.236	120.000	70.400	7.200	36	7.236			
» » »	1	6,5 %	£	1.750.000	1.074.000	134.040	670	134.710	1.750.000	1.074.000	134.040	670	134.710			
» » Dollars	2	6,5 %	Dollars	16.500.000	15.044.000	1.258.000	6.290	1.264.200	3.300.527	3.270.277	258.502	1.203	259.795			
Emprestimos de 6,5 % ...	3	6,5 %	—	—	—	—	—	—	5.140.527	4.950.277	392.542	1.003	394.505			
Divida Externa de Minas Gerais	4	—	—	—	—	—	—	—	5.260.527	5.020.277	300.742	1.900	401.741			

(1) — O serviço dos empréstimos externos de 1921 e 1930, realizados por São Paulo e incluídos neste quadro, não corria por conta do orçamento — papel — do Estado, mas era feito pela arrecadação das taxas de 5 francos ouro e 5 shillings e pelo produto da venda do café apenado. O total da circulação desses dois empréstimos, convertidas as moedas, em que foram eles emitidos, a Libras esterlinas pela paridade ouro, era, em 31-12-1931, de £ 22.540.574 e o serviço anual de £ 3.899.302. Fica assim reduzida a dívida externa do Estado de São Paulo, cujos juros e amortização corriam por conta de dotação orçamentária, a £ 17.457.477 e o serviço anual da mesma dívida a £ 1.505.120.

MUNICIPALIDADES

EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELAS MUNICIPALIDADES, DISCRIMINADOS PELA TAXA DE JUROS

EMPRESTIMOS	NUMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM:	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS						
				CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			Anuidade	Comis- são	Total das remessas
						Anuidade	Comis- são	Total das remessas			Anuidade	Comis- são	Total das remessas			
CIDADE DE MANAOS																
DIVIDA EXTERNA DE MANAOS.....	1	5,5 %	£	350.000	260.800	24.500	245	24.745	350.000	260.800	24.500	245	24.745			
Empréstimos em Li- bras	4	5 %	£	3.085.000	2.007.300	174.100	1.741	175.841	3.085.000	2.007.300	174.100	1.741	175.841			
Idem idem.....	1	6 %	£	272.661	272.661	21.813	687	22.500	272.661	272.661	21.813	687	22.500			
DIVIDA EXTERNA DE BELEM.....	5	—	£	3.357.661	3.230.001	105.913	2.428	108.341	3.357.661	3.230.001	105.913	2.428	108.341			
CIDADE DE BELEM DO PARÁ																
Empréstimos em Li- bras	4	5 %	£	3.085.000	2.007.300	174.100	1.741	175.841	3.085.000	2.007.300	174.100	1.741	175.841			
Idem idem.....	1	6 %	£	272.661	272.661	21.813	687	22.500	272.661	272.661	21.813	687	22.500			
DIVIDA EXTERNA DE BELÉM.....	5	—	£	3.357.661	3.230.001	105.913	2.428	108.341	3.357.661	3.230.001	105.913	2.428	108.341			
CIDADE DE RECIFE																
DIVIDA EXTERNA DE RECIFE.....	1	5 %	£	400.000	272.280	22.000	110	22.110	400.000	272.280	22.000	110	22.110			
CIDADE DE SALVADOR																
Empréstimos em Li- bras.....	3	5 %	£	1.019.320	1.018.100	63.852	500	64.352	1.019.320	1.018.100	63.852	500	64.352			
Idem em Francos.....	2	5 %	Francos	52.500.000	48.056.500	3.137.500	32.707	3.170.297	2.100.000	391.966	25.120	203	25.383			
DIVIDA EXTERNA DE SALVADOR.....	5	5 %	—	—	—	—	—	—	3.119.320	1.410.126	89.972	703	80.785			
CIDADE DE NITEROI																
DIVIDA EXTERNA DE NITEROI.....	1	7 %	£	800.000	778.000	59.816	290	60.115	800.000	778.000	59.816	290	60.115			
CIDADE DO RIO DE JANEIRO																
Empréstimos em Li- bras.....	1	4,5 %	£	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875			
Idem em Dollars....	1	6 %	Dollars	1.770.000	1.770.000	106.200	1.002	107.202	303.711	303.711	21.823	218	22.041			
> >.....	1	6,5 %	>	30.000.000	29.492.000	2.582.600	25.820	2.608.420	6.164.595	6.080.207	530.080	5.307	535.090			
> >.....	1	8 %	>	12.000.000	8.055.000	1.118.000	11.184	1.120.584	3.267.913	1.055.194	229.816	2.298	232.114			
DIVIDA EXTERNA DO DISTRITO FEDERAL...	4	—	—	—	—	—	—	—	12.290.210	9.852.532	910.828	9.198	920.026			
CIDADE DE SÃO PAULO																
Empréstimos em Li- bras.....	1	6 %	£	750.000	395.090	52.500	525	53.025	750.000	395.090	52.500	525	53.025			
Idem em Dollars....	1	6 %	Dollars	8.500.000	5.400.000	680.000	6.800	680.800	1.023.843	1.111.476	130.781	1.307	141.128			
EMPRESTIMOS DE 6 %.	2	6 %	—	—	—	—	—	—	2.673.843	1.500.566	102.231	1.922	194.153			
Idem em Dollars....	1	6,5 %	Dollars	5.900.000	5.601.500	450.000	1.125	451.125	1.212.370	1.151.033	92.409	231	92.700			
> >.....	1	8 %	>	4.000.000	3.156.500	390.451	976	391.427	910.749	648.618	80.232	201	80.433			
DIVIDA EXTERNA DA CIDADE DE S. PAULO	4	—	—	—	—	—	—	—	4.700.962	3.306.217	364.932	2.354	367.286			

MUNICIPALIDADES

**EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELAS MUNICIPALIDADES, DISCRIMINADOS
PELA TAXA DE JUROS**

(Continuação)

EMPRESTIMOS	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EMPRESTIMOS REALIZADOS EM:	VALOR NAS MOEDAS EM QUE FORAM REALIZADOS OS EMPRESTIMOS						EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS											
				CAPITAL INICIAL			CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931			SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS			CAPITAL INICIAL			CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931			SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
				Anuidade	Comis- são	Total das remessas	Anuidade	Comis- são	Total das remessas	Anuidade	Comis- são	Total das remessas	Anuidade	Comis- são	Total das remessas						
CIDADE DE SANTOS																					
DIVIDA EXTERNA DE SANTOS.....	1	7 %	£	2.260.000	2.182.920	182.178	1.822	184.000	2.260.000	2.182.020	182.178	1.822	184.000								
CIDADE DE PORTO ALEGRE																					
Emprestimos em Li- bras.....	1	5 %	£	600.000	306.000	36.643	183	36.826	600.000	306.000	36.643	183	36.826								
Idem em Dollars	1	7 %	Dollars	2.250.000	2.211.000	168.232	1.682	160.014	462.345	454.331	34.500	346	34.916								
> > >.....	1	7 1/2 %	*	4.000.000	3.890.000	317.800	4.200	322.000	821.046	799.342	65.304	803	66.107								
> > >.....	1	8 %	*	3.500.000	3.330.000	293.510	6.490	300.000	700.005	682.216	60.312	1.334	61.046								
DIVIDA EXTERNA DE PORTO ALEGRE.....	4	—	—	—	—	—	—	—	2.681.100	2.241.888	106.828	2.726	109.554								
CIDADE DO RIO GRANDE																					
DIVIDA EXTERNA DO RIO GRANDE.....	1	7 %	Dollars	297.619	291.146	22.321	223	22.544	61.157	59.827	4.587	46	4.633								
CIDADE DE PELOTAS																					
Emprestimos em Li- bras.....	1	5 %	£	600.000	430.840	32.866	123	32.080	600.000	430.840	32.866	123	32.080								
Idem em Dollars	1	7 %	Dollars	833.333	813.208	62.500	626	63.125	171.230	167.514	12.843	128	12.971								
DIVIDA EXTERNA DE PELOTAS.....	2	—	—	—	—	—	—	—	771.230	598.354	45.700	251	45.000								
CIDADE DE CACHOEIRA																					
DIVIDA EXTERNA DE CACHOEIRA.....	1	7 %	Dollars	952.381	931.667	71.429	714	72.143	195.701	191.446	14.677	147	14.824								
CIDADE DE URUGUAIANA																					
DIVIDA EXTERNA DE URUGUAIANA.....	1	7 %	Dollars	847.619	535.703	41.072	411	41.483	112.528	110.081	8.440	84	8.524								
CIDADE DE SANTANA DO LIVRAMENTO																					
DIVIDA EXTERNA DE SANTANA DO LI- VRAMENTO.....	1	7 %	Dollars	476.191	465.833	35.714	357	36.071	97.851	95.722	7.330	78	7.412								
CIDADE DE CAXIAS																					
DIVIDA EXTERNA DE CAXIAS.....	1	7 %	Dollars	357.143	349.375	26.786	268	27.054	73.388	71.792	5.504	55	5.559								
CIDADE DE BAGE'																					
DIVIDA EXTERNA DE BAGE'.....	1	7 %	Dollars	297.619	291.146	22.321	223	22.544	61.157	59.827	4.587	46	4.633								
CIDADE DE SÃO LEOPOLDO																					
DIVIDA EXTERNA DE SÃO LEOPOLDO....	1	7 %	Dollars	238.093	232.917	17.857	179	18.036	48.925	47.861	3.669	37	3.706								

**RESUMO GERAL DA DIVIDA PÚBLICA EXTERNA DO BRASIL
EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1831**

**AGRUPADA PELA TAXA DE JUROS E REDUZIDAS TODAS AS MOEDAS
A LIBRAS ESTERLINAS**

PAGS. 161 A 165

(5 QUADROS)

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS, AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931, CONVERTIDOS
TODOS A LIBRAS ESTERLINAS E DISCRIMINADOS PELA TAXA DE JUROS

UNIÃO ESTADOS E MUNICIPALIDADES	NUMERO DE EMPRESTIMOS	EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
				Anuidado	Comissão	Total das remessas
EMPRESTIMOS DE 4 %						
UNIÃO.....	8	60.756.320	45.657.501	3.075.701	28.007	3.009.368
EMPRESTIMOS DE 4 1/4 %						
UNIÃO.....	2	10.896.900	5.058.300	500.330	4.135	603.465
DISTRITO FEDERAL.....	1	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875
TOTAL DO BRASIL.....	3	13.396.900	6.831.720	730.830	5.510	742.340
EMPRESTIMOS DE 5 %						
UNIÃO.....	0	60.934.206	46.587.837	3.078.054	26.001	3.105.345
Amazonas.....	2	4.180.000	803.007	46.017	91	46.108
Pará.....	3	3.170.000	2.875.039	106.584	1.906	108.550
Maranhão.....	1	800.000	135.008	11.200	56	11.205
Ceará.....	1	800.000	99.588	7.200	72	7.278
Rio Grande do Norte.....	1	350.000	53.443	3.853	19	3.872
Pernambuco.....	2	2.500.000	724.589	78.016	390	78.405
Alagoas.....	2	880.000	366.935	26.020	77	27.006
Baía.....	6	5.788.104	3.316.748	214.753	1.773	216.526
Espírito Santo.....	2	2.021.637	10.305	Em liquidação		—
São Paulo.....	3	6.800.000	3.842.986	400.470	4.005	413.505
Santa Catarina.....	2	280.000	68.226	17.626	88	17.714
Minas Gerais.....	1	120.000	70.460	7.200	36	7.236
TOTAL DOS ESTADOS.....	26	27.450.831	12.370.324	1.018.862	8.603	1.027.525
Belém.....	4	3.085.000	2.907.300	174.100	1.741	175.841
Recife.....	1	400.0000	272.280	22.000	110	22.110
Salvador.....	5	3.119.320	1.410.126	88.972	763	89.735
Porto Alegre.....	1	600.000	306.000	36.643	183	36.826
Pelotas.....	1	600.000	430.840	32.866	123	32.080
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	12	7.804.320	5.386.546	354.581	2.920	367.501
TOTAL DO BRASIL.....	47	92.198.357	64.350.707	4.452.097	38.274	4.490.371

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS, AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931, CONVERTIDOS
TODOS A LIBRAS ESTERLINAS, DISCRIMINADOS PELA TAXA DE JUROS

(Continuação)

UNIÃO ESTADOS E MUNICIPALIDADES	NUMERO DE EMPRESTIMOS	EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
				Anuidade	Comissão	Total das remessas
EMPRESTIMOS DE 5 3/4 %						
Rio de Janeiro.....	1	1.026.500	1.084.340	154.120	1.233	155.353
Mato Grosso.....	1	350.000	209.800	24.500	245	24.745
TOTAL DO BRASIL.....	2	2.276.500	1.054.140	178.620	1.478	180.008
EMPRESTIMOS DE 6 %						
Amazonas.....	1	158.320	24.010	1.441	—	1.441
Bahia.....	1	355.000	97.057	50.508	506	57.164
São Paulo.....	2	6.582.297	6.440.840	435.930	2.118	438.048
Rio Grande do Sul.....	1	4.726.180	4.726.180	444.629	962	445.401
TOTAL DOS ESTADOS.....	5	11.821.806	11.208.006	938.408	3.046	942.144
Belém.....	1	272.661	272.661	21.813	687	22.500
Distrito Federal.....	1	303.711	303.711	21.823	218	22.041
Cidade de São Paulo.....	2	2.073.843	1.500.560	192.231	1.922	194.153
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	4	3.810.215	2.142.938	235.867	2.827	238.694
TOTAL DO BRASIL.....	9	15.132.021	13.440.943	1.174.365	6.473	1.180.838
EMPRESTIMOS DE 6 1/4 %						
UNião.....	3	29.606.878	27.976.533	2.240.035	18.770	2.259.705
Rio de Janeiro.....	1	1.232.019	1.232.019	98.181	251	98.432
Minas Gerais.....	3	5.140.527	4.050.277	392.642	1.903	394.505
TOTAL DOS ESTADOS.....	4	6.373.446	6.183.190	488.723	2.214	490.937
Distrito Federal.....	1	6.104.595	6.000.207	530.689	5.307	535.996
Cidade de São Paulo.....	1	1.212.370	1.151.033	92.469	231	92.700
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	2	7.376.965	7.211.240	628.158	5.538	628.696
TOTAL DO BRASIL.....	9	43.357.289	41.870.980	3.352.810	26.522	3.379.338

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS, AINDA EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931, CONVERTIDOS
TODOS A LIBRAS ESTERLINAS, DISCRIMINADOS PELA TAXA DE JUROS

(Conclusão)

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES	NÚMERO DE EMPRESTIMOS	EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
		CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
				Anuidade	Comissão	TOTAL DAS REMESSAS
EMPRESTIMOS DE 7 %						
União.....	1	5.692.181	3.890.630	428.006	4.200	433.286
Maranhão.....	1	359.601	340.533	35.183	88	35.271
Pernambuco.....	1	1.232.910	1.097.401	115.483	507	116.080
Rio de Janeiro.....	1	1.891.000	1.891.000	182.870	1.324	183.694
São Paulo.....	4	24.041.170	21.754.098	3.171.580	13.707	3.185.377
Paraná.....	2	1.008.604	1.005.368	100.245	1.051	101.296
Rio Grande do Sul.....	1	2.064.805	1.005.801	153.640	1.536	155.176
TOTAL DOS ESTADOS.....	10	31.578.225	28.004.191	3.768.501	18.303	3.786.894
Niterói.....	1	800.000	778.000	59.816	200	60.116
Santos.....	1	2.260.000	2.182.020	182.178	1.822	184.000
Porto Alegre.....	1	462.345	454.331	34.560	346	34.916
8 Municipalidades do Rio Grande do Sul.....	8	821.940	804.000	61.046	616	62.262
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	11	4.344.201	4.210.320	338.200	3.083	341.292
TOTAL DO BRASIL.....	23	41.014.697	36.810.141	4.635.706	25.766	4.601.472
EMPRESTIMOS DE 7 ½ %						
Porto Alegre.....	1	821.946	709.342	65.304	863	66.167
EMPRESTIMOS DE 8 %						
União.....	1	13.016.306	6.442.515	1.075.352	10.754	1.080.106
Ceará.....	1	455.374	406.863	48.088	400	49.478
Espírito Santo.....	1	240.419	240.419	48.145	2.005	50.150
São Paulo.....	4	0.775.885	6.453.188	858.805	8.588	867.393
Santa Catarina.....	1	1.188.435	966.773	102.742	1.028	103.770
Rio Grande do Sul.....	1	2.723.261	1.212.478	183.302	1.883	185.186
TOTAL DOS ESTADOS.....	8	14.333.374	0.270.716	1.241.982	13.044	1.255.926
Distrito Federal.....	1	3.267.913	1.655.104	229.816	2.298	232.114
Cidade de São Paulo.....	1	910.749	648.618	80.232	201	80.438
Porto Alegre.....	1	766.905	682.215	60.812	1.834	61.646
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	3	4.975.567	2.080.027	370.860	8.833	374.198
TOTAL DO BRASIL.....	12	33.925.247	18.708.258	2.087.694	28.531	2.716.225
TOTAL GERAL DA DIVIDA EXTERNA:						
Da União.....	24	177.502.701	135.319.406	10.498.968	88.307	10.587.275
Dos Estados.....	54	98.493.182	69.816.772	7.610.686	48.008	7.658.770
Das Municipalidades.....	35	31.483.304	24.788.633	2.149.479	20.684	2.170.168
TOTAL DO BRASIL.....	113	202.470.277	220.028.811	20.259.133	157.084	20.416.217

UNIAO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

**RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS REALIZADOS PELA UNIAO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES,
REDUZIDOS TODOS A LIBRAS ESTERLINAS**

UNIAO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES	NUMERO DE EMPRES- TIMOS	MOEDA	EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
			CAPITAL INICIAL	CIRCULACAO EM 31-12-1931	SERVICO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
					Anuidade	Comissao	Total das remessas
UNIAO.....	24	£	177.502.701	135.310.400	10.408.008	88.307	10.587.275
ESTADOS:							
1 Amazonas.....	3	£	4.338.320	827.020	47.458	91	47.540
2 Pará.....	3	»	3.170.000	2.875.030	190.584	1.966	108.550
3 Maranhão.....	2	»	1.180.601	484.541	40.302	144	46.536
4 Ceará.....	2	»	1.055.374	500.451	56.104	562	56.756
5 Rio Grande do Norte.....	1	»	350.000	53.443	3.863	10	3.872
6 Pernambuco.....	3	»	3.732.010	1.822.200	103.408	987	194.485
7 Alagoas.....	2	»	880.000	360.035	20.020	77	27.000
8 Bahia.....	7	»	6.143.194	3.414.705	271.351	2.339	273.690
9 Espírito Santo.....	3	»	2.262.050	250.814	48.145	2.005	50.160
10 Rio de Janeiro.....	3	»	5.050.419	4.808.259	382.671	2.808	385.470
11 São Paulo.....	13	»	47.100.358	38.501.012	4.875.785	28.508	4.004.283
12 Paraná.....	2	»	1.008.604	1.905.308	100.248	1.051	101.200
13 Santa Catarina.....	3	»	1.388.435	1.034.000	120.368	1.110	121.184
14 Rio Grande do Sul.....	3	»	9.804.315	7.934.553	781.471	4.381	785.802
15 Minas Gerais.....	4	»	5.260.527	5.020.737	390.742	1.900	401.741
TOTAL DOS ESTADOS.....	54	£	93.403.182	69.815.772	7.610.088	48.093	7.658.770
MUNICIPALIDADES:							
1 Manaus.....	1	£	350.000	209.800	24.500	245	24.745
2 Belém do Pará.....	5	»	3.357.001	3.230.001	198.013	2.428	198.341
3 Recife.....	5	»	400.000	272.280	22.000	110	22.110
4 Salvador.....	1	»	3.110.320	1.410.126	88.072	763	89.735
5 Niterói.....	1	»	800.000	778.000	59.816	290	60.115
6 Distrito Federal.....	4	»	12.290.219	9.852.532	910.828	0.198	920.026
7 São Paulo.....	4	»	4.700.982	3.300.217	364.932	2.354	367.286
8 Santos.....	1	»	2.200.000	2.182.020	182.178	1.822	184.000
9 Porto Alegre.....	4	»	2.681.100	2.241.888	196.828	2.720	199.654
10 Pelotas.....	2	»	771.230	598.354	45.709	251	45.000
11 Cachoeira.....	1	»	105.701	101.445	14.677	147	14.824
12 Uruguaiana.....	1	»	112.528	110.081	8.440	84	8.524
13 Sant'Ana do Livramento.....	1	»	97.851	95.722	7.339	73	7.412
14 Caxias.....	1	»	78.388	71.702	5.504	55	5.659
15 Rio Grande.....	1	»	61.157	59.827	4.587	46	4.633
16 Bagé.....	1	»	61.157	59.827	4.587	46	4.633
17 São Leopoldo.....	1	»	48.926	47.861	3.600	37	3.706
TOTAL DAS MUNICIPALIDADES.....	35	£	31.483.304	24.788.033	2.149.479	20.684	2.170.163
TOTAL DOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES	89	£	124.976.486	94.804.405	9.760.165	88.777	9.828.042
TOTAL DO BRASIL	118	£	302.479.277	229.923.811	20.259.133	157.084	20.416.217

N. B. — As varias moedas, em que a Uniao, os Estados e Municipalidades realizaram emprestimos no exterior, foram, quanto à atual circulação e ao serviço anual, convertidas a Libras Esterlinas, na equivalencia dos seguintes valores:

1 Franco Ouro.	= £	0,04
1 » Papel.	= £	0,008.000.400
1 Dollar.....	= £	0,205.486.400
1 Florin.....	= £	0,082.571.876

Quanto ao capital inicial, a conversão se fez pela equivalencia das mesmas moedas no ano em que cada emprestimo foi realizado.

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

RESUMO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS CONVERTIDOS TODOS A LIBRAS ESTERLINAS,
DISCRIMINADOS PELA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES, ASSIM COMO
PELAS TAXAS DE JUROS E NUMERO DE OPERAÇÕES

UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES	NUMERO DE EMPRESTIMOS	TAXA DE JUROS	EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
			CAPITAL INICIAL	CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931	SERVIÇO PARA 1932, DE ACORDO COM OS CONTRATOS		
					Anuidade	Comissão	Total das remessas
Emprestimos da União.....	8	4 %	60.756.320	45.057.591	3.075.701	23.667	3.000.368
> > >	2	4,5 %	10.806.000	5.058.300	500.330	4.135	603.465
> > >	9	5 %	56.934.206	40.587.837	3.078.654	26.601	3.105.345
> > >	3	6,5 %	20.606.878	27.076.533	2.240.036	18.770	2.259.705
> > >	1	7 %	5.692.181	3.506.630	428.096	4.200	433.280
> > >	1	8 %	13.616.306	6.442.515	1.075.352	10.754	1.080.106
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DA UNIÃO.....	24	—	177.502.701	136.310.406	10.408.068	88.307	10.687.275
Emprestimos dos Estados.....	26	5 %	27.450.831	12.370.824	1.018.862	8.063	1.027.525
> > >	1	5,5 %	1.020.500	1.084.340	154.120	1.233	155.353
> > >	5	6 %	11.821.806	11.208.005	938.498	8.046	942.144
> > >	4	6,5 %	6.373.446	6.183.106	488.723	2.214	490.937
> > >	10	7 %	31.578.225	28.004.101	3.768.501	18.303	3.780.804
> > >	8	8 %	14.333.374	9.270.716	1.241.082	18.944	1.255.926
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DOS ESTADOS.....	54	—	93.403.182	60.815.772	7.610.688	48.003	7.658.779
Emprestimos das Municipalidades.....	1	4,5 %	2.500.000	1.773.420	137.500	1.375	138.875
> > >	12	5 %	7.804.320	5.380.546	354.581	2.920	357.501
> > >	1	5,5 %	350.000	209.800	24.800	245	24.745
> > >	4	6 %	3.310.216	2.142.038	235.807	2.827	238.094
> > >	2	6,5 %	7.370.065	7.211.240	628.158	5.838	628.006
> > >	11	7 %	4.344.291	4.210.320	388.209	3.083	341.202
> > >	1	7,5 %	821.946	700.342	65.804	863	66.167
> > >	3	8 %	4.075.567	2.980.027	370.360	8.833	374.193
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DAS MUNICIPALIDADES.....	35	—	31.483.304	24.788.633	2.140.479	20.084	2.170.103
União, Estados e Municipalidades.....	8	4 %	60.756.320	45.057.591	3.075.701	23.667	3.000.368
> > >	3	4,5 %	13.300.900	6.831.720	730.830	5.510	742.340
> > >	47	5 %	92.198.357	64.350.707	4.452.007	38.274	4.490.371
> > >	2	5,5 %	2.270.500	1.954.140	178.620	1.478	180.098
> > >	9	6 %	15.132.021	13.440.943	1.174.365	6.473	1.180.838
> > >	9	6,5 %	43.357.280	41.370.069	3.352.816	20.522	3.370.338
> > >	22	7 %	41.614.697	36.810.141	4.535.706	26.766	4.581.472
> > >	1	7,5 %	821.946	700.342	65.804	863	66.165
> > >	12	8 %	32.026.247	18.708.258	2.087.694	28.531	2.710.227
TOTAL DOS EMPRESTIMOS DA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES.....	113	—	302.470.277	229.023.811	20.260.133	157.084	20.410.217

INDICE DO VOLUME III

1^a PARTE

FINANÇAS DO BRASIL

DIVIDA PÚBLICA EXTERNA

EMPRÉSTIMOS PÚBLICOS EXTERNOS RESGATADOS ATÉ 31/12/1931:

QUADROS Nº.		PÁGS. Nº.
1.....	Do Governo do Brasil, no Império e na República.....	4
2.....	Das Províncias e Estados no Império e na República (em ordem cronológica).....	5
3.....	» » » » » » (em ordem de Estados).....	6
4.....	» Municipalidades » » » » (em ordem cronologica).....	6
5.....	» » » » » » (em ordem de municipalidade).....	7

DIAGRAMA dos empréstimos externos realizados pelo Brasil em £ esterlinas, sua circulação e resgate até 31/12/1931.

Da União.....	}	8
Dos Estados.....		
Das Municipalidades.....		
Total.....		

VALORES expressos em £ esterlinas e em Contos de réis, papel.

DIAGRAMA dos empréstimos externos realizados pelo Brasil em Francos, papel, sua circulação e resgate até 31/12/1931.

Da União.....	}	9
Dos Estados.....		
Das Municipalidades.....		
Total.....		

VALORES expressos em Francos, papel e em Contos de réis, papel.

DIAGRAMA dos empréstimos externos realizados pelo Brasil em Francos, ouro, e em Florins, sua circulação e resgate até 31/12/1931.

Da União.....	}	12
Dos Estados.....		
Total.....		

VALORES expressos em Francos, ouro, em Florins e em Contos de réis, papel.

ÍNDICE

DIAGRAMA dos empréstimos externos realizados pelo Brasil em *Dollars*, sua circulação e resgate até 31/12/1931

Da União	
Dos Estados	
Das Municipalidades	
Total	

PAGE
NS.

13

VALORES expressos em *Dollars* e em *Contos de réis, papel*.

DIAGRAMA dos empréstimos externos realizados pelo Brasil, desde sua Independência, convertidos todos à £ esterlinas, sua circulação e resgate até 31/12/1931

Da União	
Dos Estados	
Das Municipalidades	
Total	

15

VALORES expressos em £ esterlinas e em *Contos de réis, papel*.

EMPRÉSTIMOS PÚBLICOS RESGATADOS OU NÃO ATÉ 31-12-1931:

QUADROS NS.		
6.....	Realizados pelo Governo Central ou da União e já resgatados.....	18
6.....	» » » » » » ainda em circulação.....	18
7.....	Total dos realizados pelo Governo Central ou da União, resgatados ou não.....	19
8.....	Realizados pelos Governos Provinciais ou Estaduais e já resgatados.....	20
8.....	» » » » » » ainda em circulação.....	20
9.....	Total dos realizados pelos Governos Provinciais ou Estaduais, resgatados ou não.....	21
10.....	Realizados pelas Municipalidades e já resgatados.....	22
10.....	» » » e ainda em circulação.....	22
11.....	Total dos realizados pelas Municipalidades, resgatados ou não.....	23
12.....	Total geral dos Empréstimos públicos externos, já resgatados.....	24
12.....	» » » » » » ainda em circulação.....	24
13.....	» » » » » » resgatados ou não.....	25

SITUAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DO GOVERNO DA UNIÃO

14.....	No ano de	1890	28
15.....	» » »	1900	28
16.....	» » »	1912	29
17.....	» » »	1922	30
18.....	» » »	1932	31

SITUAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DOS ESTADOS

19.....	Do Amazonas em.....	1912	34
20.....	» » »	1922	34
21.....	» » »	1932	34

INDICE

SITUAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DOS ESTADOS (*continuação*)

QUADROS NS.		PÁG. NS.
22.	Do Pará em.....	1912..... 35
23.	» » »	1922..... 35
24.	» » »	1932..... 35
25.	Do Maranhão em.....	1912..... 36
26.	» » »	1922..... 36
27.	» » »	1932..... 36
28.	Do Ceará em.....	1912..... 37
29.	» » »	1922..... 37
30.	» » »	1932..... 37
31.	Do Rio Grande do Norte em.....	1912..... 38
32.	» » » » »	1922..... 38
33.	» » » » »	1932..... 38
34.	De Pernambuco em.....	1912..... 39
35.	» » »	1922..... 39
36.	» » »	1932..... 39
37.	De Alagoas em.....	1912..... 40
38.	» » »	1922..... 40
39.	» » »	1932..... 40
40.	Da Bahia em.....	1890..... 41
41.	» » »	1900..... 41
42.	» » »	1912..... 41
43.	» » »	1922..... 42
44.	» » »	1932..... 42
45.	Do Espírito Santo em.....	1900..... 43
46.	» » »	1912..... 43
47.	» » »	1922..... 43
48.	» » »	1932..... 44
49.	Do Rio de Janeiro em.....	1922..... 45
50.	» » » »	1932..... 45
51.	De São Paulo	1890..... 46
52.	» » »	1900..... 46
53.	» » »	1912..... 47
54.	» » »	1922..... 48
55.	» » »	1932..... 49
56.	Do Paraná em.....	1912..... 50
57.	» » »	1922..... 50
58.	» » »	1932..... 51

INDICE

SITUAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DOS ESTADOS (*continuação*)

QUADROS Nº.		PAGS. Nº.
59.....	De Santa Catarina em.....	1912..... 52
60.....	» » » »	1922..... 52
61.....	» » » »	1932..... 52
62.....	Do Rio Grande do Sul em.....	1922..... 53
63.....	» » » » »	1932..... 53
64.....	De Minas Gerais em.....	1900..... 54
65.....	» » » »	1912..... 54
66.....	» » » »	1922..... 54
67.....	» » » »	1932..... 55

SITUAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DAS MUNICIPALIDADES

68.....	De Manáus em.....	1912..... 59
69.....	» » »	1922..... 59
70.....	» » »	1932..... 59
71.....	De Belém do Pará em.....	1912..... 60
72.....	» » » »	1922..... 60
73.....	» » » »	1932..... 60
74.....	De Recife em.....	1912..... 61
75.....	» » »	1922..... 61
76.....	» » »	1932..... 61
77.....	De Salvador em.....	1912..... 62
78.....	» » »	1922..... 62
79.....	» » »	1932..... 62
80.....	De Niterói em.....	1932..... 63
81.....	Do Distrito Federal em.....	1890..... 64
82.....	» » » »	1900..... 64
83.....	» » » »	1912..... 64
84.....	» » » »	1922..... 65
85.....	» » » »	1932..... 65
86.....	De São Paulo em.....	1912..... 66
87.....	» » » »	1922..... 66
88.....	» » » »	1932..... 66

INDICE

SITUAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DAS MUNICIPALIDADES (*continuação*)

QUADROS Nº.		PAGS. NS*
89.....	De Santos em.....	1890..... 67
90.....	» » »	1900..... 67
91.....	» » »	1912..... 67
92.....	» » »	1922..... 68
93.....	» » »	1932..... 68
94.....	De Porto Alegre em.....	1912..... 69
95.....	» » »	1922..... 69
96.....	» » »	1932..... 69
97.....	De Pelotas em.....	1912..... 70
98.....	» » »	1922..... 70
99.....	» » »	1932..... 70
100.....	De Cachoeira em.....	1932..... 71
101.....	» Uruguaiana em.....	1932..... 71
102.....	» Sant'Ana do Livramento em.....	1932..... 71
103.....	» Caxias em.....	1932..... 72
104.....	» Bagé em.....	1932..... 72
105.....	Do Rio Grande em.....	1932..... 72
106.....	De São Leopoldo em.....	1932..... 73

RESUMO DA DÍVIDA EXTERNA DOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES

107.....	Dos Estados, em £ e Contos de réis em.....	1890..... 76
108.....	» » » » » » »	1900..... 76
109.....	» » » » » » »	1912..... 77
110.....	» » » » » » »	1922..... 78
111.....	» » » » » » »	1932..... 79
112.....	Das Municipalidades, em £ e Contos de réis em.....	1890..... 80
113.....	» » » » » » »	1900..... 80
114.....	» » » » » » »	1912..... 81
115.....	» » » » » » »	1922..... 82
116.....	» » » » » » »	1932..... 83

DÍVIDA EXTERNA DA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES

117.....	Circulação e remessa anual em 1890-1900-1912-1922 e 1932 em £.....	86
118.....	» » » » 1890-1900-1912-1922 e 1932 em Contos de réis	87
119.....	Receita arrecadada da União, Estados e Municipalidades em £ e Contos de réis..	88
120.....	Porcentagem da dívida pública externa e do seu serviço anual em relação à receita arrecadada.....	89

INDICE

	PÁGS. NS.
DIAGRAMA da Dívida externa da União, seu serviço anual e a Receita arrecadada, nos anos de: 1890-1900-1912-1922 e 1932. Valores expressos em "£ esterlinas" e em "Contos de réis, papel".....	92
DIAGRAMA da Dívida externa dos Estados, seu serviço anual e a Receita arrecadada, nos anos de: 1890-1900-1912-1922 e 1932. Valores expressos em "£ esterlinas" e em "Contos de réis, papel".....	93
DIAGRAMA da Dívida externa das Municipalidades, seu serviço anual e a Receita arrecadada, nos anos de: 1890-1900-1912-1922 e 1932. Valores expressos em "£ esterlinas" e em "Contos de réis, papel".....	95
DIAGRAMA de Percentagem da Dívida externa pública do Brasil em relação à Receita arrecadada em: 1890-1900-1912-1922 e 1932.	
Da União.....	
Dos Estados.....	
Das Municipalidades.....	
Total.....	98
DIAGRAMA da Percentagem do serviço anual da Dívida externa pública do Brasil, em relação à Receita arrecadada em: 1890-1900-1912-1922 e 1932.	
Da União.....	
Dos Estados.....	
Das Municipalidades.....	
Total	99
DIAGRAMA da Dívida externa e da Receita do Estado de São Paulo.....	102
DIAGRAMA do serviço anual da Dívida externa e da Receita arrecadada do Estado de São Paulo.....	103
DIAGRAMA da Dívida externa e da Receita arrecadada dos Estados de:	
Minas Gerais.....	
Rio Grande do Sul.....	
Baía.....	
Pernambuco.....	
Rio de Janeiro.....	
Paraná.....	
Espírito Santo.....	
Pará.....	
DIAGRAMAS do serviço anual da Dívida externa e da Receita arrecadada dos Estados de:	
Minas Gerais.....	
Rio Grande do Sul.....	
Baía.....	
Pernambuco.....	
Rio de Janeiro.....	
Paraná.....	
Espírito Santo.....	
Pará.....	
DIAGRAMA da Dívida externa e da Receita arrecadada dos Estados de:	
Santa Catarina.....	
Ceará.....	
Alagoas.....	
Rio Grande do Norte.....	
Maranhão.....	
Amazonas.....	

INDICE

DIAGRAMA do serviço anual da Dívida externa e da Receita arrecadada dos Estados de:

Santa Catarina.....	
Ceará.....	
Alagoas.....	
Rio Grande do Norte.....	
Maranhão.....	
Amazonas.....	
	111

DIAGRAMA da Dívida externa e da Receita arrecadada das Municipalidades de:

São Paulo.....	
Porto Alegre.....	
Santos.....	
Salvador.....	
Niterói.....	
	114

DIAGRAMA do serviço anual da Dívida externa e da Receita arrecadada das Municipalidades de:

São Paulo.....	
Porto Alegre.....	
Santos.....	
Salvador.....	
Niterói.....	
	115

DIAGRAMA da Dívida externa e da Receita arrecadada das Municipalidades de:

Recife.....	
Pelotas.....	
Belém.....	
Manaus.....	
7 Municipalidades do Rio Grande do Sul.....	
	118

DIAGRAMA do serviço anual da Dívida Externa e da Receita arrecadada das Municipalidades de:

Recife.....	
Pelotas.....	
Belém.....	
Manaus.....	
7 Municipalidades do Rio Grande do Sul.....	
	119

DIAGRAMA da Dívida externa do Distrito Federal e do seu serviço anual com a Receita arrecadada:

Valores expressos em £ e em contos de réis:	
Em 1890-1900-1912-1922 e 1932.....	
	121

* * *

DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA, DISCRIMINADA PELAS MOEDAS

EMPRESTIMOS REALIZADOS EM LIBRAS ESTERLINAS

QUADROS
Nº.

121/2.....	Discriminados pelas taxas de juros e governos emissores.....	124/5
123	Resumo pelas taxas de juros.....	126
124	Resumo pelos governos emissores.....	127

* * *

INDICE

EMPRESTIMOS REALIZADOS EM DOLLARES

QUADROS NS.		PAGGI NS.
125/6.....	Discriminados pelas taxas de juros e governos emissores.....	128/9
127	Resumo pelas taxas de juros.....	130
128	Resumo pelos governos emissores.....	131

EMPRESTIMOS REALIZADOS EM FRANCOS E FLORINS

129	Discriminados pelas taxas de juros e governos emissores.....	132
130	Resumo pelas taxas de juros.....	133
131	Resumo pelos governos emissores.....	134

DIAGRAMA da circulação, em 31-12-1931, dos Emprestimos realizados em *Libras esterlinas*, pela União, Estados e Municipalidades, discriminados pelas taxas de juros..... 136

DIAGRAMA da circulação, em 31-12-1931, dos Emprestimos realizados em *Dollars*, pela União, Estados e Municipalidades, discriminados pelas taxas de juros..... 137

DIAGRAMA da circulação, em 31-12-1931, dos Emprestimos realizados em *Francos, papel*, em *Francos, ouro* e em *Florins*, pela União, Estados e Municipalidades, discriminados pelas taxas de juros..... 139

* * *

RESUMO DOS EMPRESTIMOS REALIZADOS PELA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES E EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931

132	Pelo Governo da União, discriminados pela taxa de juros.....	143
133	Pelos Governos dos Estados, discriminados pela taxa de juros.....	144
134	Pelas Municipalidades discriminados pelas taxas de juros.....	145
135/6.....	Pelos Estados e Municipalidades.....	146/7
137/8.....	Pela União, Estados e Municipalidades.....	148/9

* * *

TAXAS DE JUROS E NUMEROS DE EMPRESTIMOS REALIZADOS PELOS ESTADOS E MUNICIPALIDADES

139/42.....	Pelos Estados.....	152/5
143/4.....	Pelas Municipalidades.....	156/7

* * *

RESUMO GERAL DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS, EM CIRCULAÇÃO EM 31-12-1931, E REDUZIDOS TODOS A LIBRAS ESTERLINAS

145.....	EMPRESTIMOS DE..... 4 % a 5 %.....	161
146.....	» 5 ½ % a 6 ½ %.....	162
147.....	» 7 % a 8 %.....	164
148.....	RESUMO PELAS TAXAS DE JUROS E GOVERNOS EMISSORES.....	163
149.....	TOTAL DA DIVIDA EXTERNA DA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES.....	165